FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 462

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR—J CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O problema da paz
é o do «statu quo» territorial — 2

O verdadeiro sentido dos acordos de Potsdam

por ATTICUS

PARIS, *Maio* — É preciso ler os acordos de Potsdam, á luz das declarações e dos compromissos assumidos pelos Três Grandes vencedores da guerra sobre a fronteira germano-polaca, os quais dão áqueles documentos o seu verdadeiro sentido, fazendo ressaltar o carácter definitivo das suas cláusulas. Os acordos de Potsdam não foram mais do que a confirmação solene daquelas declarações e compromissos. A primeira nação vencedora a interessar-se pelas fronteiras da Polónia foi a União Soviética. Sabe-se, pelas «Memórias» de Cordell Hull, que já em 1941 Estaline propusera a Eden, então ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, que o território da Prussia Oriental fosse integrado na Polónia depois da guerra. Essa sugestão foi rapidamente aprovada por todas as nações aliadas de maneira que a linha Oder Neisse, no espírito dos dirigentes dessas nações, estava assente que seria a fronteira etnica da Polónia. Isto equivale a dizer que todos estavam de acordo nesse ponto: a nova fronteira germano-polaca sofreria, depois das hostilidades, modificações profundas a favor da Polónia. Em todas as discussões dos Três Grandes, até á assinatura dos acordos de Potsdam, se tratou de fixar o traçado dessa fronteira.

Promessas e compromissos

Durante as conversações que Eden teve com Roosevelt, em Março de 1943, segundo o relato de Hopkins, o presidente declarou que a fronteira germano-polaca «devia

(Continua na 7.ª página)

A ameaça da China Continental domina na S. E. A. T. O. as delegações asiáticas

WASHINGTON, 1. — Os oito ministros dos Negócios Estrangeiros da S. E. A. T. O. aproveitaram o seu primeiro encontro á porta-fechada, e que durou um pouco mais de três horas, para abordar os problemas económicos e militares das regiões abrangidas pelo Tratado da Organização do Sudeste Asiático.

As discussões são dominadas pela preocupação constante, sentida por certas delegações asiáticas, perante a ameaça de manejos agressivos por parte da China Continental.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Sião, por exemplo, numa exposição feita aos seus colegas, referiu-se ao mal-estar que reina nas fronteiras ocidentais do seu país.

A ameaça que representa o Governo de Pequim no conjunto asiático e o receio de ver a China comunista aproveitar, á sua maneira, o malogro da conferência de Paris, terão pelo menos servido para dar novo impulso ao grupo de países asiáticos abrangidos pela S. E. A. T. O.

E' de notar a reviravolta operada em países, tais como a Índia, que participam hoje em operações não-militares da S. E. A. T. O., quando o primeiro-ministro Nehru, durante largo tempo, qualificou este organismo de aliança militar geradora de disturbios e provacações. — (F. P.).

REUNIÃO DA N. A. T. O.

PARIS, 1 — O Conselho Permanente da N. A. T. O. efectuou, ás 10 e 15, a sua reunião semanal, á porta fechada.

Os delegados ocuparam-se do estudo dos motivos e objectivos que teriam provocado a aparente mudança da política russa quanto ás relações da União Soviética com o Ocidente, depois do malogro da Conferência de Paris. — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Durante as suas recentes férias, Adenauer substituiu as preocupações do Governo pelas de um jogo simples

Os voos do "U-2" revelaram que os Sovietes construíram novas bases de mísseis

INDIANAPOLIS, 1. — O comentador político da emissora local, Frank Edwards, citando círculos ligados ao Governo, disse que, no seu depoimento perante a comissão senatorial de inquérito, Allen Dulles revelou que os voos de reconhecimento efectuados pelo avião «U-2» mostraram que a Russia construiu nos ultimos doze meses 61 novas bases para mísseis. Quinze seriam bases de engenhos intercontinentais I. C. B. M. e as restantes, rampas de engenhos terra-ar.

As declarações de Dulles foram feitas no mais rigoroso sigilo, mas Frank Edwards afirma ter recebido esta informação de uma alta personalidade do Governo, que pediu que não fosse identificada.

Allen Dulles teria indicado, segundo Edwards, que os serviços de escuta americanos, instalados nas fronteiras da U. R. S. S., se acham equipados com instrumentos suficientemente sensíveis para ouvirem as conversas entre aviões e as respectivas bases a 1.500 kms. para o interior da União Soviética. Estes serviços de escuta teriam captado conversas entre pilotos soviéticos quando alvejaram Francis Powers, o aviador do «U-2», recentemente abatido na U. R. S. S. — (R. e F. P.).

PROSSEGUE O INQUÉRITO

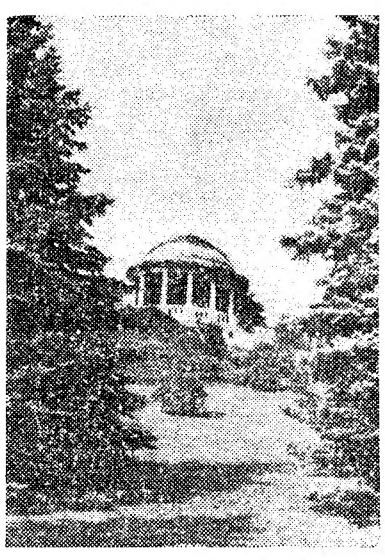
WASHINGTON, 1. — O presidente da Comissão de Relações Estrangeiras do Senado, William Fulbright, disse aos jornalistas que não pensa que a C. I. A. tivesse aconselhado o presidente Eisenhower a chamar a si a responsabili-

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

PRESTÍGIO E CORTESIA

A Itália termina o seu mandato no Conselho de Segurança da O. N. U. no fim deste ano. Para a vaga que fica em aberto tinham-se candidatado, quase simultâneamente, a Holanda e Portugal. Uma declaração tornada pública na Haia, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, depois de uma reunião dos países membros europeus efectuada há dez dias em Nova York, informa que a Holanda retirou a sua candidatura a favor de Portugal. Como determinante desta decisão, aponta-se o desejo de evitar que dois países europeus e aliados na N. A. T. O. disputem o mesmo lugar no órgão executivo das Nações Unidas. Seja como for, a atitude da Holanda traduz um propósito de cortesia que não pode deixar de nos sensibilizar, e põe em relevo, por outro lado, o prestígio internacional que o nosso País alcançou, graças a uma política externa prosseguida com inteligência e louvável perseverança, de acordo com os superiores interesses do País. Ignora-se, por enquanto, se a desistência da Holanda levará Portugal a ocupar o lugar para que se candidatou no Conselho da O. N. U. Se assim suceder, a escolha não deixará de nos criar responsabilidades, pela importância de que esses lugares se revestem, responsabilidades que assumiremos de bom grado e com a plena consciência de que não iludiremos a confiança que os outros países membros depositarem em nós.



Ao cimo do parque e dominando toda a estancia, Baden ergueu este templozinho cheio de harmonia, elegancia e simplicidade. Entre estas rosas, abetos e águas correntes compôs Beethoven a Sinfonia Pastoral...

NO PAÍS DA ALEGRIA

As águas de Baden onde nasceu a IX Sinfonia

de RAUL REGO

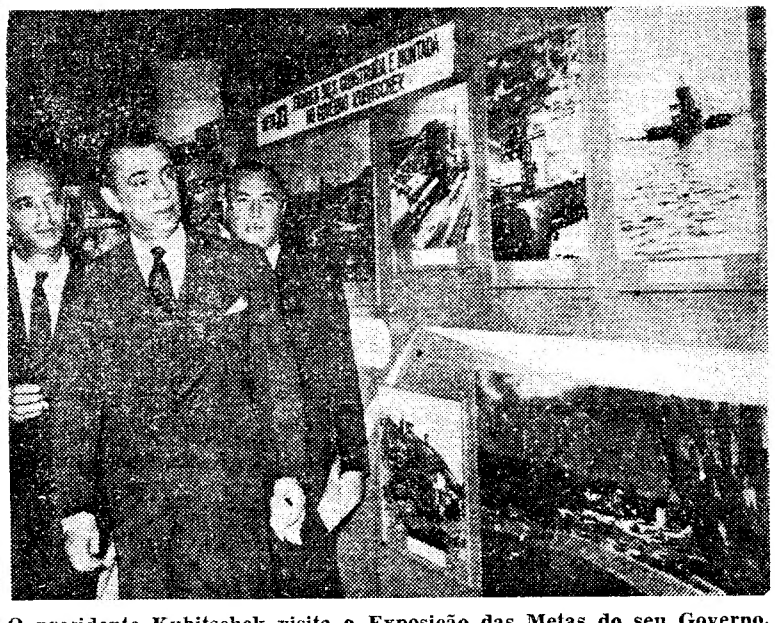
A pequena cidade de Baden, a 26 quilómetros de Viena e situada já na orla da Floresta Vienense, embora ninguém saiba bem onde esta acaba, pode dizer-se que tem cura para tudo. Tem as suas águas sulforosas de tanta fama, tem os seus vinhos de apreciadores não menos entusiastas que os das águas, tem o ambiente de repouso e calma para quem os queira, tem o bulício de nucleos desportivos e o casino onde á noite rodopiam os pares e as roletas. Quem será tão exigente que queira uma policlínica mais completa?

Iamos de Mayerling, com os olhos ainda cheios de paisagem, de sol e o espírito a braços com impressões contrárias. Entramos em Baden pelo Oeste, ao esmorecer da tarde, quando as árvores se vão aconchegando entre alas, e nos longes se desenham os tons violentos e indecisos. Percorremos a cidade, como se tivéssemos muita

(Continua na 6.ª página)

O Presidente Kubitschek está a dar ao Brasil uma admirável lição

por LOPES DO SOUTO



O presidente Kubitschek visita a Exposição das Metas do seu Governo, organizada em Brasília

RIO DE JANEIRO, Maio — Os três candidatos á suprema magistratura da nação estão a desenvolver intensa actividade, deslocando-se a toda a parte, mesmo aos centros mais afastados deste imenso país, para, com a sugestão da sua presença, tornarem a propaganda mais activa e eficiente, de modo a criarem á sua volta uma poderosa corrente de opinião publica que lhes dê os votos indispensáveis para alcançar a vitória final no referendum do próximo dia 3 de Outubro.

O marechal Teixeira Lott e o dr. Janio Quadros parecem reunir o maior numero de condições e pro-

(Continua na 6.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O Maio Florido

prosseguiu no Porto

com o II Festival da Canção Portuguesa

Festa de Maio Florido

PORTO, 1.—Bem mereceu o Porto a distinção que ontem lhe foi conferida pela Emissora Nacional com a realização do II Festival da Canção Portuguesa, integrado no ciclo do Maio Florido, realizado no vasto Coliseu com a sala repleta e na presença dos srs. secretário nacional de Informação, chefe do distrito e outras entidades oficiais. Compositores consagrados e novos compositores foram justamente aplaudidos, bem como os intérpretes. Apresentou o espectáculo, o director da Emissora Nacional, que disse das razões que o levaram a escolher o Porto para a realização do festival e recordou a definição que António Ferro lhe deu de «terra da flor».

A orquestra ligeira da Emissora Nacional, alternadamente dirigida pelos maestros Fernando de Carvalho, Silva Pereira, Belo Marques, Resende Dias, Tavares Belo, António Calvário e Ferrer Trindade, deu brilho ás composições que artistas da Emissora Nacional interpretaram.

Maria Manuela Couto Viana, com a sua incomparável maneira de dizer, o actor Jaime Valverde e os locutores Vitorino de Sousa e Artur Agostinho deram ao espectáculo valiosa colaboração.

Um juri, presidido pelo sr. dr. César Moreira Baptista atribuiu prémios ás seguintes composições: «Canção do Pastor», de Arlindo de Carvalho, cantada por Guilherme Kjölner; «Lisboa Enamorada», de Corina Freire e Fernando Santos, cantada por Maria Espírito Santo; «Ver e Amar», da autoria do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Jorge Pinto.

Todos os premiados receberam muitos aplausos, em especial a actriz Corina Freire.

Ministro do Interior

Acompanhado pelo seu secretário dr. Gonçalves Pereira, chegou ao começo da tarde ao Porto o sr. ministro do Interior, que foi aguardado na estação das Devesas pelo chefe do distrito, 1.º comandante da P. S. P. e subdirector da P. J. O.

Aquele membro do Governo dirigiu-se ao edifício do Governo Civil e deu depois início ás visitas que vem fazer a esta cidade.

Jogos Florais Galaico-Portugueses

Devem ser enviadas ao Emissor Regional do Norte, Rua Candido dos Reis, 74, no Porto, até quinta-feira, as produções destinadas aos Jogos Florais Galaico-Portugueses, que se celebram em Guimarães, sob o mote:

O' Galiza e Portugal
Viveiro de trovadores.

Cada concorrente tem de mandar, com o original, três cópias dactilografadas a dois espaços, que não podem exceder uma página, subscrevendo com uma divisa, ou pseudónimo, que será, também, aposta na parte exterior de um sobrescrito lacrado, dentro do qual deverá ir o nome e a morada do concorrente.

Falecimento do general David Rodrigues

Na sua residência, Avenida da Boavista, 203, faleceu, esta manhã, com 86 anos, o sr. general David Augusto Rodrigues. Era pai dos srs. major Daniel Sarsfield Rodrigues, Guilherme Sarsfield Rodrigues, presidente superior da Caixa Geral dos Depósitos e António Sarsfield Rodrigues, guarda-marinha reformado. O ilustre militar foi, quando coronel, comandante militar desta cidade, tendo sido no Movimento de 28 de Maio, o comandante da coluna que de aqui saiu para Braga, encontrando-se em Famalicão com o general Gomes da Costa e regressando já ao Porto sob o seu comando. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, no cemitério de Agramonte, e dele trata a Casa Alberto Xavier.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto Silva, 81 — Tel. 012048.
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 — Tel. 080141.
ESTORIL E MONTE — Suiça — Cruzeiro — Tel. 060087.
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 — Tel. 013090.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 184 — Tel. 042034.
PAREDE — Artur Brandão — Av. Republica 77-C — Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Às 21, «A corrida da morte» e «Contigo nos meus braços» — (17 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30 — «O sobe e desce» — (12 anos).
ESTORIL — Casino — Às 21 e 30 — «Os cinco reis» — (17 anos); Associação dos Bombeiros — Às 21 e 30, «Eddie, o sedutor» — (17 anos).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreio, ás 21 e 15: «Europa de noite» (17 anos).
VENDA NOVA — Cine-Portugal, ás 21: «O inocente» e «A cidade do pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA—Carmela, Rua Elias Garcia, lote 28, loja E (Quinta do Bosque). Tel. 931303; Helénica, R. Elias Garcia, lote 2-E (Quinta de S. José), Tel. 930213.
QUELUZ — André. Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.
SINTRA—Misericórdia, Rua Visconde Monserrate. Tel. 980391.

Alívio para

PÉS

doridos

Experimente este meio

Quando regressar a casa, ao fim da tarde com os pés a arder, cansados e inchados — um banho com Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes) proporcionar-lhe-á imediatamente uma sensação de bem-estar. Esta água leitosa acalma e alivia os pés doridos. Sentirá os pés rejuvenescidos. Os calos acalmados e amolecidos, podem ser extraídos mais fàcilmente. Experimente os Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.
SA' DA BANDEIRA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Arrebatamento».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «Antigona», de António Pedro.
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Anna Lucasta».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Da ambição ao crime».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Cantinflas no inferno».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «A lenda do Reno».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Três raparigas endiabradas».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Anatomia de um crime».
CASINO DA POVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

VIDA MILITAR

Juramento de bandeira, em Caçadores, 5

No quartel do Batalhão de Caçadores 5 celebra-se, no sábado, ás 16 horas, a cerimónia do juramento de bandeira dos componentes das Companhias de Caçadores Especiais.

A tensão arterial elevada é hereditária

MELBOURNE, 1. — O dr. Joseph Stokes, da Universidade de Harvard, disse que a elevada tensão arterial tem características hereditárias e não tem qualquer relação com o meio ambiente onde vivem as pessoas.

Falando num congresso internacional de especialistas cardíacos, o dr. Stokes disse ter apurado, graças a um estudo efectuado em 3.000 doentes, que a tensão arterial alta provoca uma grande tendência para o aparecimento de doenças circulatórias e especialmente de trombose coronária. — (R.).

Violenta tempestade

causou pânico em Évora

EVORA, 1. (Pelo telefone). — Esta cidade esteve, desde as 5 ás 9 da manhã, sob violenta tempestade, com grandes e simultaneas trovoadas e chuvas torrenciais, que atingiu o auge, das 7 ás 8.

Foi interrompido o fornecimento de energia eléctrica estabelecendo-se panico entre a população, pois não há memória, desde há meio século, de tão violento temporal.

Ficaram quebrados vidros e loiças, pela vibração resultante do forte ribombar dos trovões.

Grande trovoada e chuva torrencial, na região de Montemor

MONTEMOR-O-NOVO, 1. (Pelo telefone). — A's 4 horas da madrugada, desabou sobre esta região, forte trovoada, acompanhada de chuva torrencial, que causou grandes prejuizos nas plantações de arroz.

O torvelinho da água arrastou trigos já ceifados, especialmente na herdade do Curral da Légua, a seis quilómetros desta vila. Os estragos causados e ainda não suficientemente avaliados, trazem preocupações á lavoura.

Reuniões científicas

No Serviço de Cardiologia do Hospital Escolar

Amanhã, ás 12 horas, nos Serviços de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, realiza-se uma sessão de estudos para apresentação de um caso de associação de um enfarto com intenso derrame pericárdico; e outro de complexo de tipo Sallot, com comportamento hemodinamico de ventrícolo unico.

Sobre Pediatria

Amanhã, ás 22 horas, na Sociedade de Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, o prof. Pierre Royer, da Faculdade de Medicina de Paris, que se encontra em Portugal a convite do Serviço de Pediatria Médica dos H. C. L., com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, faz uma conferência intitulada «Sobre algumas observações clínicas e biológicas feitas em pediatria».

FORAM PRESOS

gatunos de automóveis em Carcavelos

Em consequência de várias queixas de pessoas que deixam os seus automóveis no parque de Carcavelos, de que lhes faltavam diversos objectos e apos aturada vigilancia foi descoberto o autor dos roubos. Trata-se de Francelino da Conceição Guerra, de 31 anos, casado, natural de Vila Nova de Ourem e residente em Carnaxide, que tinha como cúmplice um indivíduo de Benavente, de nome Fernando Sá Azambuja. Foram ambos presos pela Polícia Marítima.

AS JORNAS PAGAS

para a sacha dos melões

ENTRONCAMENTO, 1 — Na ultima praça de trabalhadores rurais realizada, há dias, em Azinhaga, no vizinho concelho da Golegã, os homens foram contratados a 60, 70 e até a 80 escudos por dia! Todavia, o que causou ainda maior admiração foi a jorna atingida pelas mulheres: 55$00 diários!

A maioria dos trabalhadores fora contratada para a sacha dos melões.

Pergunta-se: por que preço se vão pagar este ano os melões?

Estão em Portugal

oficiais e alunos

de academias militares espanholas

Encontram-se já em Portugal os oficiais e alunos das Academias Militares Espanholas que vêm participar, com os seus camaradas portugueses, num colóquio luso-espanhol integrado nas Comemorações Henriquinas.

Os visitantes passaram ás 10 horas a fronteira, pelo Caia, e dirigiram-se para Lisboa, com passagem por Vendas Novas, onde almoçaram na Escola Prática de Artilharia.

Terminado o almoço, a missão espanhola, seguiu em direcção á capital onde deverá chegar depois das 18 horas. Os seus componentes ficarão instalados na Academia Militar, em Lisboa, onde permanecerão até ao próximo dia 15. Amanhã, os oficiais espanhois apresentarão cumprimentos, ao ministro e subsecretário do Exército, no Museu Militar, seguidos de entrega de condecorações. Ao fim da tarde, depois de recebidos pelo presidente do Município, apresentam cumprimentos, no Palácio de Belém, ao Chefe do Estado.

As delegações das Academias Militares de Espanha são obsequiadas com uma recepção na Estufa Fria, no dia 5, ás 19 horas, oferecida pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Vida social

DR. ALEXANDRE SARMENTO

Regressou ontem a Lisboa, vindo da Nigéria, o dr. Alexandre Sarmento, director de serviço do Hospital do Ultramar que em missão oficial do Ministério do Ultramar, participou numa reunião conjunta de especialistas do Conselho Científico Africano e da Comissão de Cooperação Técnica de Africa ao Sul do Sahara.

VIAJANTES

Em viagem de negócio, partem amanhã para França, Alemanha e Itália os srs. António Joaquim Lopes, Mário Vilarinho e Lourenço Gomes, sócios gerentes, respectivamente, da Torrefação Lusitana, Lda., Vilarinho & Sobrinho, Lda. e Laboratórios Franco.

ALMOÇO ANUAL

dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Continuando uma tradição que conta já alguns anos, os antigos alunos do Curso Superior de Letras vão reunir-se, no dia 12 de Junho, ás 13 e 30, no Restaurante Ramalhete, na Rua D. João V, para celebrarem o seu almoço anual.

As inscrições e quaisquer outras informações podem ser dirigidas ao sr. dr. A. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esq.º, Lisboa-1, ou pelo telefone 51350.

O 1.º CENTENÁRIO

da Associação Central da Agricultura Portuguesa

Nas celebrações do primeiro centenário da Associação Central da Agricultura Portuguesa, inclui-se, oferecido pelo seu presidente, sr. dr. Rui de Andrade, um almoço regional na Herdade da Agolada, nas proximidades de Coruche, no domingo, ás 13 horas.

Haverá amostra de gado, efectuando-se o almoço no Pinhal Manso, junto á represa.

Homenagens

Ao dr. Jacinto Simões

Um grupo de amigos e colegas do dr. Jacinto Simões, recentemente aprovado no concurso para médico dos Hospitais Civis de Lisboa, oferece-lhe um jantar hoje, ás 21 e 30, no restaurante Montes Claros.

A funcionários dos C. T. T. em Viseu

VISEU, 31. — Os funcionários dos C. T. T. desta cidade prestaram, homenagem aos seus colegas, ultimamente aposentados, srs. António Bernardo Abrantes, Aníbal Gonçalves Soares, José Mota Cardoso, e sr.ªs D. Arminda de Jesus, D. Ilda Pereira de Figueiredo, já desligada do serviço, e D. Isaura Santo António de Paula, que, amanhã, abandona o serviço por atingir o limite de idade.

Num almoço, no restaurante Bocage, que decorreu em ambiente de franca camaradagem, foram elogiadas as qualidades e a eficiente acção dos homenageados, que, durante muitos anos, deram a melhor e mais dedicada colaboração aos C. T. T.

O ministro da Defesa regressa a Lisboa no domingo

RIO DE JANEIRO, 1 — O general Julio Botelho Moniz jantou ontem na companhia do embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta.

Esta manhã, o general Botelho Moniz e a sua comitiva visitaram o Hospital da Beneficência Portuguesa, cujas instalações percorreram demoradamente, a Federação das Associações Portuguesas, o Real Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português e a Casa de Portugal.

Amanhã, o ministro Botelho Moniz visita o Estado-Maior do Exército e a Escola Naval.

No dia 3 irá a Brasília, onde será recebido pelo presidente Kubitschek de Oliveira e regressará no mesmo dia ao Rio de Janeiro.

No sábado, assiste ao almoço oferecido em sua honra pela Federação das Associações Portuguesas no salão nobre do Clube Ginástico Português.

A' noite estará presente no banquete que lhe oferece o embaixador de Portugal e sua esposa. O general Botelho Moniz e a sua comitiva regressam a Lisboa ás 17 horas do domingo no avião da Panair do Brasil. — (A. N. I.).

ROTARY CLUB

Hoje, ás 20 e 30, jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, durante o qual o sr. eng. Alvaro Lourenço de Freitas faz uma palestra intitulada «Importancia da técnica na revolução económica actual», que será comentada pelo sr. eng. Antonio Felix da Cruz.

Seja esperta!

Faça um vistão!

Mude de chapéu e de vestido a cada passo com pouca despesa. Modifique-os, tinja-os e avive-lhes a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias.

De ontem para hoje

PORTUGUESES E BRASILEIROS

ACABARAM as sessões da comissão mista luso-brasileira para a aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e Brasil. Duraram essas sessões de 20 a 31 de Maio. A comissão tomou conhecimento dos trabalhos elaborados por cada uma das comissões nacionais, procedendo-se ao cotejo entre as conclusões de uma e outra e concertando-se o modo de assegurar a harmonia e o paralelismo das medidas a serem tomadas individualmente pelos dois governos, no ambito da soberania de cada um. Aprovou as recomendações das duas comissões nacionais, relativas aos estudos que lhes foram cometidos, em matéria de nacionalidade, emigração e imigração, equivalência de cursos didácticos, revalidação de diplomas educacionais, exercício de profissões e actividades económicas, constituição de companhias e sociedades comerciais, condições de ingresso, permanência e domicílio de nacionais de cada país no território do outro. A comissão mista reconheceu, outrossim, a necessidade de os dois governos negociarem entre si, pela via diplomática normal, actos que regulem bilateralmente outras matérias, como sejam dupla nacionalidade, vistos em passaportes, serviço militar, extradição de criminosos comuns e assistência judiciária em cada país aos nacionais do outro, seguros e previdência social, turismo, relações culturais e representação diplomática e consular. Voltará a reunir a comissão mista, em Brasília.

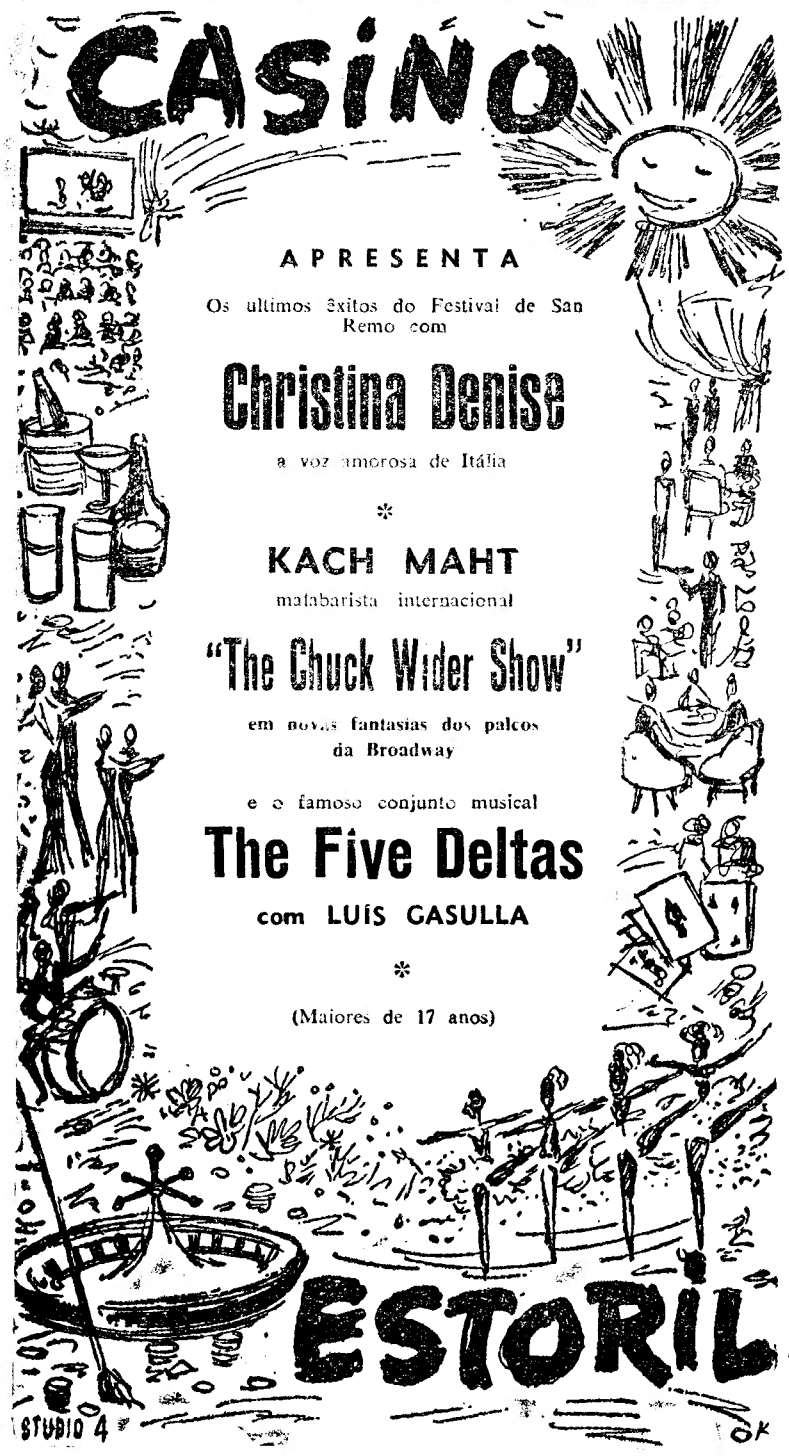
FEIXE DE NOTÍCIAS

MANUEL António, de 52 anos, saíra há dias do Hospital Sobral Cid, em Coimbra; fora-lhe dada alta. Foi para casa no lugar de Moinhos Novos, freguesia de Benedita, concelho de Alcobaça. Fora-lhe dada alta, mas não estava são. Ontem quando a mulher dormia, matou-a por asfixia e saiu para a rua a gritar. E a pobre Felicidade Maria da Cruz, de 50 anos, morreu ás mãos do marido doido. Cinco filhos, quatro dos quais menores, ficam órfãos.

✱ Perto de Castelo de Bode, o operário José Ramos, de 44 anos, trabalhava na abertura de uma fossa para esgotos no nosso bairro da Companhia Nacional de Electricidade. Ficou soterrado numa barreira de 4 metros de altura. Retiraram-no os camaradas ainda com vida e levaram-no ao hospital de Tomar. Qundo lá chegou estava morto. Ficam viuva e 4 filhos menores, sabe Deus como!

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro da Presidência. ✱ No Pinhão, Germano Pinto Ribeiro, de 18 anos, foi tomar banho ao rio Douro. Ficou lá afogado. ✱ Luís da Palma Martins, de 18 anos, trabalhador rural, foi também banhar-se na ribeira de Algibre; também lá ficou afogado. ✱ Outra vida no vigor dos anos roubada pelas águas. José Marques Lopes, de 19 anos, foi tomar banho na ria de Aveiro. O cadáver foi retirado por pescadores.



Donativo de 200 contos *para o hospital de Alcobaça*

ALCOBAÇA, 1 — Com a presença dos srs. governador civil, Olimpio Duarte Alves; presidente da Camara, Joaquim Augusto de Carvalho; eng. Columbano Taveira Fernandes, provedor da Misericórdia; capitão Silva Mendes, deputado, eng. Sousa e Brito, presidente da assembleia geral, vereadores, mesa administrativa e muito povo, foi entregue ao Hospital da Misericórdia, pelo sr. José Serrano de Figueiredo, residente em Caldas da Rainha, que no acto representava o seu pai, Francisco Serrano de Figueiredo, (cumprindo a vontade manifestada pela falecida sobrinha deste ultimo, D. Ilda Serrano Figueiredo Ferreira da Silva) um legado de 200.000$00, que a mesa administrativa se propõe destinar á construção de casas económicas.

Além deste legado, o sr. Serrano de Figueiredo ofereceu um donativo de 10.000$00, para o Património dos Pobres e outro, também de 10.000$00, para as Conferências Masculina e Feminina de S. Vicente de Paulo.

O sr. José Serrano de Figueiredo manifestou o seu contentamento pela entrega da oferta, cujo significado foi posto em relevo pelos srs. presidente da Camara e governador civil. Por ultimo, o sr. eng. Columbano, provedor do Hospital, agradeceu, muito comovido, em nome da Misericórdia e das classes mais humildes desta vila.

OS FALSIFICADORES DE MOEDA foram entregues ao tribunal de Mértola

MINAS DE SÃO DOMINGOS, 1 (Pelo telefone)—Foram entregues, pela G. N. R., ao tribunal judicial de Mértola os seis indivíduos presos, em flagrante quando fabricavam moedas falsas de 5$00 e 2$50, caso a que o «Diário de Lisboa» pormenorizadamente se referiu.

Em consequência das investigações e dos interrogatórios dos presos feitos aqui, no quartel da G. N. R., sob a direcção do sargento Moças, foram-lhes apreendidos vários objectos e metais empregados no fabrico das moedas, bem como a importancia de 377$00.

Apuraram, ainda, os investigadores que o montante da moeda fabricada e posta em circulação, não deve exceder o montante de 1.400$ — e isto devido á rápida e eficiente intervenção da G. N. R., tolhendo os movimentos dos falsificadores.

A Festa das Costureiras esta noite no Coliseu

É esta noite, ás 21 e 30, que no Coliseu se realiza a já tradicional e popular Festa das Costureiras, 19.ª organização da revista «Modas & Bordados» e a favor da Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século».

O espectáculo reune este ano um elenco extraordinário que será apresentado pelo estimado locutor Igrejas Caeiro e que inclui ainda a insinuante bailarina e cançonetista venezuelana Dominique, além dos numerosos artistas nacionais e estrangeiros que têm sido anunciados. E reina o maior interesse pelo concurso dos elegantes modelos apresentados pelas gentis costureiras e com prémios desde mil escudos para vestidos de noite e quinhentos para os de tarde, conferidos por um juri idóneo.

Os bilhetes para tão famoso espectáculo têm preços populares como a própria festa.

FEIRA DO RIBATEJO

SANTARÉM, 1. — (Pelo telefone) — A Feira do Ribatejo dedicou a tarde de hoje ás crianças, com corridas e jogos infantis, e a noite a corridas de cavalos — galope e trote atrelado — com a colaboração técnica da Sociedade Hípica Portuguesa, e a um festival tauromáquico na praceta do recinto. Amanhã, á tarde, far-se-á passagem de modelos na Exposição da Industria, Comércio e Artesanato e, á noite, haverá festival folclórico com o Coral do Ribatejo e os grupos de Paços de Brandão e da Casa do Povo de Almeirim, este com o 1.º Prémio do Festival de Agrigento, em Itália.

A CIDADE

Mais luz para Lisboa!

A remodelação da iluminação publica na cidade é um dos problemas a que a Camara Municipal está a dedicar a maior atenção. Para este ano, estão ainda previstos trabalhos nalgumas das artérias principais de Lisboa e nos seguintes itinerários de transito: cruzamento de S. Sebastião e troços adjacentes da Avenida António Augusto de Aguiar, Rua Marquês da Fronteira, Rua Castilho, Estrada de Sacavém, Largo do Sul e Sueste, Largo do Museu Militar, Avenida Infante D. Henrique, Praça do Chile, Largo de D. Estefania, Rua Conde de Redondo, Rua Joaquim Bonifácio, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Avenida da India, Avenida da Ribeira das Naus, arruamentos da linha de eléctricos da Graça e parte de Alfama, Calçada do Combro, Rua Maria Pia, Azinhaga da Cidade, Azinhaga do Porto, Azinhaga da Musgueira, Avenida dos Estados Unidos da América (logradouros), arruamentos entre o Alto da Boavista e o Bairro e arruamentos da freguesia de S. José, Avenida Fontes Pereira de Melo, Rua Joaquim António de Aguiar, Avenida Duque de Loulé, Avenida Duque d'Avila, Avenida Rovisco Pais, Avenida António José de Almeida, arruamentos em torno da Praça do Campo Pequeno, Avenida 5 de Outubro, Avenida Miguel Bombarda, Rua de Artilharia Um (troço norte), Praça José Fontana, Rua Tomás Ribeiro, Rua S. Pedro de Alcantara, Rua D. Pedro V, Rua da Escola Politécnica, Ruas das Portas de Santo Antão, Rua de S. José e Rua 1.º de Dezembro.

No programa de aumento de potência de candeeiros é objectivo da Camara o aumento gradual de iluminação dos arruamentos das freguesias populosas e excentricas da cidade, tais como Castelo, Santiago, S. Miguel, St.ª Estêvão, S. Vicente de Fora, St.ª Engrácia, St.ª Isabel, St.ª Condestável, Ajuda, St.ª Maria de Belém, Campolide, Carnide, S. João, Alto Pina, Beato e Marvila.

O aumento de potência projectado engloba 1 521 candeeiros, o que representa cerca de 8 % dos candeeiros já existentes na cidade.

Pelos hospitais

COM UM TIRO NA CABEÇA — Diamantino Justo, de 30 anos, empreiteiro de obras, natural de Bucelas e residente em Santiago do Cacém, recolheu a São José, onde ficou internado na sala de observações, gravemente ferido com um tiro de pistola na cabeça, por acidente ocorrido em sua casa.

DOENÇA SUBITA — O dr. José Abílio dos Santos Clemente, de 38 anos, medico veterinário, de Aveiro, estava esta madrugada num café da Baixa. Sentiu-se subitamente doente e, em estado grave, recolheu á sala de observações de São José.

ACIDENTE COM UMA MOTORIZADA — Jose Alves Lourenço, de 25 anos, cauteleiro, residente em Seda, Alter do Chão, ia de bicicleta motorizada, quando chocou com uma furgoneta naquela vila. Com fractura dos ossos da bacia recolheu a São José.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na Avenida Duarte Pacheco, perto do posto de abastecimento da Sorel, um automóvel pequeno foi meter-se debaixo de um reboque que seguia no mesmo sentido. O automóvel ficou destruido e o seu condutor, sr. Manuel da Glória Ramos Marques sofreu ferimentos de que recebeu curativo no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — No Hospital de S. José deu entrada Frederico de Oliveira, de 53 anos, jornaleiro, morador na Praceta Miguel Bombarda, 22, na Amadora, onde foi colhido por um automóvel que lhe causou vários ferimentos.

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária procede a diligências para capturar o cadastrado Matias Gonzaga Santos, «O Benfica», de 43 anos, serralheiro mecanico, natural de Vilar (Cadaval), que anda a monte e é acusado de praticar um assalto em Cascais. Habitualmente, frequenta várias feiras do País.

ROUBOS NAS PRAIAS — Foi enviado, pela Polícia Marítima, á Judiciária, Fernanda Rosa, que tem largo cadastro e, há dias, furtou vários objectos de uma barraca alugada a uma senhora, na praia do Estoril. Foi-lhe apreendida uma cautela de penhores, referente ás coisas roubadas.

Garantia do leite pasteurizado

A partir de terça-feira, as cápsulas das garrafas com leite pasteurizado indicarão a validade do produto. Assim, os consumidores devem verificar os recipientes, no momento da compra, para que tenham a certeza de adquirir leite fresco e em condições higiénicas de consumo.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil): além de uma codorniz, um porta-moedas com algumas dezenas de dólares; um aparelho de rádio, portátil, um canivete cromado; um pacote de chá; uma máquina fotográfica; uma bolsa de plástico, com vários objectos e dinheiro; carteiras, também de plástico, com os bilhetes de identidade de Ernesto António Calveles e António Ramos Pássaro Garrett, contendo uma delas dinheiro; e outra igualmente de plástico, com o certificado de nacionalidade de Albino Amoedo Correia; três bilhetes de identidade, em nome de Manuel Joaquim da Silva Correia, José Jorge Brochado da Silva e Manuel Antunes Garcia; cartão sindical de Manuel Antunes Garcia; um anel de oiro; o projecto de um edifício; caixas de corta circuitos e de derivação; o aro de farol de automóvel; um saco de ganga e outro de rede, de plástico; uma «trotinette»; um saco de lona e um cesto de verga, ambos com fruta; um pedaço de pano, com agulhas de «tricot»; um véu; um lenço de seda; um sapatinho de malha; um ponto de curso comercial; argolas com chaves e várias chaves; um sapato; duas notas do Banco de Portugal; e óculos fumados.

— Está depositada na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no quartel do Cabeço de Bola, uma importancia em dinheiro, que foi encontrada por um soldado, na via publica, e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Violento incêndio destruiu uma casa

COJA, 1 (Pelo telefone) — Violento incêndio, causado por curto-circuito, destruiu, na noite passada, o edifício e o recheio da residência do sr. Armando Augusto das Neves que tudo perdeu e nada tinha no seguro. A falta de bombeiros locais e de ligações telefónicas desta vila com a sede do concelho, obrigou a ir um veículo a Arganil pedir socorros, já tardios.

UM DEPOIMENTO
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EXPOSIÇÃO

APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÓNIO CHAMPALIMAUD

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Na primeira quinzena de Julho realizam-se, no Teatro D. Maria, as provas finais do curso da Arte de Representar do Conservatório.
- O elenco base da Sociedade Artística Teatral, que concorreu ao subsídio do Fundo de Teatro e que apresentará os seus espectáculos no Trindade, é formado pelos seguintes artistas: Eunice Muñoz, Carmen Dolores, Josefina Silva, Virgílio Macieira, Artur Semedo, Costa Ferreira, Pisani Burnay e Mário Pereira.
- «O numero que V. Ex.ª deseja não responde» é o título do original de Figueiredo Barros que o Teatro das Comédias vai apresentar na Emissora, com Gina Santos, Angela Ribeiro, Álvaro Benamor e Jacinto Ramos no desempenho.
- O director de orquestras José Mesquita vai, na época de Inverno, dirigir a parte musical da companhia de revistas do Teatro ABC.

No D. Maria II

A temporada de Verão começa na sexta-feira

Teatro de características mais ligeiras é aquele que o D. Maria II apresenta na curta temporada de Verão que começa já na sexta-feira, com a estreia da comédia de Miguel Mihura, «Maribel e a Estranha Família», na versão portuguesa do dr. José Galhardo. Depois da temporada oficial subsidiada, em que se apresentaram obras de grande nível literário e artístico, desde «O Lugre», de Bernardo Santareno, até essa extraordinária «A Visita da Velha Senhora», de Friedrich Durrenmatt, passando por «Diálogos das Carmelitas», de Bernanos, e rematando com a reposição de «Entre Giestas», de Carlos Selvagem, «Maribel e a Estranha Família» fica bem como peça modelo de uma pequena temporada estival. Além disso, o público terá oportunidade de tornar a admirar a arte de Palmira Bastos, num dos papéis dominantes da peça, ao lado de Aura Abranches, de Lourdes Norberto, na protagonista, Helena Félix, Gina Santos, Meniche Lopes, Laura Fernandes, Varela Silva, Pedro Lemos, Manuel Correia e José Cardoso. A cenografia é de Lucien Donnat.

No S. Carlos

BAILADO

A temporada dos «Bailados Margarida de Abreu»

A pequena e já tradicional temporada dos «Bailados Margarida de Abreu» vai ser o grande acontecimento artístico do final desta época. Com efeito, á ansia de progresso e de renovação que se vem fazendo sentir em todos os sectores da arte e da cultura portuguesas correspondem os «Bailados Margarida de Abreu» com os espectáculos dos próximos dias 4 (á noite) e 5 (á tarde).

Dentro do plano de trabalhos inaugurado na passada temporada, com vista á revelação de novos bailados e novos intérpretes e á fixação dum estilo, as obras a apresentar vão constituir, seguramente, um motivo de grande interesse, não só pela sua concepção realmente espectacular, como «Tito e Berenice» e «Sinfonia Italiana», como, também, pelo ensejo que dão ás mais recentes revelações do C. I. C. para confirmarem os seus méritos. Assim, imediatamente depois de Bento José da Camara e Elsa Mastbaum, os bailarinos-estrelas do agrupamento, veremos brilhar Carlos Trincheiras e Manuela Varella Cid, cujo êxito na temporada anterior, em «Ab Initio» continua a ser lembrado. Igualmente é de destacar a personalidade distinta de Manuela Fontes, que tem uma assinalável interpretação no bailado de Norman Dixon, «Preciosa», ao lado da ilustre primeira-bailarina desta companhia. A bilheteira do Teatro de S. Carlos abre hoje a venda de bilhetes para esta temporada dos «Bailados Margarida de Abreu».

No Avenida

«Está bonita a brincadeira!...» em 10.ª semana

No Teatro Avenida, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado continuam a apresentar, em 10.ª semana, o grande êxito da actualidade «Está bonita a brincadeira!...», uma revista cem por cento popular. Cheia de atractivos, é desempenhada por um elenco extraordinário e de grande categoria, á frente do qual se encontra Beatriz Costa a vedeta da alegria e da popularidade, Costinha, Colé, Berta Loran, José Viana, Luísa Durão, Carlos Coelho no «compere», as atracções nacionais Helena Tavares e o «Conjunto sem nome» e ainda a vedeta internacional Iran Eory.

Luís de Lima

vai deixar Portugal

Partiu hoje para Paris, no «Sud Express», o actor Luís de Lima, que ali vai assinar contrato para uma «tournée» aos Estados Unidos, em que participará este Verão, integrado na companhia de Marcel Marceau. Após a assinatura do contrato, Luís de Lima seguirá para o Brasil, onde apresentará, no Rio de Janeiro e em São Paulo, a peça de Ionesco «As Cadeiras», que não foi ainda estreada naquelas cidades. Luís de Lima tenciona encenar também, do mesmo Ionesco, a comédia «O Rinoceronte», para a Companhia de Cacilda Becker.

Regressará a Paris, em Agosto, para os ultimos ensaios com Marcel Marceau e, na sua volta dos Estados Unidos, demorar-se-á por largo tempo em Portugal, para dar início ao 1.º Curso de Teatro promovido pelo C. I. T. A. C., com o apoio da Associação Académica de Coimbra.

Primeiras exibições

«Siga-me, por favor», no S. Luiz e Alvalade

A história de um milionário apaixonado que pretende conquistar uma rapariga indiferente á sua corte e ao seu dinheiro, serve de tema a esta comédia francesa que, ontem, se estreou no S. Luís e Alvalade. Feita de situações inesperadas, «Siga-me por favor» corresponde completamente á sua finalidade de fazer rir, das primeiras ás ultimas imagens. Por vezes num tom de farsa, pela atmosfera desusada da intriga, a realização de Guy Lefranc destaca todos os elementos susceptíveis de comico irresistível e gargalhadas.

Na interpretação, temos dois actores predilectos do publico: Dany Robin, cuja carreira de comediante regista tantos êxitos e Daniel Gelin, secundados por G. Chamarat, Jacques Jonanneau e Noel Roqueverd.

Em complemento, apresenta-se o documentário «O Benfica é campeão» que foca o entusiasmo clubista dos seus adeptos. — *Visor 50.*

IMPÉRIO

«Uma certa mulher», com Sophia Loren

A crítica elogiou a interpretação magistral de Sophia Loren, em «Uma certa mulher». O filme obteve os mais entusiásticos elogios, pela alta classe da sua realização, devida a Sidney Lumet. Nunca Sophia Loren atingiu um tão elevado nível de interpretação como em «Uma certa mulher», a história de uma mundana que se redime por uma bela e grande paixão, desprezando luxo, riqueza e prazeres.

De um tema de raízes humanas, mergulhadas na verdade da vida, fez Sidney Lumet uma película que tem lugar marcado no historial do cinema de Hollywood. Tab Hunter, na figura do jovem que não desvalorizou o amor; George Sanders «o homem» que mantinha uma bela mulher pelo poder do seu dinheiro; Barbara Nichols, no papel de outra mundana fácil; e Jack Warden, no soldado Kelly, são outros trunfos deste naipe de valores que fazem de «Uma certa mulher» um filme de apaixonante interesse.

Os Manos Alexandres

na Radiotelevisão Portuguesa

No programa de variedades que a Radiotelevisão Portuguesa apresentará hoje á noite colaboram «Os Manos Alexandres», que no próximo dia 3, também á noite, serão homenageados durante um espectáculo no Coliseu dos Recreios, em que o publico poderá admirar perto de uma centena de artistas nacionais da Rádio, Teatro e Cinema, entre os quais Humberto Madeira, Fernanda Peres, Berta Loran, Colé, Anita Guerreiro e, ainda o Conjunto Português de Harmónicas «Hoonhers».

O festival

do aniversário do Clube Radiofónico de Portugal

No cinema Império, realiza-se no dia 9, ás 18 e 30, o festival do aniversário do Clube Radiofónico de Portugal, cujo programa de invulgar nível artístico inclui os melhores nomes do Teatro, da Rádio e da TV e os principais elementos do «show» «Girls á Gogos», o cantor italiano Rino de Lia, a parelha internacional Barbara e William, Nadege Martine Beil, a «Miss Alemanha 1959», Pamela Diori e ainda o extraordinário cómico francês Roland Truchot.

Os bilhetes serão postos á venda, depois de amanhã, nas bilheteiras do Império.

A época de Verão

do Grande Casino Peninsular

Inaugura-se hoje, á noite, a época de Verão do Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, cujo primeiro dia ficará assinalado pela apresentação da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

Durante a época, o Grande Casino Peninsular apresentará, nos seus salões, as melhores atracções nacionais e estrangeiras, bem como sessões de cinema com filmes escolhidos.

Esplanada do Rato?

Vida musical

Natércia Couto

Natércia Couto

A jovem maestrina Natércia Couto, primeiro prémio do Conservatório Nacional de Paris, vai reger um grande concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos, depois de amanhã, ás 21 e 45 horas. Dirigirá a Orquestra Filarmónica de Lisboa e do programa, que consta de obras da mais transcendente literatura musical, destaca-se a 4.ª Sinfonia de Tchaikovsky; e o «Capricho Espanhol», de Rimsky-Korsakov. O concerto, que está a despertar o maior interesse, é oferecido pela Camara Municipal de Lisboa e a entrada será livre.

Audição escolar no Conservatório

No Conservatório Nacional houve, esta tarde, uma audição escolar, com a colaboração das alunas, da classe de Piano da prof.ª D. Maria Cristina Lino Pimentel: Maria Humberta Nunes de Freitas, Maria Gabriela Moreira Rato, Maria Isabel Massé Martins de Brito, Maria Teresa Oliveira Rodrigues, Ana Maria Machado Ferrão e Maria Emília Leite Velho. A marcação de lugares pode fazer-se na Secretaria; e á hora da audição, no átrio da entrada.

Concertos «Collegium Musicum»

Amanhã, no Conservatório, haverá, ás 21 e 45, mais um concerto do ciclo «Colegium Musicum», que tem a colaboração dos professores Mário Camerini (violoncelo) e Lourenço Varela Cid (piano). O programa inclui composições para piano (solo) e violoncelo e piano, de Beethoven, Bocherini, Schumann e Ricardo Strauss.

A marcação de lugares pode fazer-se na secretaria do Conservatório ou, na noite do concerto, no átrio da entrada.

Concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos haverá, depois de amanhã, ás 21 e 45, mais um concerto da série que o Município oferece ao publico da capital. Colabora a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a regência da maestrina D. Natércia Couto. O programa inclui: «Sinfonia n.º 4», de Tschaikowsky, «A Força do Destino» (abertura da ópera), de Verdi; «Rondel Alentejano», de Ruy Coelho e «Capricho Espanhol», de Rimsky Korsakoff.

A distribuição, gratuita, de bilhetes é feita no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, das 9 ás 11 e 30, e no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas, amanhã e depois.

MORTE TRÁGICA

por ter caído de uma cerejeira

VILA REAL, 1 — O sr. Manuel Alves, mais conhecido pelo «Raia», de 73 anos, caseiro da Quinta do Monte da Forca, e residente em Folhadela, deste concelho, caiu de uma cerejeira e teve morte quase imediata.

No hospital desta cidade, os médicos limitaram-se a verificar o óbito.

Posto da Caritas

para assistência infantil

Depois de amanhã, ás 10 horas, com a presença de várias entidades, incluindo o sr. cardeal-patriarca, que procederá á cerimónia, será inaugurado o Posto da Caritas nos Olivais, localizado na 2.ª Circular, a Cabo Ruivo, e que se destina a prestar assistência ás crianças necessitadas daquela zona da cidade.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC.ª P.ª AD. M/ DE 17 ANOS

HOJE, ás 21 e 45 — ULTIMO ESPECTÁCULO, ESPECIALMENTE DEDICADO A TRABALHADORES, FUNCIONÁRIOS E ESTUDANTES

COM O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM

ENTRE GIESTAS

PREÇOS ESPECIAIS

Hotel da Agua da Foz da Sertã

CERNACHE DO BONJARDIM

Por motivo de se encontrar reservado para receber sua Excelência o Senhor **Presidente da República** no próximo dia 4 de Junho, previne os seus Ex.mos Clientes que não recebe inscrições para esse dia.

Almoce e jante no «MANEL»

Largo do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982

e no Parque Mayer — Telef. 33167

— AMANHÃ DOBRADA —

A TOCA DE CARLOS RAMOS

TRAVESSA DOS FIEIS DE DEUS, 34

TEL. 23443 (BAIRRO ALTO)

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE: FILIPE PINTO

AMANHÃ 5.ª FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1960, GRANDIOSA FESTA DO

1.º ANIVERSÁRIO

COM UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS

HERMINIA SILVA — ALFREDO MARCENEIRO

FERNANDA MARIA — ESTELA ALVES

MANOS ALEXANDRES — NATERCIA DA CONCEIÇÃO

MARIA DO ESPIRITO SANTO e CARLOS RAMOS

OS GRANDES MESTRES DA GUITARRA E VIOLA

JAIME SANTOS e ALFREDO COSTA

UMA HORA DE SAUDADE COM «FADO ANTIGO» POR 3 GRANDES FADISTAS — 3 VOZES — 3 ESTILOS

ALFREDO MARCENEIRO—FILIPE PINTO E CARLOS RAMOS

A COMPLETAR ESTE VALIOSO ELENCO TOMARÃO PARTE NESTA MARAVILHOSA FESTA MAIS

3 GRANDES ARTISTAS

QUE SERÃO UMA «GRANDE SURPRESA» PARA O CONCEITUADO PUBLICO DA «TOCA»

CARLOS RAMOS PREVINE OS SEUS ESTIMADOS AMIGOS E CLIENTES QUE A SALA DA SUA «TOCA» SE ENCONTRA QUASE ESGOTADA PARA A FESTA DO 1. ANIVERSÁRIO.

CAMPO PEQUENO

Amanhã, às 22 horas

1.ª NOCTURNA DA ÉPOCA

com 8 toiros dos EX.mos HERDEIROS DO CONDE DE CABRAL para os artistas

MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO, ANTÓNIO GONZALEZ e ANTÓNIO COBOS

FORCADOS da TERTÚLIA TAUROMÁQUICA DO MONTIJO

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, DESDE 15 ESCUDOS!

(Maiores de 12 anos)

SÃO VÁLIDOS OS BILHETES COM A DATA DE 1 DE MAIO

Circo Arriola-Paramés

— O CIRCO MAIS LUXUOSO DA EUROPA —

AVALIADO EM MAIS DE 15 MILHÕES DE ESCUDOS, ESTÁ A CHEGAR A LISBOA A GRANDIOSA CIDADE DE LONA COM A SUA ENORME CARAVANA

— 400.000 kg. de material do majestoso circo
— 35 veículos motorizados em tons conjugados
— 5.000 metros quadrados de lona com desenhos harmoniosos.
— 2.500 metros de cabos que seguram a cidade ambulante.
— 1.000 trajos dos mais variados compõem o luxuoso guarda-roupa.
— 80 empregados adestrados na moderna técnica.
— 150 excelentes artistas consagrados em todos os países.
— 300 rodas que deslocam esta enorme caravana.
— 10.000 lampadas que iluminam o maravilhoso recinto.
— 200.000 wats de força eléctrica distribuidos por três quadros, eléctricos especiais iluminando através de 5.000 metros de cabo A CIDADE AMBULANTE.

ESTREIA NO DIA 3 DE JUNHO na AV.ª de BERNE (á antiga Feira Popular)

(Sábados noite, Domingos e Feriados, M/6 anos — Restantes Noites M/12 anos)

SÁBADOS E DOMINGOS, VÉSPERA DE FERIADOS E FERIADOS — MATINÉES ÀS 16 H. NOITES ÀS 21.30

Beatriz Costa no «Mandador do Baile»

NO **Avenida** Telef. 2 72 73

GIUSEPPE BASTOS e **VASCO MORGADO** APRESENTAM EM PLENÍSSIMO ÊXITO **A ÚNICA REVISTA EM CENA EM LISBOA!** (ADULTOS — Maiores de 17 anos)

EM 2 SESSÕES: Às 20.45 e 23 horas

A MELHOR REVISTA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS!!

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!

A REVISTA EM QUE TRIUNFA **BEATRIZ COSTA**

José Viana no «Novo Rico do Ballet»

com **COSTINHA, COLÉ, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, LUÍSA DURÃO, CARLOS COELHO** no «compère», as atracções nacionais **HELENA TAVARES** e o **CONJUNTO SEM NOME** e a grande atracção internacional **IRAN EORY**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — MARUZZELLA — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
SIGA-ME POR FAVOR
Uma comédia engraçadíssima com **Dany Robin** e **Daniel Gelin**
No prog.: O BENFICA É CAMPEÃO

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de **Henri-Georges Clouzot**
OS ESPIÕES
com **Curd Jurgen — Peter Ustinov e Vera Clouzot**
Uma emocionante luta entre dois centros de espionagem.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma tremenda aventura policial cheia de movimento e intriga!
EDDIE AGENTE SECRETO
c/ **Eddie Constantino e Dawn Addams**

AVIS — Telefone 47162
15.30 e 21.45 (17 anos)
ROSA DE FOGO
Uma comédia deliciosa plena de graça e situações irresistíveis com **Marisa Allazio e Francisco Rabal**

CINEMA REAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
DUAS FACES DUMA VIDA
ALMAS NEGRAS

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 17 anos)
A VEDETA IMAGINÁRIA
No prog.: TRAIÇÃO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite (M. de 17 anos)
A obra-prima de Carol Reed
O NOSSO AGENTE EM HAVANA
com ALEC GUINNESS
A's 6.30 da tarde: Círculo de Iniciação Coreográfica — (6 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª Semana de êxito sensacional
O famoso romance de Julio Verne numa grande realização
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
com **Pat Boone, James Mason e Arlene Dahl**
CINEMASCOPE

ALVALADE — Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
SIGA-ME POR FAVOR
Uma comédia engraçadíssima com **Dany Robin** e **Daniel Gelin**
No prog.: O BENFICA É CAMPEÃO

ODEON — Telefone 26283
21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA
MARUZZELLA
Marisa Allasio, Renato Carosone
18.15 (p. r.) — 17 anos — Despedida do filme «Totó na Lua».

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
AMOR E VIGARICE
c/ Vittorio de Sicca e Martine Carol

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
SOPHIA LOREN
Bela e apaixonada entre o amor e o dinheiro
UMA CERTA MULHER
Sophia Loren — Tab Hunter — George Sanders
Em complemento: **O BENFICA É CAMPEÃO** documentário sobre a preparação e os ultimos jogos da equipa vencedora do Campeonato Nacional de Futebol.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Yul Brynner e Gina Lollobrigida em
SALOMÃO E A RAINHA DO SABA
Technicolor — Technirama
A's 18.30 (p. r.) — M. 6 anos — **«Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ANIBAL E OS ELEFANTES
Um filme grandioso sobre o invencível Cartaginês que fez tremer o Império Romano!
com **Victor Mature, Rita Gam e Gabriele Ferzetti**

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45 (Adultos)
OS GALÃS DO BAIRRO
com **Marisa Allazio e R. Salvatori**
No palco, e só á noite: o conjunto ultramarino **DUO OURO NEGRO**

ELITE — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
O ANJO AZUL
O MEDO DE AMAR

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
21.45 (17 anos)
CARMEN, LA DE RONDA
c/ Sarita Montiel

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
OS CINCO REIS
com Barbara Bel Geddes

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
PORQUE VENS TÃO TARDE
PEQUENA TENDA, GRANDE AMOR

«Boite de Nuit» N-I-N-A Adultos M. 17 anos

HOJE SENSACIONAL ESTREIA

pela primeira vez em Portugal

DOMINIQUE

cantora-dançarina Sul-Americana de grande e original classe

UM GRANDE ÊXITO DE

SOPHIA LOREN!

Magistral interpretação em que encarna o papel duma mulher lindíssima e perturbadora debatida entre o dinheiro e o amor!

UMA CERTA MULHER

Realização de grande classe de SIDNEY LUMET

com

TAB HUNTER GEORGE SANDERS

2.ª SEMANA no IMPÉRIO

É UM FILME *PARAMOUNT*

ADULTOS maiores de 17 anos

Em complemento: **O BENFICA É CAMPEÃO**

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE, às 21,30 horas

A revista feminina «MODAS & BORDADOS», sob o patrocínio do jornal «O SECULO» e a favor da sua Colónia Balnear Infantil

APRESENTA

A XIX FESTA DAS COSTUREIRAS

PROGRAMA

I PARTE

a) — Desfile geral das concorrentes
b) — Apresentação do jurí
c) — Actuação das atracções do CASINO DO ESTORIL: a cantora **CHRISTINE DENISE** (a voz amorosa de Itália), o **«BALLET» THE CHUCK WIDER SHOW**, o malabarista **KACH MAHT** e a **ORQUESTRA DE FERRER TRINDADE**; e da «boite» TÁGIDE: a cançonetista francesa **MADY ROUGEY** e o **BRASÍLIA SHOW**
d) — Apresentação individual das concorrentes
e) — Actuação das atracções do **HOTEL EMBAIXADOR**: o **DUO OURO NEGRO**; do NINA: a bailarina **DOMINIQUE**, e do «night club» RITZ: **OS DOIS SALOMAR**

OS ARTISTAS ACTUAM POR AMÁVEL CEDÊNCIA DAS GERÊNCIAS

II PARTE

f) — Variedades pelos artistas: **MARGARIDA AMARAL, JOAQUIM CORDEIRO, NELINHA NOBRE, VICTOR CARLOS, LOUBET BRAVO** e **CONJUNTO 4 DE ESPADAS**
g) — Sensacional «show» com os artistas do TEATRO AVENIDA: **BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, COLÉ, HELENA TAVARES, IRAN EORY** e **CONJUNTO SEM NOME**
À guitarra e á viola: **JORGE FONTES** e **FRANCISCO PERES**
h) — Proclamação das vencedoras
i) — Destile geral das concorrentes

O espectáculo é apresentado pelo actor **IGREJAS CAEIRO**

FUNDO MUSICAL PELA **ORQUESTRA DO COLISEU DOS RECREIOS**

O espectáculo pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto

(PARA MAIORES DE 12 ANOS)

A lição de Kubitschek

(Continuação da 1.ª página)

babilidades para discutir entre si a eleição á Presidência da Republica do Brasil nos cinco anos que vão seguir-se a 1960. Entretanto, pode surgir uma surpresa, pois admite-se a possibilidade do dr. Ademar de Barros, que passou a contar com os votos de Plínio Salgado, vir a ameaçar de perto as candidaturas dos dois mais cotados pretendentes á chefia do Estado, constituindo um perigoso competidor.

Mas para já a grande luta está, verdadeiramente, circunscrita ao marechal Teixeira Lott e ao dr. Janio Quadros, representando, respectivamente, o Governo e a Oposição. Contudo, não se poderá dizer com toda a exactidão e inteira propriedade que o ex-ministro da Guerra seja o homem do poder e o antigo governador de S. Paulo, o legítimo intérprete do pensamento e da política oposicionista.

Vejamos em primeiro lugar o caso do dr. Janio Quadros. Este é apoiado pela U. D. N., o maior bloco e a grande força actuante da Oposição, que tem no deputado e jornalista Carlos Lacerda o seu elemento mais destacado e combativo. Mas esse apoio não implica uma íntima ligação ou uma obediência cega á doutrina e jogo de interesses do partido, pois o dr. Janio Quadros tem procurado libertar-se da tutela das facções, afirmando, constantemente, que a sua candidatura é extra-partidária. Até que ponto esta sua determinação corresponde a uma realidade política, só mais tarde poderá vir a saber-se, com toda a verdade.

Por outro lado, o marechal Teixeira Lott foi escolhido pelo P. S. D. e pelo P. T. B. e conta com o apoio directo e eficiente da máquina eleitoral destes dois importantes partidos, precisamente aqueles donde saiu o actual Governo. E só por essa circunstancia se poderá afirmar ser o ilustre militar o candidato do poder constituído, porque a unica coisa de que ele, seguramente, dispõe é da simpatia do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Este, porém, mantém-se numa posição inatacável, mostrando-se em todos os momentos mais preocupado com a defesa e intangibilidade das instituições democráticas do que com a vitória de qualquer dos pretendentes a inquilino do belo Palácio da Alvorada. Mas há ainda outro aspecto da orientação seguida pelo chefe do Estado do Brasil, nesta batalha apaixonante da sucessão, que merece ser referido.

O candidato favorito do povo brasileiro para o novo período na suprema chefia da nação era, por esmagadora maioria, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. A espantosa e ciclópica obra levada a cabo no escasso tempo do seu mandato e que abriu, decisivamente, ao país as mais amplas perspectivas de progresso e engrandecimento, grangeou-lhe um tal prestigio e uma tão forte simpatia que, práticamente, todos aceitariam com enorme jubilo a sua continuação no Poder. A isso, porém, opõe-se a Constituição brasileira, que não permite a reeleição do chefe de Estado. Não seria, no entanto, difícil introduzir na lei a indispensável modificação mas o actual presidente recusou-se, terminantemente, a aceitar semelhante solução, fazendo abortar á nascença todas as tentativas esboçadas nesse sentido.

Na conversa que mantivemos, recentemente, com o grande construtor de Brasília, no seu gabinete de trabalho do Palácio da Alvorada, pudemos verificar que a sua posição acerca do problema era firme e inalterável, como se poderá fácilmente concluir destas palavras que em determinada altura lhe ouvimos:

— Acho que a Constituição brasileira deve ser modificada, mas para o meu sucessor. Para mim em hipótese alguma consentiria na sua alteração. Por isso só morto deixarei de dar posse áquele que o povo escolher, livremente, para ocupar o meu lugar, assim como também só morto me tirariam deste palácio enquanto durar o meu mandato.

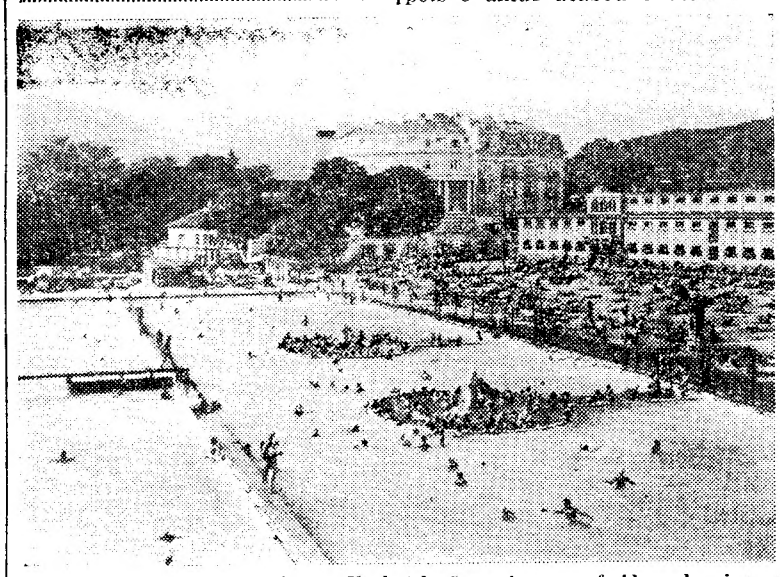
O presidente não se deixa dominar e muito menos dementar pela glória do mando, nem cede á humana tentação de satisfazer as suas ambições pessoais. Mantém-se, inalterávelmente, na linha dos seus princípios e dos seus superiores métodos de político honesto, sensato e consciente que, servido por uma inteligência penetrante e excepcionalmente esclarecida, tem uma ampla visão dos problemas do nosso tempo. Procura, acima de tudo, merecer a confiança e o respeito dos seus concidadãos, mostrando-se digno do alto cargo que desempenha e da elevada missão de que foi investido ao ser-lhe confiada a suprema chefia da nação. Para tanto, sobrepõe-se ás paixões e aos interesses e, na independência do seu procedimento e no respeito á lei, encontra a verdadeira e legítima força duma autoridade que dimana da própria consciência dos indivíduos.

Por isso, com a sua nobre e exemplar atitude, o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira está a dar uma admirável lição não só ao Brasil mas também ao Mundo, pois homens de Estado com a sua envergadura moral e política são, infelizmente, cada vez mais raros.

LOPES DO SOUTO

INAUGURAÇÃO de uma escola em Valongo

VALONGO, 1 — Na fregesia de Alfena, deste concelho, foi inaugurado, festivamente, um novo edifício escolar com quatro amplas salas de aula. Ao acto inaugural assistiram o eng. Armindo Magalhães, presidente do Município; o director escolar e outras individualidades. Procedeu depois á bênção do edifício e a uma sessão solene em que usaram da palavra vários oradores.



As grandes piscinas e solário do Kurhotel são o lugar preferido pelos jovens que passam os meses de Verão em Baden

No país da alegria

(Continuação da 1.ª página)

pressa. Uma rua depois da outra a despachar. O carro vai cumprimentando todas as esquinas, agora para a direita, depois para a esquerda. Não sei quantas vezes atravessámos o rio Schwechat que corta a povoação em duas fatias longitudinais.

As termas parecem-se muito em todos os quadrantes. Hoteis, pensões, casinhas simples, de quintal á frente e portas e janelas que sorriem para todas as pessoas que passam, com aquele sorriso estilizado de todo o objecto ou pessoa de aluguer. Arvores e roseiras.

Anda nos ares e entra-nos pelos narizes aquele cheiro tão característico das águas sulfurosas. Quando o automóvel pára em frente a um grande edifício, esse cheiro é de cortar á faca. E' o estabelecimento termal. Não esqueçamos todavia que estamos na Austria. E' que a visita começa por um grande salão de concertos, com lugar para mais de meio milhar de pessoas. Mas será possível que o amor e o entusiasmo pela musica se sobreponham a este cheiro de enxôfre? Da sala passa-se a extensa galeria de azulejos verdes, vidrados, que vai dar á fonte de águas vivas. Poço fundo, de muitos metros. A superfície das águas está cheia de olhinhos das bolhas. E' a fonte romana. Taparam-na com vidro para prevenir as experiências dos pouco limpos, desejosos de ver os efeitos da mistura da saliva com a água sulfurosa.

Um templo erguido a Beethoven

Baden dispõe de 15 nascentes, com um caudal de seis milhões e meio de litros diários de água sulfurosa a 35° centígrados. Vêm de tempos imemoriais; e registam as crónicas que, em 1755, por efeitos do terramoto que arrasou Lisboa, as catorze nascentes se sumiram durante semanas e semanas. Depois o amuo acabou e voltaram á sua missão de curar! Mas reapareceram quinze...

Da fonte romana passamos ao parque bem tratado, de espécies vegetais raras cobrindo por completo a colina. A meia encosta, num canteiro de flores, e á frente de um cedro gigante, temos a original estátua de Lanner e Strauss. Conversam como bons amigos. Lanner de pé, de arco e violino na mão direita, pousa a mão esquerda familiarmente no ombro de Strauss que está sentado e apoia o seu violino na perna esquerda. Esses dois reis da valsa eram frequentadores de Baden, como o foi também Schubert. Mozart escreveu aqui, em casa que mostram ainda, o seu «Ave Verum».

O parque é grande e a subida íngreme. Noutro canteiro está um relógio de flores. O mostrador é de amores perfeitos e os ponteiros, movidos a electricidade, servem ás vezes para as crianças se balouçarem. Os caminhos cruzam-se e metem-se pela floresta dentro; voltam a juntar-se mais em cima. Já se acenderam as luzes da cidade e nós mais adivinhamos as flores do que as vemos. Os lilazes espalham um perfume que nos desinfecta das águas curativas.

No cimo do morro o Templo de Beethoven. E' uma construção circular de tecto abobadado. Em volta é fechado apenas na parte que vira ao sul. Oito colunas aguentam o tecto no resto. Na parede, a máscara de mármore muito branco de Beethoven, no meio de uma coroa de louros. No fecho da abóbada uma alegoria á musica.

Não se pode exigir maior simplicidade, nem consagração mais expressiva. Aos pés do templo, um fofo tapete de relva e dois cedros gigantes. A vista abrange muito longe para nascente. E' uma enfiada de luzes de não mais acabar. Avultam os montes e, pelos vales além, as chaminés de fábricas especam-se como avantesmas. A linha de fundo do horizonte é de chumbo.

A máscara de Beethoven, de lábios premidos parece esforçar-se por distinguir as melodias deste fechar da noite de Maio. Dentro de minutos mostram-nos a casa onde ele viveu. A uma esquina da rua que hoje tem o nome do compositor, é uma construção de dois pisos, vulgarísima. Aqui nasceram a IX Sinfonia e a «Missa Solemnis».

Quer isto dizer que as tradições musicais da estancia vêm de longe. Nem admira, uma vez que a corte fazia grandes temporadas nesta cidadezinha que vive das suas vinhas e dos turistas que a procuram. Não longe da casa humilde de Beethoven está a Kaiserhaus, mandada erguer por Francisco José I. E por estas ruas, passou a alma penada do filho de Napoleão, roído pela ética...

Altos e baixos na vida de Baden

Durante o Verão, a cidade anima-se com os aquistas. A época vai de 1 de Maio a 15 de Outubro. Era antes da guerra um formigueiro e chegava a ser difícil encontrar lugar nos hoteis. Habitualmente eram á roda de seis mil. Veio a guerra, «aquele monstro», e não há tempo para cura de águas, nem de uvas, nem de terras. Diz-nos o conselheiro municipal que nos acompanhou que ao regressar a sua casa, depois da guerra, os doentes de fora que estavam em Baden, era... 24.

As águas continuavam a correr e iam para o rio; mas não tardou que a vida reanimasse, embora sem atingir ainda a animação de outros tempos. No parque e no estabelecimento termal, há concertos diários; há representações teatrais e quatro salas de cinema funcionam também diáriamente. Os desportos vão desde a natação, ao ténis e ao «golf miniatura», a que nas Pedras Salgadas chamam o «golfinho».

E há o casino. Mas a esse também nós iremos, depois de visitarmos o Hotel Esplanada com duas piscinas de 100 metros de cumprimento cada uma. Junto das piscinas, o solarium, de enorme extensão. Há ainda gente estirada no areal, em fato de banho, como se tivesse preguiça de ir para casa, ou se ali quisesse esperar toda a noite que os primeiros raios de sol do dia seguinte acobreassem o Templo de Beethoven, lá no alto. O hotel, com solário e a grande esplanada, é magnífico e acompanha o esforço da Austria para se apetrechar para o turismo, aproveitando as condições com que a natureza e a História a dotaram. Comodidade, simplicidade e bem estar se notam por toda a parte; mas vemos que este povo lhano não pende muito para o luxo; põe de lado, mesmo nos hoteis de primeira, aquilo que é só para vista e para encarecer a estadia e ás vezes se torna mesmo incómodo... A par do Kurhotel, outros há em Baden, acabados de construir ou reconstruídos. Bem perto do parque vimos um cuja reparação ascendeu a um milhão de xelins.

O centro da vida nocturna da cidade está porém no casino. De linhas clássicas, feéricamente iluminado, está burguêsmente encravado entre dois prédios, no centro mesmo de Baden. Aberto todo o ano caem aqui, todas as noites, os elegantes de Viena. A 26 quilómetros, é um passeio e pode muito bem ser que de lá se traga para a viagem! Mais natural é todavia que á volta se venham a deitar contas aos cobres que restam na bolsa. Como em toda a parte! Quando entrámos, deviam ser as 22 horas estava o casino a abarrotar. Na primeira sala, á direita, com as maquinetas americanas de alavanca, mal se podia romper. No bar não havia mesas livres e na sala da roleta, ás suspensões da respiração quando a bola girava seguia-se uma vaga de decepção não reprimida. Ás cinco roletas mal se podia chegar. Há senhoras de carnes bem tratadas e aneis de grossos brilhantes que franzem a testa e se irritam ao verem ruír todos os seus cálculos; vemos uma cujos lábios se contraem vigorosamente de cada vez que as fichas lhe são arrastadas; recomeça na sua contabilidade, somando, multiplicando numeros num canhenho que tem ao lado; cochicha para o marido, faz novos cálculos, cochicha mais e atira para o pano verde com grossa ficha. Os lábios descontraem-se então e os olhos brilham-lhe de estranho fulgor, a breve espaço embaciado, ao verificar a inutilidade das operações. Cerra os dentes e a máscara fecha-se-lhe outra vez. E a cena repete-se uma, duas, três vezes. Repete-se aliás, em todos os casinos de todas as latitudes.

Porque será que essa senhora, de lábios contraídos e olhos semicerrados nos lembrou a máscara torturada de Beethoven que viramos á tarde? Ambos parecem cerrar-se a tudo que os rodeia e coarem o mundo em volta, para escutarem apenas o que intimamente os prende.

Das mesas de jogo não se levanta ninguém; quem lá estava quando entrámos, lá fica ao sairmos. E' o casino de mais movimento de toda a Austria, favorecido pela proximidade de Viena. O Estado austríaco tem 75 % das receitas do jogo o que deve ser apreciável.

Regressámos a Viena por uma estrada que é uma pista. Não pensamos no casino, nem nas águas mal cheirosas e milagreiras; mas a harmonia do parque, as cores vivas das flores, a casa humilde de Beethoven e o templo a esse Deus consagrado nesta raia da Floresta Vienense sobrepõem-se a tudo o mais...

RAUL REGO

Conferências

Ciclo «Temas Culturais», no S. N. I.

Amanhã, dia 2, ás 19 horas, o sr. dr. Manuel de Melo Adrião, catedrático de Anatomia da Faculdade de Medicina do Porto, faz, na sala da biblioteca do S. N. I., uma conferência, incluida no ciclo «Temas Culturais», organizado por aquele departamento de Estado, e subordinada ao tema «O conceito biológico do homem».

A apresentação do conferente será feita pelo catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Toscano Rico.

No Sindicato dos Farmacêuticos

No Sindicato Nacional dos Farmacêuticos o sr. prof. dr. Vale Serrano faz, amanhã, ás 21 e 30, uma conferência sob o tema: «A evolução do conceito do pH», com a qual se encerra o ciclo de conferências e lições promovido pelo sindicato no corrente ano lectivo.

No Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Alemão, o sr. prof. dr. Bolko von Richthofen faz uma conferência sob o tema: «Problemas da arte da tradução».

O barão de Richthofen, conhecido historiador e tradutor, lerá poesias traduzidas das linguas românicas, germânicas e eslavas. A entrada é livre.

Sobre Olivença

Na reunião do Grupo «Amigos de Olivença», amanhã, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Joaquim da Ponte Valentim fará uma conferência sobre «Olivença cidade episcopal».

Sobre o Laboratório de Engenharia Civil, no Paço Ducal de Vila Viçosa

No Paço Ducal de Vila Viçosa, a convite do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, o sr. eng.° Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, faz amanhã, ás 17 horas, uma conferência sob o tema: «O Laboratório Nacional de Engenharia Civil: organização e actividades», que será acompanhada de projecções e seguida de debate entre o conferente e a assistência. Preside o sr. ministro das Obras Publicas.

5 %
S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE
ORCOSI
R. 1.° DE DEZEMBRO, 45

Em Almada, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Zeferino Matoso.

BRANDY Aliança
O BRANDY DOS CONHECEDORES
CAVES ALIANÇA
LISBOA SANGALHOS

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.° — Telefone 34774 — LISBOA

Na sessão da Câmara de Almada

foi manifestado o regozijo pela construção da ponte sobre o Tejo

Houve hoje reunião publica, na Camara Municipal de Almada, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde. Lido pelo chefe da Secretaria, sr. Constancio Silva, o expediente, relativo a vários processos de construções urbanas, com as informações das respectivas repartições técnicas, foram os mesmos aprovados.

Na ordem do dia, o vereador, sr. Martins Fernandes, enalteceu a deliberação tomada pelo Governo para a construção da ponte sobre o Tejo, cujos benefícios salientou, propondo que fossem enviados telegramas aos srs. presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas, a agradecer-lhes e manifestando o regosijo do povo de Almada pela abertura do respectivo concurso para a realização do grande empreendimento.

O sr. dr. Aquiles Monteverde afirmou o seu apoio á proposta daquele vereador e disse que, ao ter conhecimento da abertura do concurso, telegrafara agradecendo aos dois estadistas.

Informou, depois, que, além da oferta de terreno, feita, há tempo, pela família Matias e outras pessoas, para a construção de uma escola primária em Feijó, fora oferecido, também, pelo sr. Calcinas, o restante terreno que se tornava indispensável para a referida construção.

Foi, em seguida, encerrada a sessão; e a venda, em hasta publica, de dois lotes de terreno, que estava anunciada para hoje, ficou adiada para daqui a quinze dias.

Uma romagem

ao túmulo

de Ricardo Covões

Em homenagem á memória de Ricardo Covões, saudoso empresário do Coliseu dos Recreios, no 9.º aniversário do seu falecimento, a simpática instituição Inválidos do Comércio promove, amanhã, às 12 horas, uma romagem ao tumulo do seu grande benemérito, no cemitério do Lumiar. Tomam parte na manifestação de saudade os dirigentes e internados na Casa de Repouso da referida instituição e o sr. dr. Azevedo Pereira, em representação da família de Ricardo Covões.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Álvares — Avenida Nuno Álvares, 39. C. Tel. 070504

SEIXAL — M. L. Godinho — Largo da Igreja, 51. Tel. 021580.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Diogo Marques — Avenida Almirante Reis, 42. Tel. 032032.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido Reis, 67. 029028.

SETUBAL — Higiene — Rua Frei Agostinho da Cruz, 5 e 7. Tel. 22408 — Portugal — Rua Camilo Castelo Branco, 34 a 38. Tel. 23211.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21: «Sorrisos de uma noite de Verão» (17 anos).

PRAIA DO SUL — COSTA DA CAPARICA

Visite e frequente esta magnífica Praia
Frondosa Mata — Acácias em flor
Modernos estabelecimentos abertos todo o ano
Servida pelos grandes e luxuosos autocarros da Empresa de Transportes Piedense
PENSÃO S. JOÃO — RESTAURANTE FLORESTA

ARTISTAS DOS DISCOS

Alvorada

que colaboraram no

«II FESTIVAL DA CANÇÃO PORTUGUESA»

MADALENA IGLÉSIAS — SIMONE DE OLIVEIRA — GUILHERME KJOLNER — MARIA MARIZE — JOSÉ ANTÓNIO — MARIA DE LURDES RESENDE — ARTUR RIBEIRO — MARIA ISABEL WOLMAR — ALICE AMARO — LUIZ PIÇARRA — ROCÉLIA PAULO — TERESINHA — MARIA DO ESPÍRITO SANTO — MARIA CANDAL

*

As 16 Canções do Festival são apresentadas em 4 discos de 45 RPM - EP

Alvorada

*

FÁBRICA PORTUGUESA DE DISCOS--PORTO

À venda nas Casas da Especialidade

Sétima lição

do curso de iniciação da História da Arte

A sétima lição do curso de Iniciação da História da Arte, promovido pela Fundação Caloust Gulbenkian, esteve a cargo do dr. Artur de Gusmão, que iniciou a sua exposição sumariando os principais pontos que iria focar em obediência ao tema anunciado: — a arte romanica e a arte gótica. Recordando considerações feitas, na ultima aula, quanto ás características da arte na Europa após a queda do império romano do ocidente, situou históricamente a formação do poder carolíngio e deteve-se no significado das «renascenças» carolingia e otoniana.

Deteve-se nos principais factores da época que permitem compreender a génese de arte romanica e sua afirmação e, com o auxilio de diapositivos, analisou alguns exemplos desta arte nos domínios da arquitectura, escultura, vitrais, iluminura, fresco, etc., a partir dos quais, por confronto, passou a ocupar-se do gótico.

Chamou, por fim, a atenção para a contribuição original dada pela arte na Itália durante este período, baseado em exemplos projectados das obras de Nicola Pisano, Giotto, Duccio, etc. e, paralelamente ainda durante o século que impôs para limite da lição, o XIV, na Flandres e na Borgonha como o atestam as criações entre outros de Klaas Sluter.

O problema da paz

(Continuação da 1.ª página)

ser traçada depois da transferência de parte dos territórios alemães para a Polónia», a fim de que este país tivesse garantida a sua segurança. Ambos chegaram, rapidamente, a acordo para que a Polónia ficasse com a Prussia Oriental. Na mesma altura, o embaixador soviético em Washington informou os Americanos de que o seu Governo estava de acordo com aquela decisão.

Na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética, que se realizou em Moscovo em Outubro de 1945, os que nela tomaram parte, segundo um deles, Cordell Hull, relata nas suas «Memórias», estiveram de acordo em que devia fazer-se tudo a fim de obrigar a Alemanha a devolver os territórios que conquistara e que a Prussia Oriental devia ser separada dela.

Os primeiros documentos oficiais

Na conferência de Teerão de Outubro de 1943, chegou-se igualmente a acordo sobre o mesmo ponto. Um dos que nela tomaram parte, Churchill, fez a seguinte proposta: «Considera-se, em principio, que o Estado e o povo polacos devem estabelecer a sua autoridade entre a linha Curzon e linha do Oder, incorporando-se na Polónia a Prussia Oriental». Esta declaração é o primeiro documento oficial em que se estabeleceu o princípio, aprovado pelo grandes aliados mesmo antes do fim das hostilidades, de que a fronteira ocidental da Polónia devia ser a do Oder.

Em Janeiro de 1944, durante as conversações dos Três Grandes acerca das relações polaco-soviéticas Churchill — conta Cordell Hull — apresentou uma proposta em cinco pontos, um dos quais estipulava que a Polónia ficaria com a Prussia Oriental, Dantzig e a Alta Silésia até ao Oder. Em 2 de Fevereiro daquele ano, o secretário-geral do Foreign Office, «sir» Alexander Cadogan, respondendo a uma carta do chefe do Governo polaco no exílio, o qual lhe perguntava qual era a atitude do Governo britanico sobre a futura fronteira germano-polaca, escrevia: «Pergunta-me V. Ex.ª se o Governo de S. M. aprova definitivamente que a fronteira ocidental da Polónia seja a do rio Oder, ficando Stettin incorporada no território da Polónia. A resposta é que o Governo de S. M. entende que assim deve fazer-se».

Esta solene declaração, feita em nome do Governo da Grã-Bretanha, foi, dias depois, confirmada por Churchill quando, em 24 de Fevereiro de 1944, falou na Camara dos Comuns dizendo: «Farei com o marechal Estaline a esse respeito e concordámos que a Polónia precisa de receber compensações territoriais em detrimento da Alemanha devendo a sua fronteira ir até ao curso do Oder».

Em termos idênticos se exprimiu o presidente Roosevelt, em carta de 17 de Maio de 1944 ao chefe do Governo polaco no exílio, na qual dizia: «Pelo que se refere á futura fronteira da Polónia, se os Governos polaco, inglês e russo chegarem a acordo sobre o seu traçado, o Governo americano nada terá a objectar». Quanto á França, a sua posição não divergia da dos seus aliados. Durante as ocnversações de de Gaulle-Estaline, de Dezembro de 1944, o primeiro «aprovou a proposta soviética sobre a fronteira ocidental da Polónia, por entender que esta devia ser constituída pela linha Oder-Neisse».

Os acordos definitivos

O princípio da cessão de territórios alemães á Polónia foi formalmente reconhecido pelos Três Grandes na Conferência de Ialta (Fevereiro de 1945). Os acordos ali assinados diziam que «a Polónia devia ser compensada por concessões territoriais a Norte e a Ocidente», acrescentando que «o tratado definitivo da sua fronteira ocidental se estabeleceria na conferência da paz». Isto mesmo disse Churchill, falando em 27 daquele mês nos Comuns. «Os Três Grandes, disse ele, entendem que a Polónia deve ser compensada pela cedência de territórios alemães, a Norte e ao Ocidente». Depois de enumerar esses territórios, o primeiro-ministro britanico acrescentou: «Não cremos que essa incorporação seja, para a futura Polónia, um encargo demasiado pesado, nem que dela resulte uma guerra de desforra provocada pela Alemanha. Não pensamos que, para realizar esse objectivo, seja preciso recorrer a meios mais violentos do que aqueles que foram aplicados em seguida á primeira guerra mundial, pois nossa matéria a nossa experiência é maior para fazermos com que seja impossível o retorno do espírito militarista e agressivo dos Alemães».

A clareza de uma explicação

Nada mais é preciso para pôr em evidência o carácter definitivo das decisões tomadas na conferência de Ialta a respeito das fronteiras da Polónia. A Polónia receberia territórios alemães, que manteria na sua posse, sem nada ter a recear do lado alemão. Esta deliberação das Grandes potências fazia parte das medidas drásticas que estas haviam resolvido pôr em prática para evitar que os Alemães fizessem uma nova guerra. Os acordos de Potsdam (2 de Agosto de 1945) não fizeram mais do que confirmar as decisões anteriormente tomadas em Moscovo, em Teerão e em Ialta. Seria superfluo interpretar o texto desses acordos depois da explicação clara que Churchill deu dos acordos de Ialta. Como se isso, porém, não bastasse, em 9 de Agosto de 1945 o presidente Truman fez uma declaração na rádio americana na qual deu conta do que fora resolvido em Potsdam, afirmando: «O território que a Polónia deve administrar permitir-lhe-á alimentar a sua população, para o que será traçada uma nova fronteira germano-polaca que torne possível aos Polacos defenderem-se dos Alemães. Esses territórios, habitados por Polacos, farão da Polónia uma nação mais homogenea».

ATTICUS

Foi preso o cadastrado

que assaltou uma vivenda *de onde roubou objectos* no valor de trinta contos

Na noite de 14 para 15 do corrente mês, foi praticado um assalto por arrombamento numa vivenda da Avenida Almirante Gago Coutinho, pertencente ao sr. dr. Armando Adão e Silva. Dado conhecimento do facto á Polícia Judiciária, logo esta corporação para ali fez seguir agentes de piquete.

Verificou-se que o assalto havia sido levado a efeito por audacioso gatuno, atingindo o furto o valor de 30.000$00, constituído pelos seguintes objectos: um relógio de ouro, uma cigarreira do mesmo metal, caixas de prata, um gravador de som, fitas para gravador, sete escravas em ouro, dois fios de ouro, um espelho de prata, 150 discos, fatos de homem, uma mala de viagem e a quantia de 1.800$00 em dinheiro.

Alertadas as brigadas móveis, componentes dos carros rádiopatrulhas procuraram identificar e localizar o autor do furto, conseguindo, após porfiados esforços, encontrar um fio de ouro roubado e já transaccionado por Lino Teixeira António, o qual, logo a seguir, foi localizado numa barraca do Prior Velho, a Sacavém, onde recebeu voz de prisão.

O Lino, a quem não é conhecido modo de vida e contra quem está sendo instaurado o competente processo de segurança, declarou aos investigadores que não participara no assalto á vivenda da Avenida Almirante Gago Coutinho e que apenas tinha transaccionado o fio a pedido de um indivíduo, cuja identidade e morada desconhecia, sabendo apenas tratar-se de um cadastrado que há tempos disparara uns tiros contra agentes da autoridade.

No prosseguimento das diligências, foi possível apurar que se tratava de Eduardo Maria Isidoro, que no mês de Setembro do ano findo, fora detido por guardas da P. S. P., contra os quais, de facto, disparara, submetendo-se só quando aqueles agentes de autoridade empregaram gases lacrimogéneos.

Este facto levou os agentes das brigadas móveis a actuarem com todo o cuidado, no sentido de prenderem, o mais rápidamente possível, tão perigoso cadastrado, cujo paradeiro era ainda desconhecido.

Seguindo uma pista, os agentes da Secção Central acabaram por localizar o Isidoro, nuns terrenos anexos ao Bairro da Quinta da Calçada, junto de vários companheiros, aos quais ele descrevia as suas proezas. Ao aperceber-se da aproximação dos agentes, o Isidoro procurou enfrentá-los, apontando-lhes uma pistola, mas, vendo que eles, longe de se intimidarem, carregavam as respectivas armas, atemorizou-se e, atirando ao chão a pistola, que depois se verificou ser de alarme, submeteu-se aos captores.

Conduzido para a sede da Polícia e em face dos elementos que aí lhe foram apresentados, confessou e descreveu o assalto que praticou na mencionada residência, indicando o destino que dera aos artigos furtados, os quais, em diligências seguintes, puderam ser ainda recuperados na sua quase totalidade. Foi-lhe igualmente apreendido um gira-discos, adquirido com o dinheiro furtado.

Os investigadores procedem a diligências, no sentido de identificar um receptador, que adquiriu um relógio de ouro e alguns artigos de prata.

Contra o arguido está a ser instaurado o competente processo crime.

A reunião

do 40.º aniversário do curso jurídico

da Universidade de Lisboa

Vão juntar-se em alegre e evocadora reunião, comemorativa do 40.º aniversário da formatura, os componentes do curso jurídico de 1915-1920 da Faculdade de Direito de Lisboa, entre os quais se incluem individualidades que ocupam lugares proeminentes em diversos sectores da vida nacional.

A reunião decorrerá em ambiente de franca confraternização e ampla camaradagem, recordando os anos inesquecíveis da juventude escolar, na sexta-feira, no sábado e no domingo, incluindo o programa na sexta-feira, visita á Faculdade e almoço num restaurante em Caxias; sábado, banquete em companhia das respectivas esposas, em Montes Claros; domingo, lanche, servido na residência do sr. dr. Artur Campos Figueira de Gouveia.

SESSÃO CULTURAL

na Escola Francisco Arruda

Na sessão cultural de sábado, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de começar a sessão cinematográfica, da série «Ensino visual das ciências», a narrativa do conto semanal será feita pelo escritor José Loureiro Botas.

Operários espanhois

chegaram a Lisboa e vão estagiar

na Colónia da F.N.A.T.

Em comboio procedente de Valência de Alcantara, chegou hoje, a meio da tarde, á estação de Santa Apolónia, um numeroso grupo de trabalhadores espanhois, filiados na «Obra Sindical Educacion y Descanso», que vêm repousar, durante vinte dias, na Colónia de Férias da F. N. A. T., «Um Lugar ao Sol», na Caparica.

O grupo, que é constituido por 147 pessoas de ambos os sexos, foi acompanhado, desde a fronteira, por um funcionário da F. N. A. T. e após o desembarque em Lisboa, seguiu em autocarros para a Caparica.

Brevemente, trabalhadores portugueses vão passar férias a Espanha.

FRANK SINATRA

FRANK SINATRA

foi processado

por agressão violenta

HOLLYWOOD, 1 — O actor e cançonetista norte-americano Frank Sinatra, que se encontra actualmente em viagem pelo Japão e por Hong Kong, foi processado por um guarda do parque de estacionamento, o qual exige uma indemnização de cerca de três mil contos ao actor, que acusa de o ter «violentamente agredido na cabeça e no rosto».

O queixoso, Edward Moran, de 21 anos, alega que «sofreu contusões graves» que o invalidaram, além da «angustia» provocada pela discussão com Sinatra, em frente de um clube nocturno de Hollywood. Moran menciona também no processo um colaborador do actor, o cançonetista e bailarino negro Sammy Davis Junior. — (A. N. I.).

O grupo folclórico dança em pleno salão nobre dos Paços do Concelho

Um grupo de folclore

da província de Angola

cumprimentou o presidente e dançou no Município

Na Camara Municipal de Lisboa, o presidente do Município, brigadeiro França Borges, recebeu esta manhã o grupo folclórico angolano «Fogo Negro», constituido por doze artistas negros, 7 rapazes e 5 raparigas. Acompanhava-os o organizador da digressão á Metrópole, sr. Luís Montês, antigo locutor da Emissora Católica de Angola, que durante três anos procedeu á preparação e «afinação» do conjunto folclórico.

Luís Montês deslocou-se a Lisboa, sem contrato nem subsídio de quaisquer entidades. Apaixonado da musica, das danças e dos costumes indígenas, quis trazer a expressão da arte sertaneja á Metrópole, no ano em que se comemora o V Centenário do Infante D. Henrique. Em boa hora o decidiu.

O folclore do Norte de Angola, revelado esta manhã em curto espectáculo, surpreendeu toda a gente que a ele assistiu pelo seu encanto, beleza e originalidade. Frenéticos batuques, melopeias a lembrar os «espirituais negros» a que a musica americana nos habituou, e interessantes bailados, interpretativos das lendas indígenas, preencheram a sua exibição. Desde o primeiro instante, embora o cenário da apresentação fosse um salão nobre, com os circunspectos retratos a óleo de Alexandre Herculano, Fernandes Tomás, José Estêvão de Magalhães e outros, houve a sensação do mistério e magia das populações nativas de Africa. A sua vibração e ritmo impôs-se como uma grande vaga de forças primitivas e, perante os nossos olhos, desfilou um Mundo que descobrimos, há muitos séculos.

Nos intervalos, Luís Montês apresentou algumas imitações do modo de falar dos pretos. Sem exageros, limitando-se a um sóbrio jogo fisionómico, revelou-se um autentico artista, sabendo contar pequenas histórias e anedotas.

A Camara Municipal soube corresponder ao arrojado empreendimento deste jovem Angolano que, sem quaisquer garantias, nos veio oferecer a autenticidade folclórica dos povos de Luanda e do Malange. Ainda durante a viagem Luís Montês recebeu uma proposta para se apresentar em 10 espectáculos, no Jardim da Estrela e no Pavilhão dos Desportos, promovidos pelo Município lisboeta.

Seguir-se-ão outros contratos. Estamos certos. O interesse e invulgaridade do grupo de bailarinos e tocadores negros merecem a atenção.

Este grupo folclórico vem mostrar, uma vez mais, a riqueza de motivos do nosso folclore, que é verdadeiro manancial de inspiração para os artistas que tanto o parecem descurar, quando ali têm, como acontece no caso do grupo «Fogo Negro», poderosos elementos e temas musicais e baéticos.

Delegados do Governo

em empresas do Ultramar

Foram nomeados, pelo conselho de ministros, para os cargos, respectivamente, de administrador, por parte do Estado, da Sociedade Nacional de Estudos e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos e delegado do Governo, os srs. profs. eng.º António Alves de Carvalho Fernandes e dr. Fernando Olavo Gouveia da Veiga.

Foram, também, nomeados delegados do Governo junto da Empresa Mineira do Alto Ligonha, em Moçambique, e da Companhia de Cabinda, respectivamente, os srs. eng. António Balbino Ramalho Correia e contra-almirante António Francisco Alves Leite.

Nova dependência

do Banco Lisboa & Açores

O Banco Lisboa & Açores, dentro do plano do seu desenvolvimento, e no intuito de bem servir a sua vasta clientela, abriu, hoje, na Avenida de Roma, 43-D, uma nova dependência, cuja gerência foi confiada ao sr. Guilherme Inácio Chambel. Ao acto inaugural assistiram, além de alguns membros do Coonselho de Administração, o inspector de serviços daquele Banco, sr. Carlos A. Guerra e muitos clientes e amigos do conceituado estabelecimento de crédito. As obras estiveram a cargo da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Os Americanos trabalham

na construção dum foguetão

a hidrogénio líquido

WASHINGTON, 1 — A N. A. S. A. decidiu impulsionar mais o desenvolvimento de um novo motor espacial a hidrogénio líquido, cuja potência será quase dupla da do motor do foguetão «Saturno», permitindo uma viagem tripulada de ida e volta á Lua.

O motor — informa a N. A. S. A. — custará o equivalente a cerca de 1.300.000 contos, levará perto de três anos a construir e possuirá uma força de impulsão de 90 toneladas e meia, aproximadamente. Projecta-se a aplicação de cachos deste novo motor no «Saturno», constituindo o segundo andar do sistema que o impelirá para a viagem até á Lua ou aos planetas próximos. Dois ou três destes motores a hidrogénio líquido, no segundo andar do «Saturno» — declara a N. A. S. A. — aumentariam em cinquenta por cento a potência impulsionadora do foguetão, ao passo que uma combinação de quatro elevaria essa capacidade quase ao dobro.

O «Saturno», em que os Estados Unidos depositam as maiores esperanças para superarem a Russia na corrida interplanetária, é fundamentalmente capaz de colocar um engenho de doze toneladas numa órbita de mais de 480 quilómetros em redor da Terra ou de enviar mais de quatro toneladas em direcção aos outros planetas e deve ficar pronto a operar em 1963.

FOI LANÇADO COM ÊXITO UM BALÃO GIGANTE

Foi ontem lançado no espaço, da ilha de Wallops, ao largo do Estado de Virginia, um gigantesco balão de plástico. A operação efectuou-se por meio dum foguetão. A experiência representou um êxito e o balão — que tem a altura dum edifício de 10 andares — foi visível durante 10 minutos até que desapareceu no mar.

Uma tentativa de colocação dum balão neste género na órbita da Terra, está prevista para o próximo ano. — (F. P. e A. N. I.).

Os contrabándistas

têm campos de aterragem na selva amazónica

RIO DE JANEIRO, 1. — O professor de Psicologia dr. Nunes Gouveia, que recentemente visitou o território de Rio Branco, disse que viu ali sete campos de aterragem clandestinos donde os contrabandistas enviam para o estrangeiro minérios radioactivos, manganês e ouro. Aquele território — enorme selva amazónica ainda mal conhecida, junto da fronteira com a Venezuela e a Guiana britanica — presta-se para tal tráfico.

O cientista entregou um relatório sobre o assunto ás autoridades da capital. — (F. P.).

As duas pontes estão já

IMPRENSA

«Diário do Alentejo»

Completou mais um ano de existência o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja. Ao seu director, sr. Manuel António Engana, bem como a todos os seus colaboradores, apresentamos as nossas saudações.

TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

Estância de repouso

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O primeiro da Estância

1 de Junho a 10 de Outubro

Em 3 li

Está concluído e vai ser inaugurado o edifício da cadeia comarcã de Tomar.

///

São tornadas extensivas ás pensões de aposentação que, no todo ou em parte, constituem encargo

Passou por Lisboa

o vice-presidente da Libéria

Passou por Lisboa o sr. William Tolbert, vice-presidente da Republica da Libéria.

Chegou ontem, á noite, acompanhado de sua filha, do governador D. Joackson e do secretário, J. Kolleh. Esta manhã seguiu para a Suíça em viagem particular.

No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os sr. conselheiro Henrique da Silva Martins, chefe de gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, que representava o embaixador Marcello Mathias e dr. Manuel Quartin Bastos, do Protocolo do Estado.

não é só casar...

seguro popular de vida

50$00

por mês

IMPÉRIO

COMPANHIA DE SEGUROS

etão

o

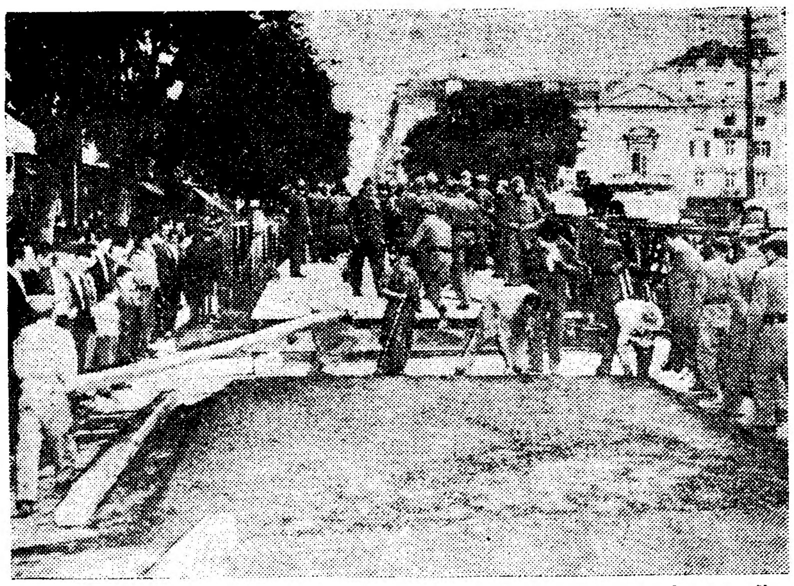
le cachos «Saturno», andar do ara a via- netas pró- s motores segundo declara a riam em tência im- , ao pas- de quatro quase ao

s Estados ores espe- Russia na é funda- locar um das nu- ilómetros de enviar em direc- e deve fi- 1963.

ÊXITO
E

espaço, da do Estado sco balão efectuou-se . A expe- êxito e o dum edi- visível du- desapare-

cação dum órbita da a o próxi- I.).



O publico assiste aos ultimos trabalhos de assentamento do segundo passadiço

Ficou assente no Rossio

ao lado do instalado ontem

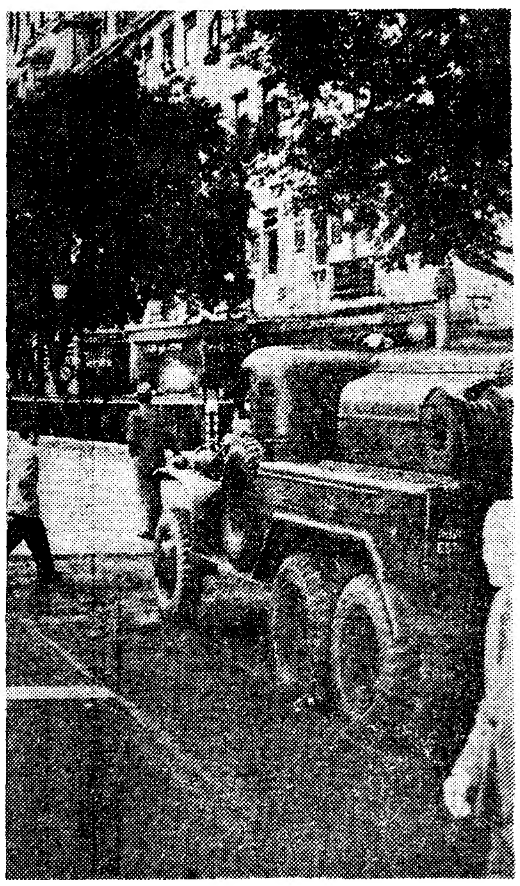
o segundo passadiço

para veículos automóveis

Prosseguem em ritmo acelerado as obras relativas ao 2.º escalão do metropolitano de Lisboa, que ligará a actual estação dos Restauradores a Alvalade, servindo as populosas zonas dos Anjos, Praça do Chile e Areeiro.

A fim de evitar a paralisação do transito na faixa de rodagem nascente do Rossio, durante o tempo em que ali se procede á abertura da vala para construção do tunel, foram ali colocados dois passadiços — pontes metálicas de 27 metros de comprimento — precisamente em frente á Rua do Amparo. A primeira dessas pontes, como noticiámos, ficou já ontem assente e por ela se fez intenso transito de veículos automóveis de toda a espécie. E hoje, cerca das 11 horas, estava igualmente assente a segunda ponte, que fica ao lado da primeira, permitindo assim uma maior capacidade de drenagem do transito no sentido Sul-Norte. Os trabalhos de assentamento, como já se disse, estiveram a cargo de uma companhia da Escola Prática de Engenharia, cuja eficiência ficou sobejamente demonstrada.

A resistência do segundo passadiço, tal como aconteceu em relação ao primeiro, foi posta á prova por pesados camiões do Exército, antes de se permitir o transito de todos os veículos.



pontes estão já a ser utilizadas

MINISTRO DA AGRICULTURA do Brasil

RIO DE JANEIRO, 1 — O presidente Kubitschek de Oliveira nomeou Barros de Carvalho para o cargo de ministro da Agricultura, em substituição de Mário Meneghetti, que pediu a demissão. O novo ministro é chefe do Partido Trabalhista brasileiro no Estado de Pernambuco. — (F. P.).

AMEAÇA DE GREVE dos actores da Broadway

NOVA YORK, 1. — Prosseguem hoje as negociações para evitar o encerramento do todos os teatros da Broadway devido á anunciada greve do Sindicato dos actores americanos.

O Sindicato pretende que no novo contrato de trabalho que hoje devia entrar em vigor seja incluida uma cláusula estipulando o pagamento de pensões de reforma aos actores.

O Sindicato ameaçara os empresários de encerrar por períodos de 24 horas cada um dos teatros da Broadway, mas os empresários replicaram com a ameaça de encerrarem por período indefinido todos os teatros.

Representantes do Sindicato e dos empresários reunem-se hoje para procurarem chegar a acordo sobre o pagamento das pensões de reforma. Se o acordo não surgir, a greve terá início ás 19 e 30, sendo o primeiro teatro afectado o que leva em cena «O décimo homem», um dos maiores êxitos de sempre da Broadway. — (R.).

3 linhas

er inaugu- a comar-

s ás pen- , no todo a encargo

dos corpos administrativos, as disposições do artigo 1.º do decreto-lei n.º 42 950.

///

Um decreto-lei mandou desanexar do arquivo a capela da Universidade de Coimbra, colocando-a, para efeitos administrativos, na imediata dependência da reitoria daquele estabelecimento de ensino.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de geólogo de 1.ª classe dos Serviços de Geologia e Minas da Província de Moçambique.

oa

a Libéria

r. William a Republi-

, acompa- overnador io, J. Kol- ara a Suí- .

ntaram-lhe da os sr. Silva Ma- ministro s, que re- Marcello artin Bas- ado.

A próxima Feira Internacional

em preparação na Junqueira

segundo uma palestra

no Leo Clube de Lisboa

Na ultima reunião do Leo Clube de Lisboa («Lions» Internacional), foi convidado a fazer uma palestra o dr. Mário Neves, que falou sobre a realização da 1.ª Feira Internacional de Lisboa, de que é comissário e que se inaugura no próximo dia 9. Assistiram, além das individualidades que fazem parte daquela organização, como convidados de honra, o sr. embaixador da União Sul-Africana, o dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial de Lisboa; e o capitão Baptista da Silva, director da Polícia de Transito, que colabora com os «Lions» no seu projecto de educação da juventude das escolas para os problemas que lhe são afectos.

O presidente do clube, sr. Luis C. Lupi, depois de prestar homenagem na pessoa do sr. embaixador dr. Merstch, á amizade que une os dois países vizinhos em Africa, e de testemunhar ao dr. Cortês Pinto o apreço que todos têm pela sua notável acção no desenvolvimento e valorização da industria em Portugal, referiu-se á acção do dr. Mário Neves, convidado pelo clube para falar da obra da Feira de que é comissário, salientando que se tratava essencialmente de um antigo jornalista, director-adjunto do «Diário de Lisboa», que tem exercido a sua difícil e nobilíssima profissão, honrando sempre o nome ilustre de seu pai, o dr. Hermano Neves.

Usando a seguir da palavra, o dr. Mário Neves começou por recordar a obra da Associação Industrial Portuguesa, que completando agora cem anos de existência, se pode orgulhar de ter contribuido valiosamente para o progresso da vida nacional, pela acção persistente norteada pelo verdadeiro sentido dos interesses do País. Lembrou que passaram por aquela colectividade algumas das mais notáveis figuras da vida portuguesa, e citou alguns dos aspectos mais significativos da obra associativa, nomeadamente no campo da preparação técnica e no domínio da valorização económica.

Enumerando algumas iniciativas da Associação Industrial lembrou os êxitos da Feira das Industrias Portuguesas e explicou as razões da próxima realização da Feira Internacional de Lisboa, que corresponde ás exigências da actual tendência da vida económica, para uma maior convivência de todas as actividades que podem dar a sua contribuição para a melhoria das condições da existência do homem do nosso tempo.

Falou do acolhimento que a iniciativa encontrou, quer em Portugal quer no estrangeiro, citando a propósito, a larga participação de diversos países, que trazem á 1.ª Feira Internacional de Lisboa o testemunho da sua técnica e da sua capacidade de realização.

Salientou o interesse com que a industria nacional participa também no certame, mostrando assim o espírito de progresso que a anima o sentido de valorização económica que está na base do seu desenvolvimento.

Depois de explicar como vai funcionar a Feira, o dr. Mário Neves forneceu interessantes pormenores que revelam a amplitude do certame e os novos aspectos da sua realização.

O dr. Mário Neves, que foi muito aplaudido no final da sua palestra, convidou os membros do clube a visitarem os trabalhos em curso na Junqueira.

O eng.º João de Korth, a quem coube fazer a habitual crítica da palestra, disse que, em vez, dessa missão, lhe cumpria manifestar ao orador a sua satisfação pelos interessantes aspectos que revelou acerca de uma iniciativa que vai ser, sem duvida, um grande acontecimento de Lisboa,, com a maior projecção internacional. Afirmou, por fim, que os «Lions» de Lisboa recordam sempre a figura austera de Joaquim Manso, que foi um dos fundadores do clube a cuja memória prestam novamente homenagem perante quem desempenha hoje as funções de director-adjunto no jornal que ele fundou e dirigiu com tanto aprumo e inteligência.

O ministro das Corporações

visitou esta manhã

a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio

O ministro das Corporações conversa com os dirigentes da instituição

O ministro das Corporações visitou, esta manhã, as instalações sociais da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa. Aquele membro do Governo foi ali recebido pelos srs. Mário Noronha e Fernando Rosa, respectivamente, presidentes da assembleia geral e da direcção daquela instituição e, ainda, pelos restantes corpos gerentes.

Depois de receber os cumprimentos daquelas individualidades, o ministro iniciou a visita pela sala das sessões, de onde passou para o bloco operatório, quartos particulares, economato, serviços administrativos, etc

No decorrer da visita, o sr. Fernando Rosa esclareceu o titular da pasta das Corporações sobre determinados pormenores do funcionamento dos serviços. Antes de se retirar, o sr. dr. Veiga de Macedo assinou o livro de honra da Associação.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de vários rumos e o céu estava muito nublado por acção duma massa de ar continental transportada na circulação duma depressão centrada a sudoeste da Península.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre e Penhas Douradas, 14º; Lisboa, 20º; Porto, 23º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20º,7; na água do mar, 16º,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — máxima, 20º,0; mínima, 17º,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22º,4; mínima, 13º,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado, predominando de Norte, á excepção do litoral Oeste, onde o vento é moderado de Noroeste. Nevoeiros matinais. Condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros durante a tarde e noite, em especial nas regiões montanhosas.

Reuniu-se a direcção da Corporação da Lavoura

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, depois do seu regresso de França, a direcção da Corporação da Lavoura que deu despacho a todos os assuntos pendentes. Apreciou a série de pedidos de esclarecimento que está a receber de todo o País, acerca da bonificação do gasóleo concedida ultimamente á lavoura, e fez votos para que o sistema entre em funcionamento com a maior urgência, para o que vai dirigir-se aos serviços competentes.

Resolveu, ainda, indicar o sr. Hermano Cardoso de Meneses para representante da Corporação no juri do Concurso do Cavalo de Sela que se realiza, no Estoril, no próximo dia 12 de Junho e apreciou, ainda, diversos problemas relacionados com a economia de diversos produtos agrícolas, nomeadamente da cevada, aveia e batata.

Médicos internos dos Hospitais Civis

Foram nomeados, respectivamente médicos internos dos internatos de Clínica Cirurgica, Radiologia, Cirurgia, Clínica Médica e de Pediatria, da Maternidade de Santa Bárbara, e de Pediatria, os srs. Augusto Nadais de Vasconcelos, D. Maria Teresa Marques Simões Cortês, Tomás de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Maria da Graça Monteiro Pina de Morais, D. Graciette Evaristo Franco, Aristides Olavo Gomes Rodrigues de Oliveira e José Manuel Robles Teixeira de Oliveira.

D. QUIXOTE BAR
ADULTOS (M. 17 ANOS)
HOJE: ESTREIA DA NOTÁVEL COUPLETISTA
SOLEDAD MONTERO
BAILE CONSTANTE ABRILHANTADO POR
PEIRÓ E SEU CONJUNTO

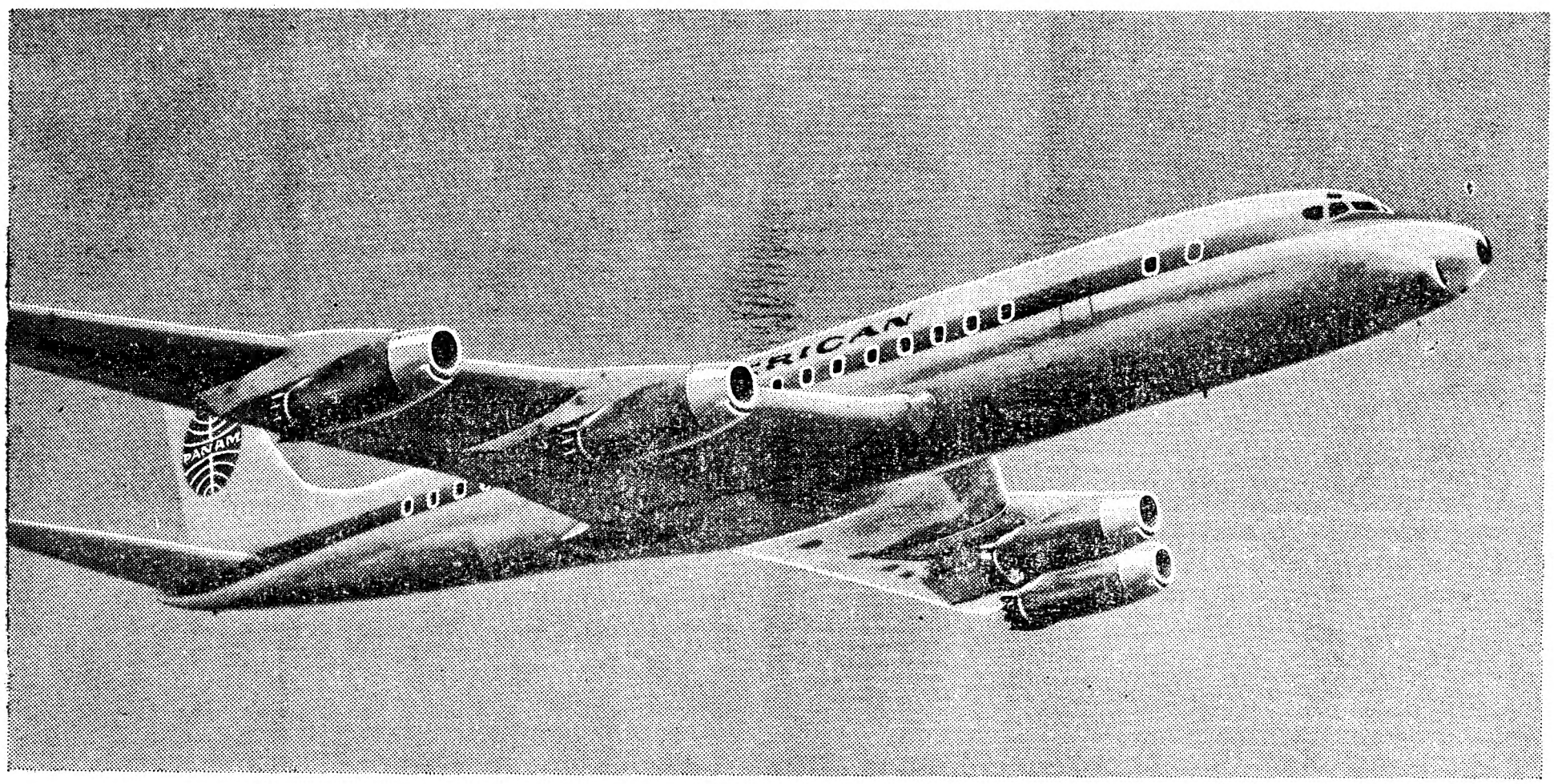
OFIR
HOTEL e RESTAURANTE
REABRIRAM
SOB A GERÊNCIA DO
HOTEL DE SANTA LUZIA
(DE VIANA DO CASTELO)

ARTE, BELEZA E GOSTO
Encontra V. Ex.ª nos modelos unicos de Pratas, Jóias, Ouro e Relógios do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

CLIPPERS A JACTO PAN AMERICAN

DE LISBOA PARA

NOVA YORK • BARCELONA • NICE • ROMA • AÇORES



Construídos pela Douglas expressamente para o serviço aéreo transatlântico, os Clippers a Jacto DC-8C de 925 km/h. da PAN AM têm um raio de acção superior a qualquer outro DC-8

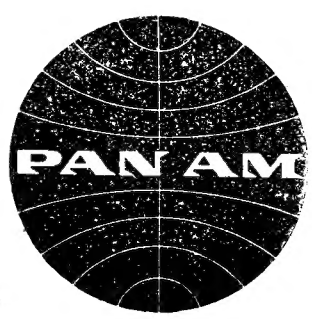
Voe no DC-8C... o mais moderno dos Gigantescos Clippers* a Jacto da Pan Am!

AGORA, pode utilizar um Clipper a Jacto a partir de Lisboa e voar para Nova York, com conforto, sem vibrações... à velocidade de 925 km/h. A PAN AM inaugura também o serviço de Clipper a Jacto DC-8C para Roma, via Barcelona e Nice. E, a partir de Roma, a PAN AM oferece a maior frequência em Gigantescos Jactos para o Próximo, Médio e Extremo Oriente.

Em cada voo no Clipper a Jacto tem à sua escolha o serviço de primeira classe «President Special» ou o serviço «Rainbow» de preços mais económicos. Faça já uma reserva para o seu voo a Jacto na linha aérea com mais aviões a Jacto para mais destinos em todo o Mundo que qualquer outra. Verifique por que razão os Jactos da PAN AM são preferidos por mais de 300.000 passageiros internacionais.

* Marca registada da Pan American World Airways Inc

A LINHA AÉREA
DE MAIOR EXPERIÊNCIA
SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 21 ANOS.



Para um mais completo plano de viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN na Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Telefone 3 21 81

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Auta Vaz Velho da Palma Carlos

Entrou esta tarde no cemitério dos Prazeres, para seu eterno descanso, o corpo de uma senhora respeitabilíssima, pelo exemplo notável da sua vida e pela sua acção de primorosa educadora: a sr.ª D. Auta Vaz Velho da Palma Carlos. Inteligente, culta, dotada de raras virtudes, a extinta foi esposa dedicada e mãe extremosa, bem como professora bondosa e compreensiva, que exerceu sempre o magistério com o mais largo sentido da sua nobre missão, deixando a marca indelevel do seu belo carácter nos filhos que criou e nos alunos que educou.

Natural de Albufeira, a D. Auta Vaz Velho da Palma Carlos, contava 80 anos de idade e faleceu na sua casa da Rua dos Ferreiros, 73, 2.º, esquerdo, rodeada do carinho daqueles em cujo coração soube, justamente, despertar os mais generosos sentimentos. Viuva do professor Manuel Carlos, era mãe do sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, antigo bastonário da Ordem dos Advogados e presidente da União Internacional dos Advogados, casado com a sr.ª dr.ª D. Elina Guimarães da Palma Carlos; da sr.ª dr.ª Manuela da Palma Carlos Laranjo, professora do Liceu D. João de Castro, esposa do sr. dr António Laranjo; da sr.ª dr.ª Maria Luisa da Palma Carlos, médica dos Hospitais Civis de Lisboa; do sr. eng. Armando da Palma Carlos director dos Serviços de Hidráulica Agrícola, casado com a sr.ª dr.ª Julia Baptista da Palma Carlos; do advogado sr. dr. Manuel João da Palma Carlos, casado com a sr.ª D. Maria Florinda Santos da Palma Carlos; e do sr. dr. António da Palma Carlos, professor da Escola Patricio Prazeres, casado com a sr.ª D. Idalina Martins de Almeida da Palma Carlos.

O corpo da bondosa senhora foi conduzido para a basílica da Estrela, onde compareceram, durante o dia, elevado numero de pessoas da amizade da família e muitas individualidades representativas dos mais variados sectores da vida portuguesa, e o funeral saiu ao fim da tarde, com numeroso acompanhamento.

Á família enlutada e, em especial, ao sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Raul de Almeida

Faleceu o sr. Raul de Almeida, de 64 anos, viuvo, natural de Barquinha (Golegã), empregado de escritório, pai do sr. arquitecto Raul de Sousa Leite de Almeida.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santo Condestável, para o cemitério do Alto de S. João.

Francisco Ferreira

Faleceu hoje, na sua residência, o sr. Francisco Ferreira, de 76 anos, natural de Portel, empregado no comércio, casado com a sr.ª D. Maria das Necessidades Piçarra Ferreira. O funeral, a cargo da Agência Magno, sai amanhã, ás 15 horas, da «Vila Nova da Estefania», 15, 1.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Domingos Fonte Santa

EVORA, 1 — (Pelo telefone). — Efectuou-se hoje o funeral do sr. Domingos Fonte Santa, de 85 anos, viuvo, natural de Portel, funcionário aposentado da Camara Municipal desta cidade. Era pai do sr. José António Fonte Santa e sogro do sr. António Pedro Fialho, ambos funcionários dos Serviços Municipalizados da Camara.

SUFRÁGIOS

Miguel Maria dos Santos Bandeira

Sua viuva, D. Emília Lucas Bandeira, manda rezar amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa comemorativa do 30.º dia do falecimento de Miguel Maria dos Santos Bandeira.

Eng. Armando Bandeira Vaz

Na basílica dos Mártires reza-se amanhã, ás 12 e 30, missa do 13. aniversário da morte do eng. Armando Bandeira Vaz, mandada celebrar pela sua viuva.

TRASLADAÇÃO

de ossadas de ex-combatentes no cemitério oriental

No cemitério do Alto de São João, no talhão dos Combatentes da Grande Guerra, proceder-se-á, a partir de hoje e até o dia 14 próximo á trasladação das ossadas dos seguintes ex-combatentes: José Simões e Moisés Artur Godinho, hoje; Paulo Rodrigues Amaral e Carlos dos Santos Diniz, amanhã; António Amaro Correia e Manuel António da Veiga, no dia 3; António Ferreira e Hermínio Augusto Neves, no dia 4; Anibal da Silva e Alexandre do Carmo Patalona, no dia 6; António dos Santos Almeida e Manuel Baptista, no dia 7; Martinho Rodrigues e Joaquim Alves Ferreira, no dia 8; Edmundo da Camara Sampaio e Abel dos Santos, no dia 9; Venancio de Araujo e Alvaro Candido Martins, no dia 11; António Nunes Cruz e Vitorino Francisco Cláudio, no dia 11.

MADRINHA para um doente

De Portalegre, escreve-nos Carlos Alberto de Jesus que se encontra no Sanatório dr. Rodrigues Gusmão: — «A doença impôs-me a solidão e, jovem como sou, uma carta amiga de longe é um bálsamo para o meu espírito torturado». Pede madrinha para conforto moral e espiritual.

Festival folclórico em Coruche

VISEU, 1. — Os funcionários CORUCHE, 1. — Na praça de toiros desta vila, efectua-se, no dia 5, um grande festival folclórico com a participação do rancho folclórico de Santa Marta de Portuzelo, o rancho folclórico do Cartaxo e o rancho infantil «Ceifeiras e Ganhões», de Montemor-o-Novo.

Vida religiosa

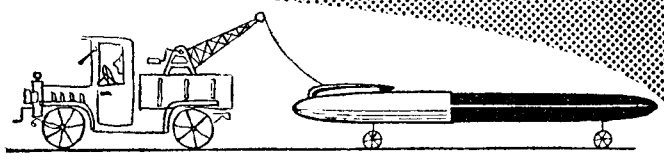
Sacerdote homenageado

AVACA, 1 — O Papa João XXIII nomeou seu camareiro secreto o reitor de Avanca e arcipreste de Estarreja, rev. Manuel José Amaro Fidalgo, elevando-o á dignidade de monsenhor. O venerando sacerdote tem sido, por isso, muito cumprimentado.

Novo provincial dos Franciscanos

Acabam de ser eleitos os novos superiores da Província Portuguesa da Ordem Franciscana: provincial, dr. frei David de Azevedo; definidores ou conselheiros, padres dr. António Ribeiro, frei Isaac da Costa Santos, frei Manuel Veiga de Araujo, frei Filipe Antunes Ribeiro e frei Guilherme Ferreira da Costa.

Dotado de profunda ciência e de grande virtude, o novo provincial continuará dignamente as tradições dos franciscanos em Portugal.



CONSERTOS EM CANETAS E LAPISEIRAS DE TODAS AS MARCAS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

PAPELARIA DA MODA

RUA DO OURO, 167 TELEF. 24269-LISBOA

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

EXCURSÕES

LOUSÃ — COIMBRA
BARRAGENS DO ZÊZERE
DIAS 4 E 5 DE JUNHO (fim de semana)
Partida ás 14 horas de sábado — 150$00 e 350$00
Por C. Rainha, Alcobaça, Leiria, Coimbra, Luso, Buçaco, Penacova, Lousã e sua linda serra, Pedrógão Grande e Pequeno, Figueiró, Barragens da Lousã, do Cabril e do Castelo de Bode, Tomar, Barquinha, etc.

PENICHE E BALEAL
DOMINGO, 5 DE JUNHO — PREÇOS: 70$00 e 130$00
Por Vimeiro, Praia da Areia Branca, Cabo Carvoeiro, Obidos, Caldas da Rainha, Foz do Arelho, etc.

NAZARÉ, com ALMOÇO no «LOBOS DO MAR» na PRAIA NOVA
O almoço será acompanhado de folclore típico de DANÇAS E CANTARES DA NAZARÉ, seguindo-se uma animada TARDE DANÇANTE
DOMINGO, 5 DE JUNHO — PREÇO: 140$00
Por Loures, Torres Vedras, Bombarral, Óbidos, S. Martinho do Porto, Nazaré e Sítio, Alcobaça, Caldas da Rainha, Alenquer, etc....

À MAJESTOSA SERRA DE SINTRA
2.-FEIRA, 6 DE JUNHO — PREÇOS: 65$00 e 120$00
Visitaremos o Palácio Real de Queluz, Lagoa Azul, Sintra, Monserrate e Palácio da Pena. Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Cabo da Roca, Boca do Inferno, Estádio Nacional, etc.

LISBOA VAI AO NORTE
Programa excepcional — 10 dias maravilhosos
DIAS 9 A 18 DE JUNHO — Partida ás 14 horas do dia 9
Visitando, em verdadeira excursão (tudo com tempo para ver), Beiras, Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, por Abrantes, Castelo Branco, Barragem Marechal Carmona, Idanha-a-Velha, Medelim, Aldeia de Monsanto (a Aldeia mais portuguesa de Portugal), Penamacor, Meimoa, Pero Viseu, Covilhã, Serra da Estrela (visita de tudo o que é de interesse turístico), Guarda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada á Cinta, Mogadouro, Barragem do Picote, Miranda do Douro, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Barragens da Venda Nova, de Salamonde e da Caniçada, Braga (Bom Jesus e Sameiro), Monção, Valença, Viana do Castelo (Santa Luzia), Vila do Conde, Foz do Douro, Porto, Guimarães, Amarante, Vila Real, Lamego, Viseu, Termas de São Pedro do Sul, Vouzela, Tondela, Santa Comba Dão, Penacova, Luso e Buçaco, Curia, Coimbra, Figueira da Foz, Monte Real, Nazaré, Alcobaça, etc.

Peça o programa desta encantadora excursão
Conheça o Norte de uma só vez!

ANDALUZIA
SEVILHA - CORDOBA - GRANADA
DE 10 A 16 DE JUNHO—7 DIAS ENCANTADORES—650$00 e 2.750$00
Por Vila Verde de Ficalho, Aracena, Antequerra, Rosal de la Frontera, etc.
PROGRAMA EXCEPCIONAL — TUDO COM TEMPO PARA VER...
PREÇOS: 650$00 e 2.750$00

COSTA DEL SOL
DE 15 A 29 DE JUNHO — 950$00 e 4.300$00
Por Beja, Ficalho, Aracena, Sevilha, Cádiz, Algeciras, Tanger, S. Roque, Málaga, Alméria, Murcia, Alicante, Valência, Madrid, Talavera, Trujillo, Mérida, Badajoz, Caia, Estremoz, etc...

MADRID
DE 26 A 30 DE JUNHO — PREÇOS: 450$00 e 1.100$00
VISITAREMOS: ESCORIAL, GUADARRAMA E VALE DOS CAÍDOS

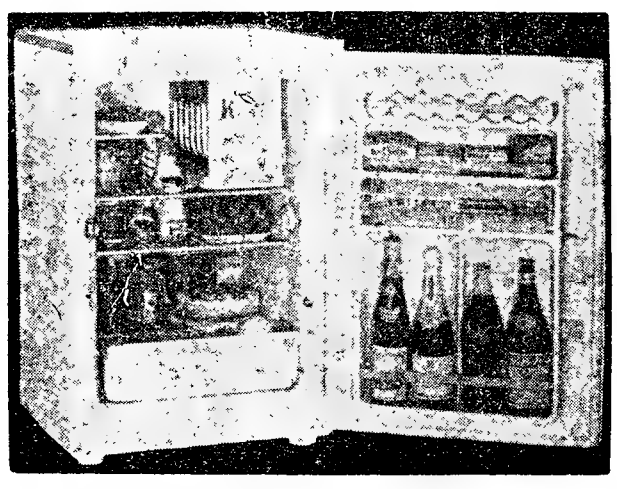
PIRENÉUS
DE 10 A 18 DE JULHO — 950$00 e 3.500$00
Por Coimbra, Guarda, Salamanca, Burgos, S. Sebastian, Hendaye, Biarritz, Pau, Lourdes, Foix, Perpignan, Barcelona, Tárrega, Zaragoza, Guadalajara, Madrid, Talavera, Mérida, Badajoz, Estremoz, etc....

BALEARES
DE 22 A 31 DE JULHO — 1.000$00 e 4.000$00
Por Estremoz, Badajoz, Mérida, Trujillo, Talavera, Madrid, Olivares, Valência, Castellon, Tortosa, Barcelona, Maiorca (Baleares), Lérida, Zaragoza, Toledo, etc....

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA
LUSANOVA
AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs 726116 e 726115
Por conveniência pode levantar o seu bilhete no Largo Martim Moniz, 14 Telef. 86 45 12

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais SENSACIONAL



maior capacidade por mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — R. S. Filipe Nery, 27
J. Azevedo & Silva, Lda. — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Rádio Moçambique, L.da — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Vapedrono — R. Vitória, 54
Radiolar, Lda. — Almada
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

não é mais um multigrade ...

... é o

MULTIGRADE

Castrol

com a garantia da superior qualidade destes reputados lubrificantes!

um óleo equilibrado que lhe proporcionará as melhores "performances" com o máximo de economia

JOSÉ AUGUSTO

---

frigorífico nunca visto!...

o novo **PHILCO** campeão de 1960

APROVEITAMENTO TOTAL

O MODELO IDEAL PARA APARTAMENTOS

ESTE FRIGORÍFICO CONHECIDO PELO NOME DE "ASPARAGUS" É NOTÁVEL POR DAR MAIOR CAPACIDADE OCUPANDO MENOR ESPAÇO

CRIADO POR **PHILCO**

PARA A COZINHA MODERNA, MARCA UMA NOVA ERA DE BELEZA E COMODIDADE NO CAMPO DA REFRIGERAÇÃO

5 anos de garantia

Elegante · Económico · Compacto · Moderno · Sensacional

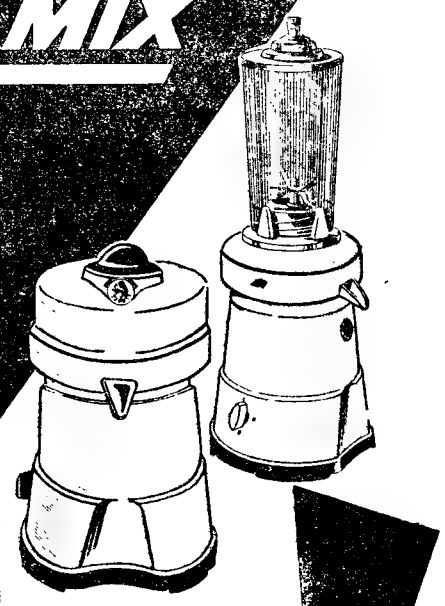
REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL
ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.DA
APARTADO 139 - PORTO

CONCESSIONÁRIOS NO SUL
DINIZ M. d'ALMEIDA, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 214 - LISBOA

ROQUE FARINHA

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX



Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e ...
mil e uma aplicações

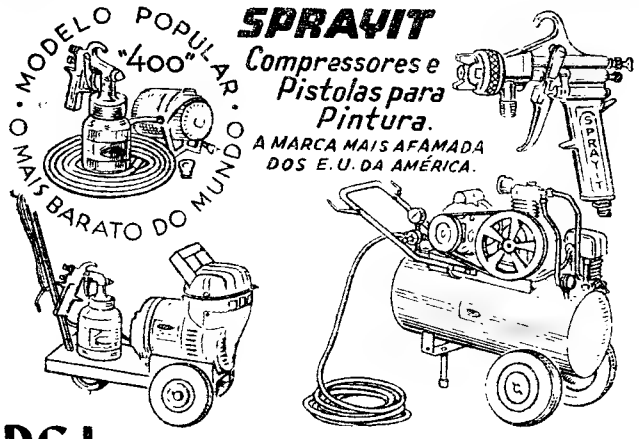
Distribuidores Gerais:
MARÇAL CORRÊA, L.DA
RUA SERPA PINTO, 45, 5.º ESQ.º
TELEFONE 2 60 76 • LISBOA - PORTUGAL

MODELO POPULAR "400" O MAIS BARATO DO MUNDO

SPRAYIT

Compressores e Pistolas para Pintura.

A MARCA MAIS AFAMADA DOS E.U. DA AMÉRICA.



P.G.L. AV. da LIBERDADE, 28 - LISBOA-2

EXCURSÃO

Região dos 3 castelos

Todos os Domingos

ITINERÁRIO: Cacilhas, partida ás 8,30, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela, Azeitão, Cacilhas.

PREÇO de Esc. 60$00

ORGANIZAÇÃO DE
João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª
CACILHAS — TELEF. 070188

MARCAÇÕES EM LISBOA: — Agência Santa Maria — Rua Nova do Almada, 60 — Telef. 21905; Agência Moçambique — Avenida António A. Aguiar, 9 — Telef. 47115; Agência Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11 — Telef. 42606.

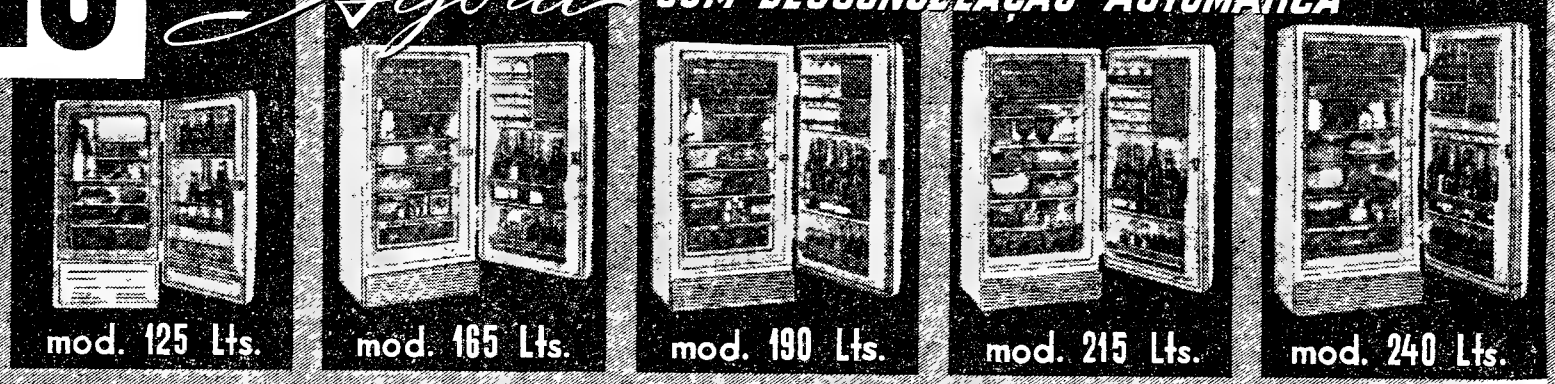
NO PORTO: — Agência Confiança — Rua Entreparedes, 19 — Telef. 26544.

IGNIS

O FRIGORÍFICO DE LUXO A PREÇO POPULAR

Agora COM DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

NOVA LINHA 1960


mod. 125 Lts.
mod. 165 Lts.
mod. 190 Lts.
mod. 215 Lts.
mod. 240 Lts.

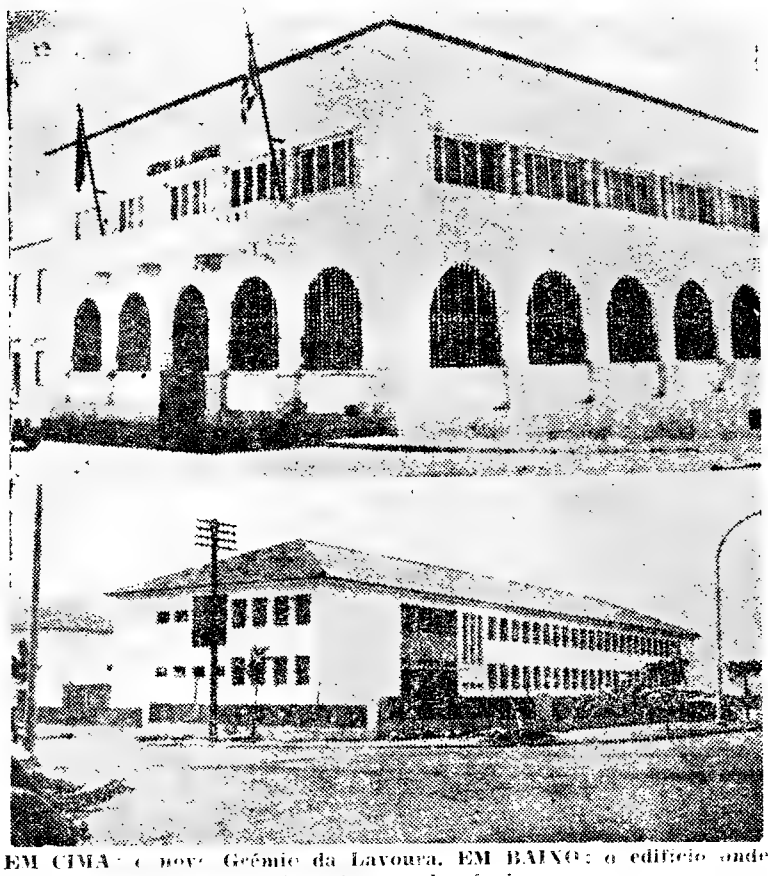
CAPACIDADES INTEGRALMENTE GARANTIDAS

INTERIORES EM ESMALTE DE PORCELANA • CONSTRUÇÃO ROBUSTA • ESMERADO ACABAMENTO

5 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.** AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 — TELEF. 73 31 11 — LISBOA 1

Em COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 32, 2.º • Em FARO: Rua de Santo António, 45-47



EM CIMA: o novo Grémio da Lavoura. EM BAIXO: o edifício onde funcionará a escola técnica

Vão ser inaugurados em Beja os edifícios da Escola Técnica e do Grémio da Lavoura

BEJA, 1 — Com a presença dos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas e secretário de Estado da Agricultura, além de outras entidades, inauguram-se na sexta-feira nesta cidade, os edificios da Escola Industrial e Comercial e do Grémio da Lavoura

Na tarde desse mesmo dia e na manhã seguinte, serão também, inauguradas em Aljustrel e Moura, respectivamente, as obras de abastecimento de água, pelo sr. ministro das Obras Publicas, a quem as Camaras Municipais do distrito prestarão homenagem de reconhecimento pela sua acção em prol do progresso desta região. Ser-lhe-á oferecido um banquete na noite de sexta-feira no ginásio do liceu, e o sr. eng. Arantes e Oliveira receberá a oferta de um artístico jarrão. O numero de inscritos é muito elevado

Autoridades espanholas visitam o Norte do País

VIEIRA DO MINHO 1. (Pelo telefone). — Na continuação da sua visita ao Norte do nosso País os governadores civil e militar de Orense, respectivamente D. José Maria Quiroga Abarca e general D. José Palácio Rodrigues, acompanhados de suas esposas e outras autoridades espanholas, estiveram hoje nas barragens de Paradela, Salamonde e Caniçada. Nesta ultima foi-lhes oferecido um almoço pelo conselho de administração da Hidroeléctrica do Cávado.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que o «Diário de Lisboa» dispensou ás conferências do sr. prof. Jean Fourastié.

A temporada musical da Mobil Clube encerra-se hoje no Tivoli

Para encerramento de mais uma das suas temporadas musicais, o Mobil Clube, em colaboração com a «Pro-Arte» organiza, esta tarde, no Tivoli, um espectáculo de «ballet», para os seus associados, familias e convidados habituais que começa ás 18 e 30

Desde 1957 que os empregados da Mobil através do seu clube promovem estas sessões culturais, com o objectivo de uma iniciação progressiva na musica, e tiveram já oportunidade de apreciar execuções pelo grupo «Polifonia», pela Orquestra Filarmonica e pelo Coro Universitário de Lisboa, além de cerca de trinta solistas nacionais e agrupamentos diversos.

O programa do espectáculo de hoje é totalmente preenchido pelo corpo de dança do Circulo de Iniciação Coreográfica sob a direcção de D. Margarida de Abreu e inclui: «Grazioso» com musica de Bach, «Pastoral» musica de Ivo Cruz, «Ab Initio», musica de Dvorak, e «Passeio Publico» musica de Elvira de Freitas, todos com coreografia de Margarida de Abreu, figurinos e cenários de Abílio de Matos e Silva

Acentuando as intenções culturais destes concertos e a sua função didáctica de iniciação, o espectáculo abrirá com uma aula prática pela professora sr.ª D. Margarida de Abreu ilustrada pelos diversos elementos do Circulo de Iniciação Coreográfica

Comemorações henriquinas

O Brasil e o 5.º centenário da morte do Infante

O prof. Pedro Calmon, magnifico reitor da Universidade do Rio de Janeiro e membro da Comissão brasileira para as comemorações henriquinas, durante a sua estadia em Lisboa, reuniu-se com os srs. prof. Caeiro da Mata e escritor Costa Brochado, para estudar o programa das referidas comemorações

Parece que o Brasil promovera actos comemorativos do centenário henriquino deveras significativos, cheios de simbolismo para a comunidade luso-brasileira e que atestarão, uma vez mais, a gentileza e fraterna amizade do grande povo brasileiro para com o velho Portugal.

Na Escola Marquesa de Alorna

As alunas da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna organizam, na sabado, uma festa para encerramento das actividades escolares, incluida nas comemorações henriquinas

A festa que se realizará no ginásio, e para a qual foram convidados os encarregados de educação, começa ás 10 horas, para as alunas do 1.º ano, e ás 14 e 30 para as do 2.º.

Uma sessão em Paço

PAÇO (Pampilhosa), 1 — Realizou-se na escola primária desta freguesia uma sessão henriquina comemorativa do centenário do Infante. Houve canções, poesias, palestras patrióticas, que muito interessaram o numeroso povo que assistiu á cerimónia.

FALTAM MÉDICOS em Valença

VALENÇA, 1 — Esta cidade está práticamente servida por dois médicos o que, evidentemente não basta a despeito da comprovada competência e dedicação deles.

Um desses clínicos está de licença ausente do concelho. Estão, por isso, á mercê de um único clínico, cerca de 18.000 pessoas.

O caso é de ponderar maduramente, parece-nos

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas e mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernugal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

ILFORD

A grande marca de produtos sensibilizados para fotografia

INFORMA

que tem em depósito para entrega imediata os seguintes artigos:

Películas em rolos ILFORD

Sequarone — Pancromática 40 Sch.
F. P. 3 — Pancromática 29 Sch
H. P. 3 — Pancromática 31 Sch
H. P. S. — Pancromática 37 Sch.
em todos os formatos usuais

Películas de 35 mm. ILFORD

Carregadores para a luz do dia (36 exposições)
Rolos para carregar na camara escura (36 exposições)
Caixas de 5 e 10 metros

Películas rígidas ILFORD

Hypercromatic (ortocromática) 34 Sch
H. P. 3 pancromática 34 Sch

Papéis ILFORD

Papel Contact (para provas directas)
Papel Bromide (para ampliação)
Papel Plastika (para ampliação)

Em todos os formatos usuais

Peça os produtos ILFORD nas boas casas de artigos fotográficos

FOTÓGRAFOS E CINEASTAS!

O NOSSO CATÁLOGO DE 1960, COM 90 PÁGINAS PROFUSAMENTE ILUSTRADAS, SER-LHES-À REMETIDO APÓS A RECEPÇÃO DO TALÃO ABAIXO, PREENCHIDO EM LETRAS MAIÚSCULAS E COLADO NUM BILHETE POSTAL, ENDEREÇADO

À SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO 46-1º LISBOA

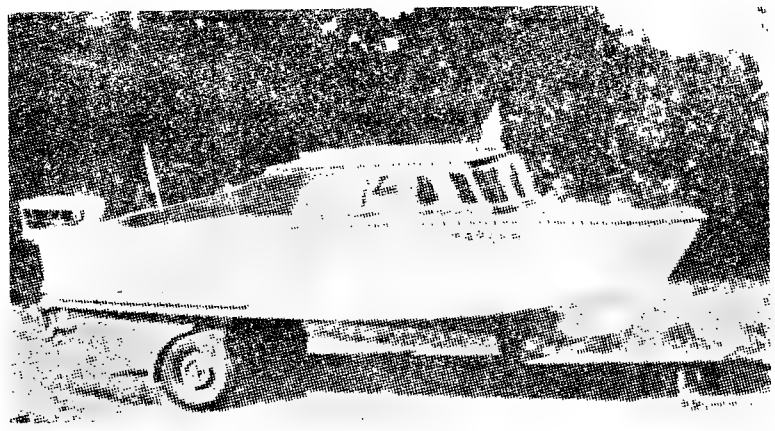
1
INTERESSO-ME POR: FOTOGRAFIA CINEMA
RISCAR O QUE NÃO SERVIR

NOME
MORADA
LOCALIDADE

JOY

Barcos de fibra de vidro inquebráveis — leves — insubmergíveis

Vários modelos



Modelo MARLEN

IMAL — R. Castilho, 235-A — Tels 686813 e 688897

FERNANDO PESSOA

homenageado no Centro de Cultura

No Centro Nacional de Cultura tem início, ás 21 e 45, a Semana dedicada a Fernando Pessoa, no 25.º aniversário da sua morte. Nesta primeira sessão, Sophia de Mello Breyner Andresen lê poemas de Fernando Pessoa e heterónimos, seguindo-se a conferência «O poeta é um fingidor» de Jorge de Sena, lida por David Mourão-Ferreira que orienta o debate final.

Amanhã, o padre Manuel Antunes fala sobre «Fernando Pessoa e o sagrado»; na sexta-feira, Guilherme de Castilho profere uma conferência, intitulada «Notas para a compreensão da poesia de Alberto Caeiro». As sessões recomeçam na segunda-feira.

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALMADA

2.º JUIZO

ANÚNCIO

FAZ SABER que por este meio os expropriados Domingos de Sousa Holstein Beck e sua esposa Maria do Carmo Pinheiro Melo residentes na Rua da Escola Politécnica numero cento e quarenta na cidade de Lisboa; Maria Benedita de Almeida Lima Quintela e seu marido Joaquim Pedro Quintela ela doméstica e ele empregado no comércio residentes na Quinta de Vale de Mouros, Alcochete; Maria Georgina de Almeida Lima solteira, maior, doméstica, residente na Rua Rodrigo da Fonseca, numero setenta e dois, segundo andar, lado direito, na cidade de Lisboa; Maria das Dores de Oliveira Teixeira de Almeida Lima, doméstica residente na Avenida António Augusto de Aguiar, numero cento e noventa e um primeiro andar na cidade de Lisboa; para comparecerem neste segundo Juizo da Comarca de Almada no dia SEIS de JUNHO próximo futuro, pelas DEZASSETE HORAS a fim de se proceder á tentativa de conciliação e nomeação de arbitros no caso ela se frustre, nos autos de expropriação por Utilidade publica em que são expropriante o Estado e expropriados os citandos e outros. Almada vinte e oito de Maio de mil novecentos e sessenta.

O Juiz de Direito no 2.º Juizo
(a) **João de Deus Pinheiro Farinha**

O Chefe da 1.ª Secção de Processos
(a) **Teotónio Xavier Duarte Laureano**

Júlia Adelaide da Silveira Pinto Castilho de Miranda Lemos da Silva Cruz

2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e seu filho adoptivo participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã dia 2 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Desde já agradecem a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Em Alhos Vedros, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Manuel de Sousa Melro.

RAUL DE ALMEIDA

FALECEU

A Metro Goldwyn Mayer Films, Ld.ª tem o desgosto de comunicar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu chefe de escritórios, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 11 horas, da igreja Santo Condestável para o cemitério do Alto de S. João.

AGORA!

Kodak

VERICHROME PAN FILM

12$50 ← ROLOS 120 – 620

ROLOS 127 → 11$50

EXIJA O MELHOR

Exija películas Kodak

GRANDE FEIRA DO DISCO

AGORA AINDA MAIS BARATO

10$00 e 15$00

na LIVROLÂNDIA

RUA FORNO DO TIJOLO, 25 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

Festas associativas

O 46.º aniversário da Concentração Musical 1 de Junho de 1914

A popular agremiação recreativa Concentração Musical 1 de Junho de 1914 comemora o seu 46. aniversário com o seguinte programa: hoje sessão solene e um baile de gala, no qual será eleita «Miss Concentração»; e em 3 de Julho, excursão e piquenique em Caneças, com várias atracções e a colaboração de um conjunto musical.

Baile dos comerciantes de Campo de Ourique

No Ginásio do Clube Atlético de Campo de Ourique realiza-se no sábado, ás 22 horas a «Grande Festa da Primavera», que é, ao mesmo tempo, o 10.º baile anual dos comerciantes de Campo de Ourique, os quais lhe dão o seu patrocínio. O programa inclui diversos atractivos, com a colaboração das orquestras Talismã e Vilaça.

O 76. aniversário do Clube Musical União

O Clube Musical União comemorará no sábado, o seu 76.º aniversário, com uma sessão solene, para a qual foram convidados os srs. governador civil, presidente da Camara Municipal de Lisboa, além de outras entidades. Será inaugurada a nova biblioteca, que inclui 250 volumes oferecidos pelo presidente do Município.

COOPERATIVISMO

Cooperativa do Livro de Agronomia e Silvicultura

Está em projecto a constituição da Cooperativa do Livro de Agronomia e Silvicultura, constituída por professores e alunos do Instituto Superior de Agronomia, engenheiros agronomos e silvicultores e regentes agrícolas e florestais.

As inscrições devem ser dirigidas a «Argos», revista dos estudantes daquele estabelecimento de ensino, na Tapada de Ajuda (telefone 638161).

Abatido ao efectivo

o último cruzador da Inglaterra

PORTSMOUTH, 1 — O «Vanguard», o unico cruzador que resta á Grã Bretanha, deixará de estar ao serviço a partir da próxima terça-feira, segundo foi anunciado na noite passada nesta cidade.

O navio, de 14.500 toneladas — é o maior barco que a Marinha construiu e o nono a ter o nome de «Vanguard». — (R.).

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

OS ISRAELITAS esperam encontrar muitos nazis

por intermédio de Eichmann

JERUSALÉM, 1 — Tartakower, presidente do gabinete israelita no Congresso Judaico Mundial, declarou estar essa organização de posse de longa lista de nazis, ainda vivos. E acrescentou: «O julgamento de Eichmann é a nossa ultima oportunidade de encontrar esses nazis. Um grande numero de hitlerianos vivem actualmente no país onde Adolf Eichmann foi capturado.

Disse depois que Hitler, em 1942, dera ordem a Eichmann para exterminar nove milhões de Judeus. Esta informação — acrescentou — foi transmitida ás autoridades americanas, mas estas não deram crédito a essa informação, senão mais tarde, quando eles próprios o souberam pelos seus proprios meios.

Por seu turno, Barlas, representante da Agência Israelita na Europa e na Turquia, declarou que, na sua opinião, Gruntber, antigo braço direito de Eichmann, estava ainda vivo. — (F. P.).

Dizem os leitores...

A aplicação das economias do funcionalismo público

...Sr. director do «Diário de Lisboa»: Da leitura constante e assídua da secção «Vida Económica», no seu jornal, ocorreu-me a ideia de que será indispensável chamar á colaboração no desenvolvimento da economia nacional todo o povo português. A pequena poupança — essa microeconomia que constitui um dos sectores mais sãos da vida portuguesa — pode ser um factor da maior importancia nesse objectivo; mas, para isso, é preciso solicitar o interesse dos pequenos peculios e facilitar o seu investimento nas grandes empresas da nossa valorização económica.

Destaca-se, em especial, pela tradição das pequenas economias, a classe dos funcionários publicos, incluindo os militares, sempre previdentes e cautelosos quanto ao futuro das respectivas famílias. Mas essa classe social raras vezes conhece o mundo económico e, menos ainda, o financeiro. Para se decidir a aplicar as modestas reservas amealhadas precisa de garantias que só o Estado pode dar; e seria vantajoso, certamente, que se constituísse com os virtuais subscritores, uma associação legal com gerência própria ou agregada á Caixa Geral de Depósitos, em condições de orientar a colocação do seu capital dividindo-o pelas empresas já formadas ou a constituir, cujas actividades resultem da execução do Plano de Fomento.

Os subscritores agregados pela Associação teriam na gerência os seus representantes eleitos ou escolhidos pelo Governo e tomariam parte nas assembleias gerais das empresas, por intermédio de representantes do capital accionista investido. O programa que proponho poderia ordenar-se nas seguintes bases:

1.ª — Colaboração no desenvolvimento da economia nacional do funcionalismo publico e militar com as suas pequenas economias;

2.ª — formação de uma Associação do Funcionalismo para fins económicos, constituída por todos os funcionários e militares subscritores, realizando-se, assim, um capital vultoso;

3.ª — agregação ou integração dessa Associação num organismo afim do Estado, com gerência própria;

4.ª — representação nessa gerência, por eleição ou por nomeação do Governo, dos funcionários e dos militares interessados;

5.ª — representação nas assembleias gerais das empresas, onde existam capitais da Associação;

6.ª — colocação cuidadosa dos capitais de forma á reprodutividade garantir dividendos anuais, muito embora se possa também colocar capitais em empresas resoluveis a mais longo prazo;

7.ª — subscrição livre e aberta a todas as hierarquias do funcionalismo;

8.ª — limitação ou não do máximo e do mínimo da subscrição individual.

Julgamos ser de encarecer o interesse que os funcionários e os militares poriam no seu trabalho, sabendo que o seu próprio dinheiro era tão reprodutivo como qualquer, mas protegido com as indispensáveis garantias. Creia-me, etc.,

Lisboa, Maio de 1960.

J. M. DA COSTA JUNIOR

As tempestades solares interferiram hoje

nas tele-comunicações

LONDRES, 1 — As comunicações de Rádio sofreram esta manhã em todo o Mundo uma interrupção anormal provocada segundo se julga por fenómenos solares.

Foram assinaladas há alguns dias manchas solares prevendo-se perturbações nas comunicações radiotelegraficas.

A's 8 e 40 (T. M. G.) os circuitos telegraficos e as emissões em ondas curtas deixaram de se ouvir em todo o Mundo. — (R.).

Viagem à Alemanha

dos premiados no concurso Elbeo

Partiram ontem, de avião, os três comerciantes portugueses e os três empregados premiados, no 2.º concurso da fábrica de meias Elbeo, com uma viagem á Alemanha, na companhia do sr. Raymund Noelke, do Fomento Luso-Alemão.

A' partida estavam presentes, além de amigos e pessoas de família, o representante da Swissair e da Fábrica Elbeo

O grupo de premiados, á partida para a Alemanha

BILHAR

O encontro Portugal-Espanha está a despertar grande interesse

Na sexta-feira, no sábado e domingo, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o VI Portugal-Espanha em bilhar, nas cinco modalidades clássicas (livre, quadro 47/2, quadro 71/2, uma tabela e três tabelas).

Pela selecção de Portugal, jogará em partida livre, Jorge Pinto, um dos nossos mais categorizados bilharistas de sempre. Recordista da Europa em partida livre (500 carambolas numa só entrada), é considerado, nesta modalidade, um dos mais fortes jogadores do Mundo. Ainda há dias, em treino efectuado, conseguiu realizar uma série de 791 carambolas! Na forma em que se encontra, Jorge Pinto é um dos mais solidos trunfos de que a selecção portuguesa dispõe, embora seja de contar com forte oposição por parte do campeão de Espanha, Ramon Aguillera.

Os bilhetes para as quatro sessões do Portugal-Espanha, em que se discutirá a supremacia ibérica no campo bilharístico, já se encontram á venda na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, Rua Gonçalves Crespo, 28-B.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermedio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

CONFERÊNCIA sobre poluição

no Instituto Superior Técnico

O prof. Tomiyama, da Universidade de Kiuchu (Japão), que se encontra em Portugal a convite do Instituto Português de Conservas de Peixe, faz hoje, pelas 21 e 30, no anfiteatro de química do Instituto Superior Técnico, uma conferência acompanhada de projecções, subordinada ao tema «Substancias tóxicas das águas residuais das fábricas de pasta de papel e sua economica eliminação».

GARY COOPER foi operado com êxito

LOS ANGELES, 1. — O actor Gary Cooper foi ontem operado aos intestinos, tendo a operação corrido bem.

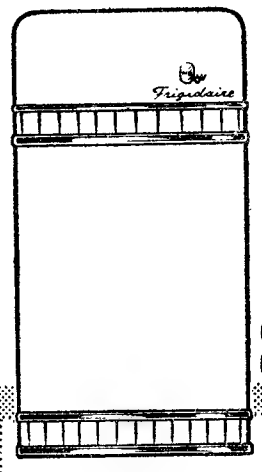
Os médicos informam que o artista deve passar, pelo menos, duas semanas na casa de saude onde se encontra. — (F. P.).

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

FRIGIDAIRE

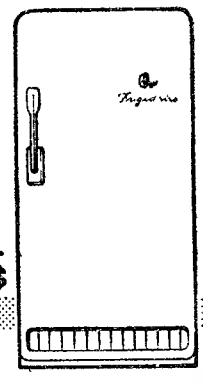


Estes dois modelos possuem as magníficas qualidades que criaram o renome mundial dos frigoríficos FRIGIDAIRE.

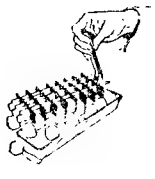
Incomparável poder de refrigeração
Máximo aproveitamento de espaço
A maior economia de consumo

Cap. 260 L. **Preço Esc. 9.950$**

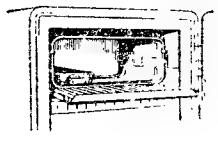
Cap. 140 L. **Preço Esc. 6.250$**



Espaçosa Gaveta Hidratora com frio húmido para frutas, hortaliças e legumes.



Vantagem exclusiva Frigidaire: o gelo é retirado do tabuleiro de um só golpe.



Amplo congelador a toda a largura, para conservar mais produtos congelados

Porta com grande arrumação. Compartimentos para manteiga e queijo.

O famoso "Poupa-corrente" exclusivo da Frigidaire não consome mais que uma lâmpada vulgar.

Concessionários nas principais cidades do País.

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) TEL. PPC 734448

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

D. Auta Vaz Velho da Palma Carlos

FALECEU

A Companhia Nacional de Rezinas, S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da Ex.ma Sr.ª D. Auta Vaz Velho da Palma Carlos, mãe do estimado presidente da sua assembleia geral, sr. professor doutor Adelino da Palma Carlos e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16,30 horas, da basilica da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

Para reconstruir
as zonas devastadas do Chile
serão precisos dez anos

SANTIAGO DO CHILE, 1. — Foram tão fortes os abalos de terra no Chile, que ninguém compreende como não houve muitíssimo mais vítimas nesta grande catástrofe.

As fontes oficiais indicam 3 000 mortos mas de várias origens fala-se em 10 000 mortos e de milhares de feridos. Ainda não se puderam avaliar as vítimas que porventura houve nas ilhas costeiras do Sul do país, tanto mais que na altura do maremoto havia no mar muitíssimos pescadores que morreram afogados. Pereceram quase todos os habitantes das ilhas Tranqui e Quelen, na zona de Chiloe. Só se encontraram dois sobreviventes, quase mortos de fome. Em Quellon morreram 200 pescadores e operários de uma fábrica de conservas.

O Governo do Chile já anunciou oficialmente que as duas semanas de terramotos fizeram abater o solo, de 90 centímetros a 3 metros, numa área de 6 475 000 hectares, no Sul do país.

A par disso, de acordo com uma informação prestada pelo deputado Julio Mulhembrock, transformou-se num braço de mar uma cadeia de lagos com 200 quilómetros de extensão, que existia na região de Valdivia. Na orla marítima, o terreno chegou a afundar-se no Oceano mais de 3 metros.

Desde Valdivia, em direcção ao Norte, até ás ilhas Chiloe, o solo cedeu cerca de um metro, consequência directa de mais de 100 sismos registados na área, durante uma quinzena.

Não se podem descrever em pormenor os prejuizos e sofrimentos dos 2 800 000 habitantes da região atingida por tão grande cataclismo. Será pouco todo o auxílio que se lhes prestar, porque práticamente perderam tudo o que tinham: casa, vestuário e local de trabalho. Os estragos nos imóveis foram enormes. Nas cidades e campos ficaram destruídas 350 460 casas. A província que mais sofreu foi a de Concepcion, onde ficaram destruidos 57 448 edifícios urbanos e 16 931 edifícios rurais.

«Serão precisos pelo menos dez anos para a reconstrução do Sul do país», disse um funcionário superior chileno que visitou minuciosamente as regiões sinistradas.

Milhares de famílias vivem agora abrigadas sob um árvore ou apenas protegidas por um simples cobertor, aguardando que lhes cheguem os socorros que estão sendo generosamente enviados de todas as partes do Mundo. A consequência mais triste é o grande numero de crianças orfãs que percorrem as ruinas á procura dos pais mortos. Andam descalços debaixo de chuva, patinham nas poças de água e na lama, suportando o frio intenso que assola a região sinistrada. Quando vêem um estrangeiro rodeiam-no e pegam-lhe nas mãos, silenciosamente, como que a pedir-lhes que o stirem deste horror.

Não há caixões. Os mortos são colocados nas covas abertas á pressa em inumeros cemitérios improvisados, onde as famílias dos que desapareceram vão chorar e rezar por eles. — (F. P.).

Em quatro anos
mais dois milhões
de Italianos

ROMA, 1. — O ultimo recenseamento italiano revela que em quatro anos, a população aumentou de 2.693.000 habitantes. Este senso diz que a Itália tinha, em 31 de Março, 50.800.000 habitantes, contra os 48.107.000 dos fins de 1955.

No primeiro trimestre de 1960, houve um aumento de 93.000 pessoas, e casaram-se 69.000, mais de 9 por cento em relação ao mesmo trimestre do ano passado. — (A. N. I. e F. P.).

Não sofra mais de

HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia **BISURADA**

DIZ B. B.:
— num bom filme
tudo é de admitir

PARIS, 1.—Brigitte Bardot anunciou aos jornalistas que o marido está muito doente e recebe actualmente um tratamento pelo sono, na clínica em que foi internado há cerca de duas semanas. Jacques Charrier continuará a sua cura de sono até ao dia 6 de Junho.

Os jornalistas quiseram saber se a actriz tenciona divorciar-se, como se tem dito em Paris. Brigitte simulou não ter ouvido a pergunta e falou de filmes — dos bons e dos maus — que tem feito e tenciona fazer. Disse que, quando o filme é bom, todas as cenas — mesmo as mais licenciosas — são de admitir, desde que sejam necessárias para a boa compreensão do argumento.

Entretanto, afirma-se que a B. B. comprou uma casinha de campo, encantadora — para a convalescença do marido. — (A. N. I.).

Prossegue o inquérito
nos Estados Unidos
sobre o avião "U-2"

(Continuação da 1.ª página)

dade pelo incidente do avião de reconhecimento «U-2».

Fulbright fez a afirmação depois de ter o director da C. I. A., Allen Dulles, falado secretamente durante cinco horas e quarenta minutos, na comissão de inquérito acerca do malogro da Conferência de Paris.

Fulbright afirmou não querer culpar a C. I. A. pela controversa decisão, acrescentando, porém, que não achava sensato aconselhar o presidente Eisenhower a quebrar os precedentes diplomáticos tomando responsabilidades pessoais pelo incidente.

Na reunião, Dulles recusou revelar á comissão que espécie de informação o avião «U-2» ia procurar que justificasse o risco do voo de 1 de Maio nas vésperas da Conferência de Paris.

Fulbright nada quis dizer do que pensava sobre certas afirmações de Dulles acerca de referências publicadas segundo as quais uma suspensão dos voos especiais dos aviões «U-2» fora ordenada antes das conversações de Camp David, o ano passado. O secretário de Estado, Christian Herter, depondo perante a Comissão, a semana passada, acentuou que não tinha conhecimento de tal interrupção.

O inquérito de Dulles não será publicado sem prévia autorização do director da C. I. A. — (A. N. I.).

O PERIGO DOS ARMAMENTOS NUCLEARES

VANCOUVER, 1. — O senador democrático Wayne Morse declarou que a corrida aos armamentos nucleares não pode continuar por mais de uma decada sem envolver o Mundo em guerra.

Encontrando-se nesta cidade para inaugurar uma nova sede dos «International Woodworkers of América», o senador Morse disse ainda, numa conferência de imprensa, que as conversações ao mais alto nivel não resolveriam os problemas mundiais. Os dirigentes das grandes potências deviam conferenciar sob a presidência do secretário-geral das Nações Unidas, e as suas decisões deviam ser apresentadas á O. N. U., para serem aprovadas pelo resto do Mundo.— (Reuter).

EXPERIÊNCIAS NA FORMOSA

TAIPEH, 1. — O Exército da Formosa vai realizar as primeiras experiências com mísseis «Nike-Hercules» do tipo terra-ar fornecidos pelos Estados Unidos.

O lançamento terá características de fogos reais e, segundo os círculos bem informados desta capital, os mísseis serão lançados contra aviões sem piloto, que o Governo também adquiriu nos Estados Unidos.

O Exército da Formosa possui um esquadrão daqueles mísseis, com capacidade de intercepção e derrube de qualquer avião que se apresente dentro do limite de 100 quilometros. — (A. N. I.).

A CONFERÊNCIA NUCLEAR

GENEBRA, 1 — A Conferência de Genebra sobre a interdição das experiências resolveu adiar para amanhã, á tarde, a sua 208.ª sessão, que havia sido marcada para hoje.

A sessão foi adiada a pedido da delegação norte-americana, que aguarda ainda instruções de Washington, para responder ao pedido da Russia, que insiste que lhe sejam dadas garantias de que as explosões nucleares subterraneas norte-americanas, destinadas a investigações científicas, não serão utilizadas para o aperfeiçoamento de armas militares. — (A. N. I.).

A MORTE
DE PASTERNAK
finalmente anunciada
por um jornal russo

MOSCOVO, 1 — O jornal moscovita «Literatura e Vida» anuncia hoje o falecimento de Boris Pasternak ocorrido na segunda-feira. E' a primeira referência feita na Imprensa russa á morte do autor do «Dr. Jivago».

A noticia está redigida nos seguintes termos: «A Sociedade dos Escritores Russos anuncia o falecimento de Boris Pasternak, membro desta organização. O falecimento registou-se no dia 30 de Maio, depois de uma longa e dolorosa doença. O escritor contava 71 anos».

O jornal não faz a mais ligeira referência ao Prémio Nobel nem ás obras de Pasternak. — (R.).

O director do F. B. I.
defende a aplicação
da pena de morte

WASHINGTON, 1. — O director do Bureau Federal de Investigação, J. Edgar Hoover, publica hoje um artigo na revista mensal do F. B. I., em que declara que, em sua opinião, «quando não haja a minima duvida, quanto á culpabilidade do reu», a pena de morte é necessária para desencorajar «crimes atrozes», tais como os de assassinio e de traição.

Citando exemplos de crimes que justificam, plenamente, a pena de morte, Hoover refere-se aos casos do casal Rosenberg, que foram ambos condenados como espiões atómicos, e de Jack Graham, autor de um atentado com dinamite a bordo de um avião de passageiros. — (A. N. I.).

MAIS 5 FILHOS
de uma só vez

OUTLER (Illinois), 1 — Rosemary Grave, de 23 anos, mulher de um mecanico residente nesta cidade, deu á luz três raparigas e dois rapazes. Encontram-se de excelente saude a mãe e os cinco gémeos.

Rosemary era já mãe de quatro filhos, mas mostra-se radiante com o nascimento agora de mais cinco. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

O presidente Eisenhower
percorrerá mais de 36 mil kms.
na viagem ao Extremo-Oriente

WASHINGTON, 1 — A próxima viagem do presidente Eisenhower ao Extremo Oriente será a mais extensa até agora efectuada pelo chefe de Estado norte-americano — 36.472 quilómetros.

A Casa Branca calcula que o presidente Eisenhower percorrerá 34.728 quilómetros de avião a jacto, 1.160 quilómetros de barco, 240 de helicóptero e 400 por terra.

Na sua recente viagem á América do Sul, Eisenhower percorreu 24.896 quilómetros e na visita que fez em Dezembro findo a onze nações da Ásia, da Europa, do Médio-Oriente e da Africa cobriu um percurso de 35.792 quilómetros.

Um informador da Casa Branca disse hoje que duvidava que a senhora Eisenhower acompanhe o Presidente nesta sua viagem ao Extremo-Oriente, não só porque não gosta de andar de avião, como também o seu estado de saúde não lhe permite viagens longas.

O PROGRAMA DA VIAGEM

Na sua próxima visita ao Extremo Oriente, de 12 a 22 de Junho, o presidente Eisenhower cruzará, por duas vezes, a linha da mudança do dia.

E' o seguinte o programa da viagem, anunciado pela Casa Branca, com indicação das datas e horas locais dos diversos pontos do trajecto:

12 de Junho: partida da base aérea de Andrews, nos arredores de Washington, ás 10.45 (14.45 TMG), com chegada á base aérea de Elmondorf, no Alaska, ás 12.00; 13 de Junho: partida de Elmondorf, ás 8.00, passando, depois, pela primeira vez, a linha de mudança do dia; 14 de Junho: paragem para reabastecimento na ilha de Wake, ás 13.30, e partida para Manila, onde deverá chegar ás 16.45; 15 a 17 de Junho: visita de três dias a Manila e partida para Taipeh, na Formosa, possívelmente num navio de guerra; 18 de Junho: chegada a Taipeh, ás 10.00. O Presidente passará a noite na cidade como hóspede do Governo; 19 de Junho: partida de avião para Okinawa, onde se encontra instalada a principal base norte-americana no Extremo-Oriente; ás 15.00, o Presidente chegará a Tóquio; 20 e 21 de Junho: dois dias de visita ao Japão; 22 de Junho: partida do aeroporto internacional de Tóquio, ás 9.30, com destino a Seul, onde chegará ás 11.45; partida de Seul ás 20.00 para Honolulu, cruzando de novo a linha de mudança do dia, com paragem na base aérea de Yokota, nos arredores de Tóquio, para reabastecimento. A chegada a Honolulu está prevista para as 10.15.

Eisenhower é esperado em Washington, de regresso, o mais tardar a 26 de Junho. — (A. N. I.).

Margarida e «Tony»
recebidos nas Caraíbas
com banda de música

SÃO JOÃO DE ANTIGUA, 1 — Muito queimados pelo Sol, desembarcaram hoje nesta cidade, ao som de uma banda de musica, a princesa Margarida da Inglaterra e o marido, Antony Armstrong-Jones que se encontram em viagem de lua-de-mel pelas Antilhas.

O iate real «Britannia» ancorara, ontem, a três milhas do porto, num mar agitado — efeito de três tremores de terra que poucas horas antes haviam abalado a ilha. Mas o Sol voltara a brilhar no ceu sem nuvens quando os noivos desceram a terra. A banda acolheu-os com a musica alegre das Caraíbas. — (A. N. I.).

A princesa Grace
na América

NOVA YORK, 1 — A princesa Grace do Monaco, chegou ontem a noite a esta cidade em viagem para Filadélfia, onde vai visitar o seu pai, que se encontra internado num hospital.

Falando aos jornalistas, disse: «Venho aos Estados Unidos para ver o meu pai, que se encontra doente, e visitar a minha família. O motivo da minha viagem é só este e não estejam com suposições erradas».

A princesa Grace do Mónaco acrescentou ainda que durante a sua permanência em Filadélfia residirá em casa dos seus pais. — (A. N. I.).

Morte de seis crianças

CIDADE DO MEXICO, 1 — Por ter caído numa ravina, de grande altura, o automóvel em que seguiam, morreram seis crianças, que regressavam da escola, e o motorista. — (A. N. I.).

Os representantes
de vinte países
não compareceram
na recepção
da festa nacional
da África do Sul

LONDRES, 1 — A oposição de vários países á política de «apartheid» do Governo sul-africano, manifestou-se ontem, de forma pouco comum, na recepção oferecida pelo alto-comissário da Africa do Sul para comemorar o 50.º aniversário da fundação da União.

Por razões diversas, os altos-comissários ou representantes diplomáticos dos seguintes países não foram á recepção:

Austrália, India, Paquistão, Malásia, Afganistão, China, Sião, Estados Unidos, Argentina, Libéria, Haiti, Filipinas, Ghana, Etiópia, Líbano, Yemen, Checoslováquia, Dinamarca, Israel e Jugoslávia.

Esta boicotagem á festa nacional sul-africana foi hoje revelada pelo «Daily Mail». — (F. P.).

VERWOERD CONTINUA A DEFENDER O PATERNALISMO DA RAÇA BRANCA

CIDADE DO CABO, 1 — O primeiro-ministro sul-africano, Hendrik Verwoerd, presidiu ontem á cerimónia do encerramento dos festejos comemorativos do 50.º aniversário da fundação da União da Africa do Sul.

Num discurso proferido perante 50.000 pessoas, no estádio de Bloemfontein, Verwoerd, depois de ter soltado uma pomba branca, como «símbolo da paz e mensageira da concórdia», afirmou estar convencido de que a Africa do Sul conseguirá resolver os seus problemas raciais e que, sob a protecção e administração dos brancos, as populações indígenas terão a oportunidade de maior prosperidade.

Mais adiante, disse: «Quando do actual horizonte perscruto o futuro, vejo que a Africa do Sul do dia de hoje em nada se comparará á Africa do Sul do futuro. Mas, para isso, são essenciais duas condições: A Africa do Sul branca tem de continuar a ser soberana e nós, brancos, temos de estar dispostos a aceitar árduo trabalho».

Dirigindo-se a comunidade de língua inglesa, o primeiro-ministro declarou, depois de afirmar que a Africa do Sul adoptará o regime republicano: «A unica solução é vivermos como bons vizinhos. E' esta a política que tem sido mantida neste país, desde há 300 anos». — (A. N. I.).

AS ELEIÇÕES NO CONGO

BRUXELAS, 1 — O Movimento Nacional do Congo, chefiado por Patrice Lumumba, parece estar a afirmar-se o agrupamento político mais forte do Congo Belga no decurso das primeiras eleições gerais ali realizadas — afirma-se em círculos politicos autorizados.

No comunicado que ontem publicou, anunciando a vitória, Lumumba afirma que na província do Leste conseguiu 99,5 por cento dos votos.

Lumumba, que se tornou conhecido nas suas violentas críticas á administração belga, tem limitado nos ultimos dias os seus ataques, afirmando que o Governo belga manifestou «fraqueza». A «fraqueza» que tem preocupado Lumumba é aquela que impediu os Belgas de agir contra os elementos que, no entender de Lumumba, pretendiam exercer pressões sobre parte do eleitorado — para que não votasse em Lumumba. Salientou que, em determinados locais, mais de metade das pessoas nem sequer foram votar, enquanto noutras localidades as assembleias de voto foram assaltadas e as urnas destruídas. Mas acrescenta-se em círculos autorizados que onde esses incidentes predominaram foi justamente na província do Leste — onde o partido de Lumumba tem a sua força predominante. — (A. N. I.).

DA MULHER E DA CRIANÇA

A indumentária da praia segundo os modelos de Londres

LONDRES, 1. — Subiu a temperatura na Inglaterra e já se começa e pensar no que se vestirá, este ano, nas praias. Os estabelecimentos londrinos oferecem dezenas de ideias atraentes.

A cor continua a ser a grande novidade de Verão Estão na moda todas os cores em todos os tons, para contrastarem ou para se harmonizarem com o azul do mar e do céu.

Prefere-se a indumentária fácil de vestir e de despir, confeccionada em tecidos tanto quanto possível inrugáveis, para que, mesmo depois de um dia activo á beira-mar, conservem uma aparência elegante e impecável.

Nas «boutiques» vê-se com frequência o conjunto formado por blusa «chemisier», calças compridas, saia e blusão, que constitui como que o nucleo de qualquer guarda-roupa de praia. Com os seus elementos simples é possível um sem numero de variações, dando a ilusão de um guarda-roupa mais recheado.

Alguns figurinistas lançaram modelos muito interessantes de blusas «chemisier» e de casacos sem mangas para usar sobre o fato de banho. Este ultimo aparece, por vezes, em pano turco.

Quanto aos vestidos, os «banhos de sol» são acompanhados de boleros. O género direito, pouco ajustado na cintura, evocando um pouco o «saco», em linho ou «shantung», parece ser aquisição prática para as frequentadoras da praia. Um modelo bonito, visto num estabelecimento de Londres, era feito de tecido ás riscas verticais, cortado em linhas direitas e apertado levemente na cintura com uma faixa estreita.

As «boutiques» declaram que se nota certa preferência especial pelo vestuário de praia do estilo italiano, geralmente de seda. As blusas «chemisier» de seda italiana, em cores garridas e desenhos abstractos, têm grande procura.

Este ano, a palha reaparece triunfalmente, em chapéus muito amplos e cestos de praia de dimensões não menos generosas, de cores vistosas e alegres.

Quanto á cabeça, os especialistas da Moda acham que nada é melhor e mais favorecedor para o rosto feminino, nem proteger melhor o penteado e o cabelo do que uma «écharpe» de «chiffon» vaporoso, traçada sob o queixo e atada atrás, abaixo da nuca. — (A. N. I.).

Parabens a você...

Fazem anos, e enviamos-lhes, porisso, parabens em nome de parentes e amigos:

Amanhã — D. Maria Joana Rino Frois, D. Ercilia Gonçalves Ribeiro, D. Carolina da Silva Ayala, D. Aurélia Ferreira, D. Manuela da Silva Torres, D. Arminda de Korth Brandão, D. Alda Belo de Carvalho e menina Maria Olga da Silva.

Dia 3 — D. Eva de Oliveira Taveira e a menina Ana Cristina Franco Frazão Damião Brigida.

Dia 4 — D. Ernestina da Soledade Moura Machado e Silva.

Dia 5 — Dr.ª D. Maria Augusta Falcão, D. Maria Filomena Andrade e Sousa e a menina Margarida Maria Cerqueira Barbeitos.

Dia 6 — D. Maria Carlota Chaves de Almeida Fernandes, D. Maria Joana de Almeida Neves de Azevedo Falcão e o menino Luís de Faro Viana.

Dia 7 — Menino Paulo de Faro Viana Portas.

Dia 8 — A pianista e compositora D. Elvira de Freitas e D. Lavínia Alves Cardoso.

Saber viver

Seja correcta com as crianças e as jovens. A etiqueta manda que sejam as senhoras as primeiras a estender a mão ás meninas, mostrando, assim, que as consideram. Não existe, portanto, deixando as jovens esperando demasiado tempo essa deferência.

* * *

No cinema ou em espectáculos desportivos não lhe fica mal ter a boca entretida com rebuçados, amendoas ou caramelos. Abstenha-se porém, de o fazer quando assiste a concertos, teatro, opera, conferências ou exposições de arte.

* * *

Se alguém a convida, seja para o que for, com hora marcada, compareça a essa hora, rigorosamente, nem mais tarde, nem mais cedo.

* * *

Não cinja o cumprimento dos seus deveres á rigidez da pragmática, quando haja motivo para manifestações de afecto. Nos próprios palácios se quebra o protocolo com efusões sentimentais.

DOM SALAMALEQUE

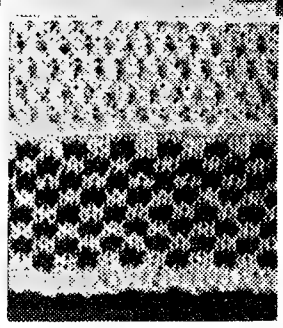
Sapatos elegantes e leves para o Verão

LONDRES, 1. — O desenho do calçado para a próxima estação apresenta novas tendências.

Os desenhadores concentram-se agora em modelos que sejam mais elegantes, mais leves e mais variados. Reaparece a biqueira curvilínia, em crescente, no sapato muito decotado. Embora a biqueira afilada permaneça, no calçado prático os saltos serão mais espessos e ver-se-ão pespontos com mais frequência.

O sapato de cerimónia, com salto alto, pouca alteração ou quase nenhuma sofrerá — talvez o salto afine ainda mais.

Durante o dia, os materiais favoritos são o «calf», a pelica e a camurça, em cores neutrais e suaves — castanho acinzentado, cor de areia, todos os amarelos e verdes-claros. Este Verão, aparecem modelos muito frescos em «chiffon» de «nylon» e bordado inglês em materiais sintéticos, muito delicados. A' noite, usar-se-ão sapatos em tecidos brilhantes, principalmente cetins e brocados. A novidade mais interessante que Londres oferece para o Verão é um material género tapeçaria, feito de filamentos de «nylon» e «rayon» tecido em dez cores sábiamente combinadas, entre as quais sobressai, por vezes, um fio de oiro reluzente. — (A. N. I.).



Blusa de "tricot"

Com as sáias plissadas de «rioplex» branco, combina-se harmoniosamente uma blusa de «tricot» feita com fios de algodão. No conjunto aqui exposto a blusa é feita em malha de arroz com linha Mercer Corrente branca e tem a guarnecê-la umas barras de xadrez feitas na malha de «jersey» com linha branca e linha azul escura da mesma marca e número

UM VESTIDO FRESCO PARA OS DIAS QUENTES

Foi criado por Charhon este gracioso vestido de algodão estampado em tons de vermelho-fogo sobre fundo branco. O corpo, completamente liso, bem ajustado, com decote grande e sem mangas, desce um pouco abaixo da cintura, marcando esta por meio de pinças. A saia é bastante franzida na parte superior, um tanto rodada sem exagero e mantém-se em forma devido á entretela aderente de «gomaflex» hoje usada para estes efeitos

Compre esta semana...

Uma combinação de Nylon na

Meia de Vidro

Rua Augusta, 158 — Lisboa

PREÇO NORMAL 105$00

Para as leitoras do

Diario de Lisbôa

mediante apresentação deste anúncio 92$50

Esta bonita cançonetista, Jo Ann Hill, que foi já hospedeira da T. W. A., apresenta um novo modelo de chapéu de palha a bordo dum superjacto, da Europa para a América

Na hora da merenda

Em dias quentes, algumas crianças perdem o bom apetite e, quando isso acontece, consulta-se o médico que receita quase sempre, para os meninos fastientos, remédios contendo a vitamina B, que é factor do bom apetite, e certos alimentos, em que a mesma vitamina se encontra em maior quantidade.

Compete a quem trata das crianças completar o combate a esse fastio, apresentando, na mesa das crianças, iguarias que sejam saborosas, variadas e de apresentação tentadora.

Não só os adultos apreciam a decoração artística de uma travessa. As crianças são sensíveis a esse requinte e cedo começam a compreender que ele representa, em certos casos, uma prova de carinho de quem deseja dar-lhes prazer.

A's leitoras que queiram variar as merendas dos seus filhos, nestes dias quentes em que o fastio possa ameaçá-los, oferecemos estas receitas:

1.ª — Para cada dose, uma chávena de leite, uma gema de ovo, uma colher, das de chá, de cacau, duas colheres de açucar e uma colher, das de sobremesa, de extracto de malte. Tudo isto bem misturado dá uma pura e reconfortante bebida. Acompanha-se com bolachas ou biscoitos e é tão boa quente, como fria.

2.ª — Para cada dose, uma chávena de leite, uma colher, das de café, de cevada, uma gema de ovo, uma clara de ovo, bem batida em castelo, uma casca de limão e duas colheres de açucar. Deita-se tudo numa garrafa e agita-se para formar espuma. Deita-se imediatamente em copos de vidro grosso e toma-se frio, acompanhado com palitos «La reine».

3.ª — Para cada dose: uma chávena de água, duas colheres de geleia de qualquer fruto, uma casca de limão, duas colheres de acucar e uma colher, das de chá, de sumo de limão. Agita-se bem, deita-se em copos e serve-se com sandes de pão com manteiga e presunto.

4.ª — Para cada dose: uma chávena de água, o sumo de uma laranja, uma colher, das de chá, de geleia de fruta e duas colheres de açucar. Serve-se frio e acompanha-se com fatias de pão com manteiga sobre a qual se põe um pouco de geleia de fruta.

5.ª — Para cada dose: um copo de água, uma colher, das de sopa, cheia de xarope de capilé e uma casca de limão. Serve-se acompanhando fatias de pão cobertas com uvada ou marmelada.

6.ª — Para cada dose: um copo de água, uma colher das de chá cheia de arrôbe — xarope feito com mosto e peros — uma casca de limão e uma colher de açucar. Serve-se frio acompanhando fatias de pão de forma fritas com margarina Vaqueiro e polvilhadas depois com açucar e canela.

7.ª — Para cada dose: um copo de leite, uma casca de limão, duas colheres de açucar, uma pitada de canela em pó. Serve-se quente acompanhando fatias de pão com manteiga e mel.

8.ª — Para cada dose: um prato de leite frio dentro do qual se deitam duas ou três colheradas de morangos que estiveram durante três horas ou mais temperados com bastante açucar e alguma canela em pó.

Serve-se com colher de sopa acompanhando-se com bolachinhas de baunilha.

9.ª—Para cada dose: um *yogurt* temperado com açucar e misturado com alguns morangos cortados ao meio, ou em quartos no caso de serem muito grandes.

10.ª — Para cada dose: um copo de água, uma colher, das de sopa, cheia de xarope de amoras, uma colher de açucar e uma casca de limão.

Serve-se acompanhado com bolachas «Maria» reunidas ás duas e duas com uma fatia de marmelada pelo meio.

11.ª — Para cada dose: um copo de água, uma casca de limão e duas colheres de açucar. Serve-se com fatias de pão barradas de manteiga e polvilhadas com queijo ralado.

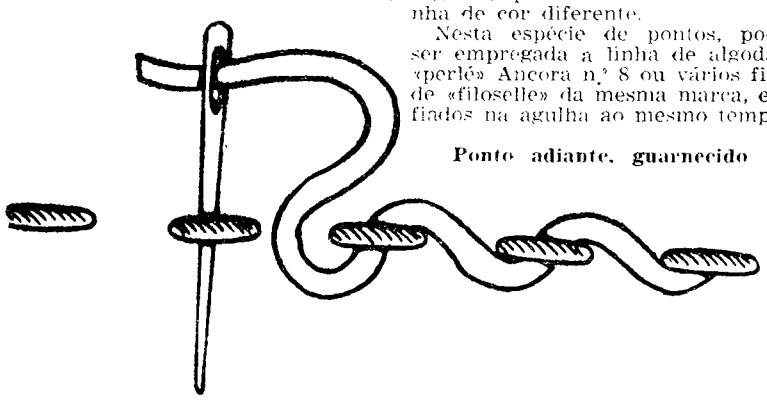
TEREMOS MUITOS ESTAMPADOS NO PRÓXIMO VERÃO

Se bem que é nos tecidos lisos que os trabalhos da alta costura mais se valorizam, os estampados entram em todas as colecções marcando o seu lugar no campo da graciosidade. Aqui temos um modelo criado por Caroline Bohmer, onde se utilizou o «meryl» estampado em tons de azul sobre fundo branco. A gola e os punhos são de seda azul marinho, assim como o cinto afivelado. O vestido é abotoado na frente, no género camiseiro, e tem na parte superior, á esquerda, uma pequena algibeira

Aprenda a bordar

O ponto adiante guarnecido é empregado na costura de bainhas ou em cerceduras bordadas a duas cores, nos bordados modernos de género ligeiro. Executa-se muito fácilmente, começando-se pelo ponto adiante e fazendo-se depois o segundo ponto ondulante com linha de cor diferente.

Nesta espécie de pontos, pode ser empregada a linha de algodão «perlé» Ancora n.º 8 ou vários fios de «filoselle» da mesma marca, enfiados na agulha ao mesmo tempo.



Ponto adiante, guarnecido

A MINHA EXPERIÊNCIA
COLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Costumam ter fama as iguarias que preparo para os piqueniques em que tomo parte e uma das mais apreciadas é o pão com queijo e presunto. Querem as leitoras do «Diário de Lisboa» aproveitar a receita? Comprem um pão de forma, tirem-lhe toda a côdea com uma faca muito bem afiada e com a mesma faca cortem o pão em fatias no sentido do comprimento, fazendo quanto possível para que fiquem inteiras. Untem-se com manteiga uma das faces da fina fatia de pão e sobre ela põem-se fatias de presunto que a cubram por completo. Sobre o presunto colocam-se fatias de queijo. Por cima desta fatia já guarnecida coloca-se outra com manteiga posta nas duas faces e também com presunto e queijo.

A última fatia não leva manteiga na parte superior. Apertam-se as fatias umas de encontro ás outras colocam-se num tabuleiro e levam-se ao forno com calor regular, bastando que permaneçam aí durante quinze minutos.

Para servir cortam-se no sentido contrário.

Servem-se quentes ou frias.

MARIA OFELIA CASTRO E SILVA

PERGUNTE para saber

Quero modificar um vestido azul-claro, mas o tecido não chega para o cinto. Dizem-me que não se usam os cintos de cabedal. Como hei-de resolver este problema, se não encontro tecido igual?

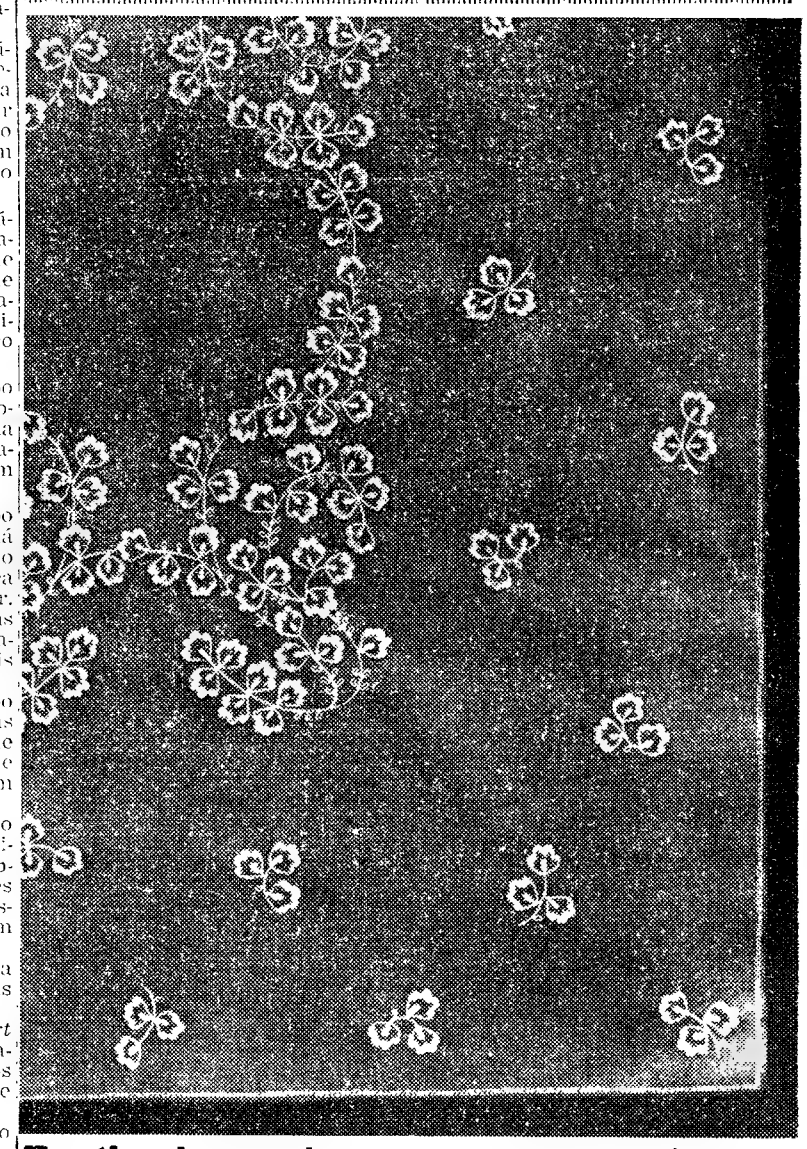
LITA

Resolve-o muito fácilmente fazendo o cinto com tecido azul-escuro. O cinto pode mesmo ser de seda, se o vestido for de seda, de algodão ou de lã. Importa que remate de maneira moderna, com uma fivela alta ou com uma laçada simples e pontas caídas, não muito longas. Se quiser dar ao vestido um ornamento altamente moderno poderá debruar-lhe o decote, mangas e até a orla da saia com um viez estreito do mesmo tecido azul-escuro que irá empregar no cinto.

Tenho verificado que o meu cabelo cai e as minhas unhas se quebram, o que nunca me aconteceu. Passei a ter, quase todos os dias, dores de cabeça. Terá ligação uma coisa com a outra? O que devo fazer?

JULIA MARIA

O que deve fazer é consultar o seu médico e seguir depois os seus conselhos. Entretanto, aplique nas unhas um creme gordo ou mesmo vaselina, e não use verniz. Escove bem o cabelo e não use loções, brilhantinas ou lacas sem primeiro falar com o médico.



Toalha bordada para mesa do jantar

Eis aqui uma toalha bonita cuja execução é fácil e pouco dispendiosa. Foi realizada com linho azul bordado a ponto pé de flor, ponto de recorte, ponto baixo e ponto de malmequer com «filoselle» branca. O seu desenho importa em 10$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

BORDADOS
RICARDINA

Executa trabalhos para Alta Costura, lingerie, enxovais para noiva e bebés. Aplicações de rendas e guarnições a cordonet e zig-zag. Rua dos Sapateiros, 159, 1.º, Dir. Telef. 3 49 35.

TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

AMEAÇA DE MORTE

por Miriam S. Allen

CAPITULO III

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Sara Tremaine, filha de um médico, fica apavorada ao vê-lo sair de noite com um mascarado. Na manhã seguinte, sabe, na cidade, que a mala-posta foi assaltada e sente-se ainda mais aflita. Suspeita de que o mascarado possa ser Seth Wade, o dono do hotel-cabaré ou Howard Prescott, um jogador. Então, enquanto vai a cavalo por um carreiro desconhecido, descobre que o seu pai está cativo, perto de uma gruta, e é guardado por um estranho. Enquanto pensa na maneira de o salvar, alguém se aproxima por trás, e a paralisa, tapando-lhe a boca com uma das mãos.

TENTATIVA DE SALVAMENTO

Sara tenta lutar mas, de nada lhe serve. Sente que a levantam e é levada para trás, para fora das vistas do homem que se encontra na gruta. Consegue voltar a cabeça e ver uma cara intonsa.

Quando o homem falou, a voz era baixa, como um murmurio:

— Eu já a largo, menina Tremaine. Só queria assegurar-me de que você não começava a gritar como um potro, para eles não perceberem. Agora, veja lá, nada de gritos — recomendou ele. E tirou a mão da boca de Sara.

Era Seth Wade. Sara já o sabia, antes de se voltar para ele. O homem não a conhecia bem, se julgava que ela ia começar aos gritos.

Afastou-se dele, desconfiada. O estranho, na caverna, tinha dito que estavam á espera de «outro». Podia ser Seth quem ele esperava. A ideia pareceu-lhe estupida... mas também era estranho que Seth descobrisse precisamente aquele caminho.

Seth, porém, respondeu aos seus pensamentos:

Não deve estar zangada comigo por eu a ter seguido. Quando me pareceu tão interessada em encontrar Prescott, pensei que o melhor era segui-la, dando uma volta por outro caminho, claro. Ele não é homem para uma senhora ficar só com ele.

Noutras circunstancias, Sara teria ficado furiosa, mas agora achavo que, com um aliado, muito melhor podia ajudar a salvar o pai. Se Seth fosse o chefe dos homens da gruta, depressa ela o viria a saber.

— Temos de ir salvar o meu pai de qualquer maneira — disse Sara, numa voz tensa.

Seth abanou a cabeça com decisão, num sinal negativo, que tiraria á rapariga qualquer esperança que tivesse.

— Não pode chegar á gruta daqui. Só há um caminho. E apontou o Sudeste.

Sara protestou:

— Mas já aqui estive antes e consegui ir até lá baixo á estrada!

— Até á estrada, mas não até á gruta. — Seth voltou para junto do seu cavalo. — Teremos de ir pelo mesmo caminho por onde viemos e tornarmos a subir pelo lado Sudeste.

— Não! — gritou Sara com energia. E voltou-se para o companheiro: — Não posso deixar o meu pai á mercê daqueles homens, enquanto ando a dar um passeio quase pelo Mundo. Tenho de pensar em qualquer outra coisa...

Seth seguiu-a, depois de ter tirado da sela a sua espingarda.

— Podemos vir a precisar dela — murmurou.

De uma eminência, tornaram a estudar a pequena clareira em baixo. Desta vez os olhos de Sara seguiram ao longo de todo o muro escarpado até o que devia ser a entrada da gruta. Não havia pequenas reentrancias para se colocar um pé que fosse. Nem mesmo ali havia arbustos que pudessem servir de ajuda na descida. Era impossível. Seth Wade tinha razão. Mas ter de voltar atrás, meter por novo caminho, levaria tudo tanto tempo... Qualquer coisa poderia acontecer a seu pai durante esse tempo.

Então tornou a ouvir-se a voz do médico.

— Está a ver: tenho miudos doentes com difteria e mulheres que estão para dar á luz. Este homem é só um dos meus pacientes. Tenho de me ir embora.

Nenhuma resposta. Parecia que o pai estava a falar sózinho, dada a reacção que a sua queixa produzia. O médico ficou calado por uns minutos apenas: depois continuou:

— Esperava que viessem alguns remédios na diligência... Estou á espera deles há três meses. Vocês ficaram com alguma coisa com a minha direcção? Um pequeno pacote ou então outro grande? Se eu não receber as minhas ligaduras de linho não posso tornar a ligar «buracos de pistola».

Sara, que conhecia o seu pai tão bem, sabia que, com aquela conversa, ele tentava irritar o homem e fazê-lo falar.

Irritar as pessoas até elas falarem e depois actuar conforme as circunstancias, costumava ele dizer-lhe. Mas Sara desejou que ele deixasse de pôr em prática as suas ideias com aquele homem. Não se encontrava na melhor posição para estar a espicaçar alguém. Se alguma coisa acontecesse ao pai... Sara fechou os olhos dolorosamente, só com o pensamento de que isso pudesse acontecer.

Mas o estranho já estava irritado e, com uma voz dura, respondeu:

— Não sei nada acerca de nenhuma diligência. Começo a suspeitar de que você é doido.

— Veja lá, se realmente apanharam a encomenda que era para mim, digam-me. Terei de voar atrás dela por essa montanha abaixo.

— Vai calar-se e é já. Também não vai por essa montanha abaixo. Mas, se continuar a cacarejar, talvez então vá por aí fora mais depressa do que julga.

Sara sentiu-se mais calma, por não ouvir o pai responder.

A mão de Seth tocou a da rapariga, puxando-a para trás. Sara começou a recuar. Então Seth apertou a mão dela, até quase a magoar, obrigando-a a ficar onde estava. Ela fitou-o, admirada. Seth não olhava para a gruta. Seguindo o olhar dele, viu ao longe, por entre os cedros, uma coisa amarela, que se movia. Desaparecia e reaparecia de instante a instante. O homem misterioso, o homem que tinha nas suas mãos a liberdade do pai, ia a caminho da gruta.

Seth trouxe a espingarda, apontou-a. Aquela cabeça amarela não podia pertencer a outro que não fosse Howard Prescott. Sara não queria que Seth atirasse... agora pelo menos. Caso ele fosse o chefe, a rapariga achava que o pai tinha mais probabilidades de escapar se o jogador se conservasse vivo. Seria pior se ficasse á mercê do estranho da gruta.

Sara colocou uma mão no ombro de Seth.

— Não — murmurou-lhe ao ouvido — Seth, porém nem a olhou, nem mudou a posição.

A cabeça amarela apareceu novamente. Impulsivamente, Sara desviou o braço de Seth. Ao tentar recuperar o balanço, este deslocou uma rocha, que rolou direita á pequena clareira em frente da gruta.

Houve um silêncio enorme, como se toda a montanha tivesse ficado quieta, á espera. Depois, cautelosamente, o homem que ela tinha visto antes, apareceu. Tinha a pistola pronta a disparar e olhava para cima.

— Algum animal fez com que a rocha caísse — disse ele. A cara voltou-se para eles, descobrindo-os. Então, gritou:

— Hei!...

Mas esse foi o ultimo som que pronunciou. A bala da espingarda apanhou-o, ferindo-o e lançando-o pelo precipício. Com um tremor dos lábios, Sara voltou a cabeça. Inclinou-se sobre a entrada da gruta, mas ninguém apareceu. Seria possível chamar o pai? Ela perguntou a Seth, encostando-lhe a boca á orelha. Ele abanou a cabeça e, nesse momento, outro tiro soou. Seth fugiu rápidamente, puxando-a para trás.

— Vamos agora á caverna — disse-lhe ele, ajudando-a a montar. — Não se pode saber quem é que está com uma pistola ali em baixo.

— Depressa!... Depressa! — gritou. Sara sabia que era impossível chegar a tempo, indo por aquele caminho tão longo. Sabia que Howard Prescott chegaria lá primeiro. Como faria ele? Punha a máscara para guardar a sua identidade secreta e deixar o pai ir-se embora ou...? Nem queria pensar no que podia acontecer.

Quando chegaram a terra firme esporearam os cavalos. Sara inclinou-se sobre o pescoço de «Mel», murmurando-lhe ternas palavras de incitamento. De repente, viram, a longe, num plano, três cavalos. Um homem estava atravessado numa das alimárias, outro montado por um vulto irreconhecível, o terceiro sem sela.

Então Sara pôde ver que Howard Prescott tinha parado e esperava-os. Chegaram até bem perto dele e Seth apontou-lhe o revólver.

O seu «Pare já aí» pareceu-lhe estupido, pois o outro já estava parado há muito. Então Sara pôde ver que o homem atravessado num dos cavalos não era o pai dela, mas um desconhecido.

— Menina Sara — disse Prescott preguiçosamente. — A menina e o Wade estão a jogar algum jogo?

Olhou para ela, depois, num movimento inesperado fez saltar o cavalo sobre o de Seth. Com a mão esquerda, arrancou a pistola de Seth e atirou-a ao chão.

AMANHÃ: *A DESCOBERTA DO MASCARADO.*

Confraternização dos telegrafistas da guerra 1914-1918

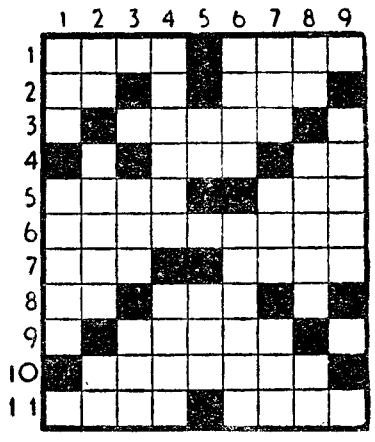
Efectua-se, no dia 19, a festa anual de confraternização dos telegrafistas expedicionários á França e Africa na guerra de 1914-1918. O almoço realizar-se-á num dos restaurantes mais turisticos da capital. As inscrições podem fazer-se em Lisboa na tabacaria do Café Gelo, ao Rossio, 65, e na Agência de Viagens Nascimento, na Rua das Flores, 71, r/c-esq., tel. 20400; e no Porto, na Rua Formosa 326.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1970

(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Bola para jogo. Arrosta. 2 — Algum. Dá mios. 3 — Romano célebre pela sua austeridade. 4 — Grande quantidade. Aqui. 5 — Pedra dura que risca o vidro e o quartzo. Ofertar. 6 — Meteta os bois ao cambão. 7 — Preposição. Algarismo. 8 — Artigo definido. Nome próprio de um dos nossos grandes cronistas. 9 — Intuitos. 10 — Ter contendas. 11 — Cidade da antiga Fenícia. Pegas.

VERTICAIS: 1 — Ponta acerada. Um dos Estados da Asia. 2 — Preposição. Nós. Pronome pessoal. 3 — Entregar. Maior. 4 — Agarrem coisa atirada. Versejo. 5 — Porco. Larva das feridas dos animais. 6 — Estimar. Tirera aversão a. 7 — Corrente de água natural e abundante. Rio de Portugal. Catedrais. 8 — Cabelo branco. Aspecto. Apelido. 9 — Pesas para abater a tara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n. 1969

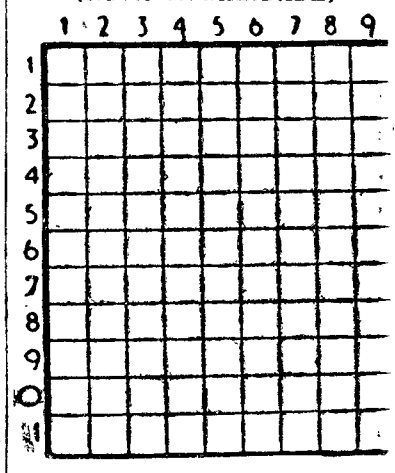
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Aval. 2 — Urgiam. Cc. 3 — Açor. Azov. 4 — De. Ai. Ora. 5 — Rol. Mar. 6 — Aliam. VAI. 7 — Rondara. 8 — A. Oise. Dê. 9 — Má. Ar. 10 — GUERRA. 11 — Falsearem.

VERTICAIS: 1 — Quadraram. 2 — Urcéolo. Aga. 3 — Ego. Linc. Ul. 4 — Mira. Adi. Ês. 5 — Mas. Ré. 6 — Ama. Regra. 7 — Zoave. Ar. 8 — Acorra. DÁ. E. 9 — LEVA. Iteram.

(Provérbio: QUEM VAI Á GUERRA DÁ E LEVA).

Problema n.º 4017

(NOVA MODALIDADE)



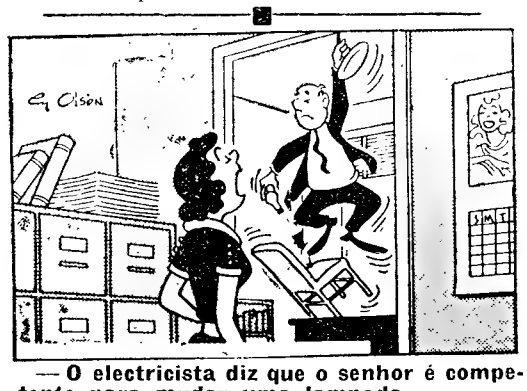
HORIZONTAIS: 1 — Bolor. Toc de coelhos. 2 — Nota musical. Ice. Artigo definido. 3 — Patriarca hebreu, filho de Abraão e de Sara. — Acreditei. 5 — Proprietária. Remedeia. 6 — Lavra. Grande quantidade. 7 — Encargo. Deixou de pertencer a. 8 — Escudeiro. 9 — Vaguear. 10 — Preposição e artigo. Colorido. Poeira. 11 — Molusco marítimo. Cidade á entrada do Mar Vermelho que Afonso de Albuquerque não conseguiu conquistar.

VERTICAIS: 1 — Flanco dum exército. Rio de Portugal. Assim que. 2 — Aqui. Grande vasilha de aduelas para vinho. Alternativa. 3 — Navio. 4 — Mastiga sem engulir. Matagal. 5 — Pátria. Eiró. 6 — Sinceros. Ecoara. 7 — Gosta muito de. 8 — Letra grega. Anuais. Pretexto. 9 — Pega. Arquipélago da Malásia. Rio da Russia.

Solução do problema n.º 4016

HORIZONTAIS: 1 — Coimbra. 2 — Saira. 3 — Dá. Sr.ª Pi. 4 — Olá! Assim. 5 — De. Ira. 6 — Coleira. 7 — Par. Mi. 8 — Epoca. Aos. 9 — Gá. Ora. Ui. 10 — Emala. 11 — Amadora.

VERTICAIS: 1 — Idos. Pego. 2 — Al. Capa. 3 — Os. Adoro. Em. 4 — Ias. El. Coma. 5 — Mira. Arad. 6 — Brás. Im. Alo. 7 — Rã. Síria. Ar. 8 — Pira. Ou. 9 — Lima Asia.



— O electricista diz que o senhor é competente para mudar uma lampada.

DIZ QUEM SABE

PARA fazer brilhar a virtude que se oculta, Deus arma contra ela a língua do invejoso.

MAHOMA

*** A mediocridade é o grande campo de cultura da inveja.**

M. TEIXEIRA-GOMES

*** A inveja dura sempre mais do que a felicdade daqueles que são invejados.**

LA ROCHEFOUCAULD

QUEM CANTA seu mal espanta...

Nem sempre do lodo imundo
sai a semente do mal;
Tem o mar lodo no fundo
e junto ao lodo, o coral.

JOAQUIM CAPERTA

Eduquemos o nosso filho!

Isto é consigo, paizinho!

Não esqueça...

... Que a época em que estamos é excelente para os seus filhos aprenderem a nadar. Se o médico entender que eles podem fazer esse exercício, comece imediatamente a ensiná-los, porque não há desporto mais útil.

*

... Que tão importante como a higiene corporal é a higiene mental. Ter sempre as crianças e os adolescentes ocupados; dar-lhes leituras adequadas que os interesse, os instrua, e os solicite para os bons pensamentos e as boas acções; proporcionar-lhes vida regrada, onde os exercícios físicos tenham o seu lugar na medida necessária — são excelentes contribuições para a disciplina e higiene mental.

Sim, paizinho, isto é consigo! Todos sabemos que é muito amigo dos seus filhos; trabalha quanto pode para nada lhes faltar; é capaz de todos os sacrifícios por eles; mas... para os ouvir, para lhes responder, para os «aturar», isso é lá com a mãe, que tem paciência e vagar.

Está enganado caro senhor! Comece por observar nos seus filhos o maravilhoso desabrochar da inteligência e da sensibilidade, e sentir-se-á tão interessado, que a desagradável sensação de que os está «aturando», logo desaparecerá.

Em pequenino o seu filho dormia muito, não é verdade? Pois, agora, que já não e um bebé, mas continua ainda criança, ele deve continuar a deitar-se cedo — e a levantar-se cedo, também. E' deplorável o hábito de algumas mães deitarem os seus filhinhos tarde, para de manhã não acordarem cedo. A luz do sol beneficia-os tanto, quanto os prejudica a luz artificial.

Os seus filhos precisam de si; não apenas do seu trabalho e do seu amor escondido, mas de si próprio, da sua compreensão e da sua companhia. Acamarada com eles enquanto são pequeninos, não deixe afrouxar esse convívio. Pense que lhe será mais fácil orientar os seus filhos adolescentes, pense que terá neles, quando homens camaradas dedicados em vez de filhos respeitosamente longínquos, se souber compreendê-los e acompanhá-los desde a primeira infancia.

Cuidado, não ponha o problema ao contrário, não queira fazer dos seus rapazinhos homens, em miniatura, não os leve para o café, não saia com eles á noite, não os faça repetir tolices para os tolos se rirem. O pai é que tem de volver a criança, procurar compreender, aceitar os interesses da criança, estudar a sua psicologia, e tornar-se então, assim esclarecido, o seu grande companheiro.

Agora, que vêm aí as férias, que as tardes são longas, é boa altura de principiar, se acaso ela não existe, esta convivência estreita com os seus filhos.

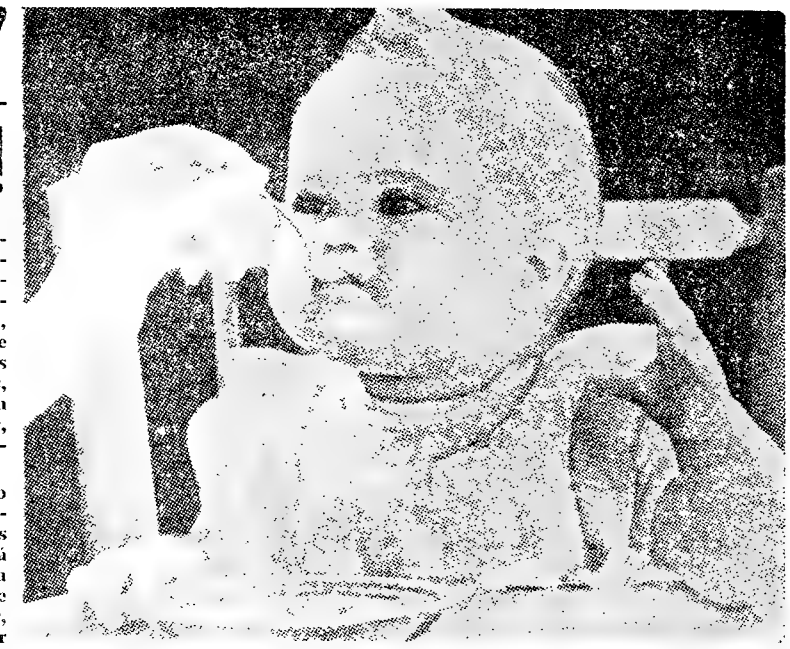
Que idade têm eles?

Dez, doze, quinze anos?

Não é cedo, mas enfim, está ainda a tempo de principiar: não perca mais tempo. Interesse-se pelo que eles lêem, pelo que eles fazem, e, com muito tacto, para que eles aceitem sem dificuldade a sua nova atitude, procure nas leituras, nos espectáculos, nas distracções que lhes são habituais, e noutras que lhes ofereça, pretexto para a aproximação que se pretende.

Se os seus filhos têm menos de dez anos, será mais fácil estabelecer contacto com eles. Os pequenos trabalhos manuais, as brincadeiras, as leituras escolares ou recreativas, oferecer-lhe-ão muitas oportunidades de aproximação. Há uma infinidade de jogos e brinquedos — já aqui temos apresentado algumas sugestões — que o pai pode fazer para eles e com eles. Durante a execução desses pequenos trabalhos, não esqueça que o primeiro objectivo é aproximar-se das crianças, portanto não despreze as suas sugestões e colaboração. Depois, procure, em tudo que faça e diga, cultivar o gosto e as aptidões das crianças. Desta maneira, a mínima tarefa pode oferecer um interesse que aumenta com a cultura, o poder de observação e de análise do pai.

M. L.



12 regras de saúde para o seu bebé

1.ª — Leve o seu bebé ao médico regularmente.

2.ª — Siga o horário do bebé prescrito pelo médico.

3.ª — Conserve o bebé limpo.

4.ª — Dê-lhe a alimentação indicada pelo médico.

5.ª — Comece a pouco e pouco a introdução de novos alimentos.

6.ª — Dê banho de sol ao bebé, tal como lhe ensinou o médico ou a enfermeira.

7.ª — O seu bebé deve estar sempre em frente de uma janela aberta se o tempo o permitir, e, todas as vezes que possa, ao ar livre.

8.ª — Deixe o bebé dormir só, e descansar a maior parte do tempo no berço.

9.ª — Não lhe ponha roupa apertada, ou demasiado quente no Verão.

10.ª — Tenha cuidado com a sua saúde e a da sua família, assim como a do bebé.

11.ª — Não leve o seu bebé a lugares públicos, onde está muita gente, e pessoas doentes.

12.ª — Converse com o médico e a enfermeira, e aprenda com eles o que deve fazer para proporcionar um bom desenvolvimento e saúde ao bebé.

Uma touca para o Sol

O tradicional «sunbonnet» inglês nunca perdeu a popularidade, pois que é insubstituível como meio de proteger a cabeça, e sobretudo a nuca, dos raios solares, enquadrando ao mesmo tempo com muita graça um rostozinho fresco de criança. Assim, o modelo que aqui apresentamos presta-se para uma menina de qualquer idade, visto que fácilmente se ajusta ao tamanho da cabeça, apresentando a vantagem de se poder esticar para passar a ferro.

Para fazer esta touca basta meio metro de qualquer tecido com 75 centímetros de largo, ficando muito bem um tecido alegre estampado.

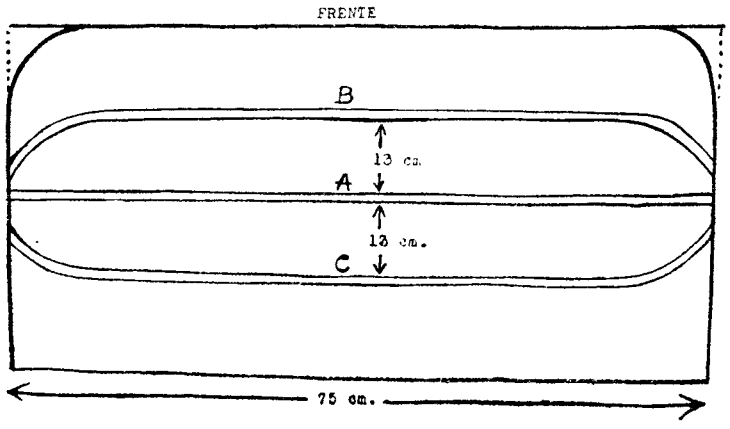
Conforme indica a gravura, para se fazer esta touca arredondam-se os dois cantos superiores do tecido, para formar as extremidades da parte que há-de emoldurar o rosto, e faz-se uma bainha em toda a volta.

Vira-se o tecido do avesso e prega-se um nastro de dois centímetros ao centro (A), em toda a largura, por onde se enfiará depois a fita de franzir.

Pregam-se mais dois nastros (B e C), a uma distancia de 13 centímetros, mais ou menos, de (A), tendo o cuidado de fazer aproximar as extremidades das de (A).

Enfiam-se depois três pedaços de fita de cor vistosa pelos nastros fora, puxando o franzido de forma a ficar certo e justo á cabeça.

Dá-se por fim um nó para prender as três fitas de cada lado, arranjando-se um gracioso laço com as pontas.



A saúde escolar no ensino infantil e primário

Em 1950, foram enviados, a todas as escolas do Distrito Escolar do Porto, circulares com instruções sobre os preceitos fundamentais da Higiene.

A seguir reproduzimos essas intruções, que devem estar sempre presentes no espírito dos professores e dos pais, pela importancia que tem para a saude e educação da criança:

1.º — A limpeza é a base da higiene e, como tal, o primeiro passo na luta contra as doenças.

A limpeza diz respeito á pele e ao vestuário. Para a conseguir, a água e o sabão nunca serão demasiados.

A pele necessita de ser frequentemente limpa por meio de banhos gerais. Todo o individuo que não seja limpo não pode gozar de saude, e provoca a repugnância e a troça dos companheiros.

2.º — As maos, que com a maior facilidade se sujam, devem lavar-se tantas vezes quantas as necessárias para se conservarem constantemente limpas; é com elas que se agarram todos os objectos, nem sempre limpos; e é com elas que, por vezes, se leva a comida á boca; daqui se infere a importancia da sua limpeza.

As unhas devem conservar-se cuidadosamente tratadas por forma que não andem sujas.

Além das mãos, um cuidado particular devem merecer todas as regiões expostas: a cara, os ouvidos, o pescoço e o couro cabeludo.

3.º — A boca e os dentes devem ser lavados após as refeições, para evitar que os detritos alimentares aí apodreçam e para conservar visto tão indispensáveis os dentes serem á digestão e, como tal, á saude

4.º — Nunca levar á boca quaisquer objectos que não sejam alimentos: o hábito de levar os lápis á boca ou humedecer os dedos nos lábios para folhear os livros é pernicioso á saude e denota falta de limpeza.

5.º — Conservar bem asseados os livros e cadernos, e dispor com ordem e método os apontamentos.

6.º — Todo o aluno acometido de doença contagiosa, ou que se presuma dela afectado, deve ser o primeiro a tratar-se e a procurar isolar-se para assim corresponder á consideração que lhe dedicam os seus companheiros, que o doente nada lucra em contagiar.

7.º — Nas carteiras escolares deverá adoptar posições não viciosas, mas sim sentar-se e conservar-se direito, por forma a não curvar a coluna vertebral.

8.º — Finalmente, o asseio do edifício escolar, que é a casa onde os alunos passam um bom numero de horas diáriamente, é o espelho da limpeza. Não abandonar papeis ou quaisquer detritos no chão, nem escrever nas paredes. A limpeza daquele e a alvura destas denotarão imediatamente a boa educação dos escolares e o seu elevado conceito de higiene.

Estas sugestões talvez lhe sirvam

1

O João, invariávelmente, vinha para casa a chorar quando jogava com outras crianças. Descobrimos que ele era pouco ágil, ficava sempre derrotado, por isso chorava de raiva e de vexame. Então, o pai começou a brincar á bola com os filhos e os seus companheiros sempre que lhe era possível. Formavam grupos, e João ia para o grupo do pai. Durante o jogo, o pai falava da honestidade do jogador, do seu espírito desportivo. Jogaram muito durante as férias. João adquiriu destreza no jogo, confiança em si próprio, e agora já não chora; está a tornar-se um rapazinho enérgico, generoso e optimista.

2

Em vez de lavarem as mãos convenientemente, os meus filhos costumavam esfregá-las nas toalhas. Quando eu ralhava, prometiam que nunca mais tornariam a fazer tal, mas esqueciam imediatamente o prometimento. Encontrando uma toalha suja na casa de banho num sábado de manhã, chamei o culpado e disse-lhe que tinha de a lavar. Primeiro amuou, depois irritou-se, mas acabou por ir para a varanda e deitar água no tanque. Já assobiava alegremente, entregue ao trabalho, quando o irmão se aproximou, olhou em volta, riu, e afastou-se. Mas ele não lhe ligou importancia, orgulhoso do bom trabalho que estava fazendo.

Agora, os meus filhos lavam sempre as mãos muito bem antes de as enxugar.

3

Meu filho, que tem doze anos, mostrava-se muito desgostoso por ter os dentes tortos. Estava sempre a dizer-me: — «Os meu dentes fazem-me tão feio!» — «Toda a gente olha para mim por causa dos meus dentes».

Por isso decidi desviar a sua atenção para outro pormenor da sua aparência. Quando se queixa ou alguém se refere aos seus dentes, eu não mostro grande interesse e limito-me a responder: — «Isso não tem importancia! O que tem importancia é ele ter uma vista maravilhosa!... Ou ser tão saudável!».

Desde que comecei a proceder assim, os seus reparos a respeito dos dentes são menos frequentes, e tenho a certeza de que ele é mais feliz.

Aprender com os mestres

Os cuidados a ter com a criança começam mesmo antes do seu nascimento. O tratamento da mãe, de doenças transmissíveis ao filho, a regularização do seu trabalho, a higiene da sua vida e a vigilancia do curso da gravidez, constituem importantíssimos capítulos da puericultura pré-natal.

■

Todo o lactante que não siga uma alimentação conveniente está ameaçado de perturbações graves que o podem levar á morte.

O primeiro princípio em que se deve assentar, base essencial de toda a puericultura, é o da superioridade incondicional da criação ao seio.

■

Nas regiões em que o aleitamento natural está muito espalhado, a mortalidade por perturbações nutritivas é sempre fraca, mesmo que as condições económicas da população não sejam satisfatórias.

■

Nas regiões em que a alimentação ao peito é rara, o perigo alimentar é sempre forte: bastante grande, mesmo quando as condições económicas e sanitárias e psicológicas são razoáveis; maior se qualquer delas é fraca; enorme quando todas são desfavoráveis.

Há portanto que insistir constantemente na obrigação que toda a mulher tem de criar o seu filho sempre que possa. Este princípio, sobre o qual sempre se insistiram os que se interessam pela saude da criança, continua ainda hoje com o mesmo valor.

Prof. dr. Carlos Salazar de Sousa
(De uma conferência)

No exame

No exame da 4.ª classe, o professor, depois de esperar longamente que o Toninho responda, diz-lhe, risonho:

— Então? Está atrapalhado com a pergunta?

E o Toninho, sinceramente:

— Não, senhor professor. Estou atrapalhado com a resposta.

Manhã na praça

MUITO PEIXE

Havia hoje muito peixe, das espécies tabeladas, nas bancadas do mercado e grande afluência de compradores. A criação mantém os preços da semana anterior, continuando, também, a verificar-se escassez de carne de borrego e cabrito. Os coelhos, que a semana finda se apresentavam com tendência para baixar de preço, apareceram esta semana muito mais caros — os pequenos estavam a 22$50 e grandes a 45$00 cada um. A fruta continua pelos preços altos das semanas anteriores.

PREÇOS DOS PRODUTOS

PREÇOS DO PEIXE POR QUILO: Peixe-espada, 7$00; pescada, 24$00 e 22$00; corvina, 6$00 e 10$00; sardinha fresca, 7$50 e 8$00; faneca, 9$00; goraz, 8$00; cabaças, 5$50; galos, 5$50; polvo, 6$00; pargo, 6$00 e 12$00; linguado, 25$00; savel, 20$00; lulas, 20$00; pescadinhas, 15$00 e 16$00; imperador, 12$00; garopa, 12$00; carapau grande, 4$00 e 4$50; salmonete, 24$00; cartas, 13$00; catariz, 4$00; sarda, 10$00; lavagantes, 40$00; lagosta, 60$00; camarão, 30$00; e berbigão, 2$00.

*

PRODUTOS HORTÍCOLAS: Feijão verde a 2$00 e 2$50 o quilo; ervilhas a 3$50 e 4$00 o quilo; favas a 1$80 e 2$00; cenouras a 3$50 o quilo; tomates a 10$00 e 12$00 o quilo; rabanetes a 3$00 o molhinho; alfaces a 2$00 e 2$50; alhos a 2$00 o quilo; cebolas a 2$00 o quilo; coração a 4$50 o quilo; nabiças a 4$00 e 5$00 o molho; couve portuguesa a 2$00 e 2$50 cada uma; espinafres a 5$00 o molho, nabos a 1$00 e 1$50 cada um; agriões a 1$50 cada dois molhinhos; grelos a 3$50 o molho; couve-flor a 4$00 e 9$00 o molho. Como se verifica, a hortaliça também vai encarecendo, ainda que lentamente, de semana para semana.

*

FRUTA: Morangos a 25$00 o quilo; laranjas da Baía a 25$00 a duzia; cerejas a 12$00 o quilo; maçãs, já um pouco tocadas, a 30$00 a duzia; limões a 15$00 e 12$00 a duzia; alperches a 10$00 a duzia; nêsperas a 3$50 a duzia; peras a 25$00 a duzia; ananases a 30$00 cada um; bananas a 9$00 e 10$00 a duzia; ameixas, pequenas e verdes, a 3$00 a duzia. Uma vendedeira de fruta mostrou-nos a factura referente a um cabaz de laranja, que custava em média 100 a 150 escudos, e que lhe custara, no mercado abastecedor, 260$00 e disse-nos: «Ainda não sei o preço porque posso vender esta laranja».

ARTE, EM TUDO E SEMPRE

Estamos na época em que mais partido podemos tirar dos elementos naturais para levarmos ás nossas mesas verdadeiras obras de arte. Podemos agora dispor das ervilhas, dos feijões verdes, dos espargos da horta, das cenouras, das beterrabas, das cebolas novas, dos rabanetes, das alfaces e dos agriões. Todos estes elementos da culinária nos ajudam a compor travessas bonitas, onde o efeito de contrastes obtidos pela diversidade das formas e das cores seja um motivo de beleza desafiando o nosso apetite para as refeições.

A gravura que publicamos mostra um prato de legumes que foram cozidos, arrumados artísticamente numa vasilha «pyrex», regados com gelatina, derretida, em caldo temperado, gelados, desenformados e enfeitados com rodelas de limão e raminhos de salsa. No fundo da vasilha em forma de estrela foram colocados espargos. Entre os sectores dispuseram-se ervilhas e rodelas de cenouras. Até se encher a vasilha foram-se dispondo mais desses legumes regando-se, camada por camada, com a gelatina quente.

E' um prato vistoso para o almoço num dia de Verão, em que os alimentos frios são muito apreciados.

Ementa para um jantar

Sopa de legumes com tomate

Deita-se na panela da sopa meio decilitro de azeite fino, 1 cebola grande cortada aos quartos (ou quatro pequenas), 2 dentes de alho, 4 ou 5 tomates maduros, 1 grande ramo de salsa, um pouco de pimenta e sal que baste. Leva-se a lume brando a refogar e a apurar. Junta-se então a água precisa e as batatas, as cenouras e o nabo que se calcule para fazer o puré, um ramo de hortelã, um de coentros e um pouco de mangerico, se houver. Deixa-se apurar bem e passa-se depois pelo passador.

A' parte rala-se um bocado de queijo de Evora para dentro de uma tigela que vai á mesa a fim de cada um se servir a seu gosto.

Sável assado à posta

Salgam-se as postas, depois de bem limpas, dos dois lados. Estas não devem ser muito delgadas. Colocam-se numa assadeira de barro e temperam-se com 1 cebola picadinha, salsa e alho também picados, polvilham-se com pimenta, um pouco de colorau e regam-se com um gole de vinagre e azeite fino. Ponha-se um bocadinho de manteiga em cima de cada posta.

Vai ao forno a assar tendo-se o cuidado de verificar, de quando em quando, se está seco. Neste caso rega-se o peixe com água quente e sacode-se a assadeira para que ele não se pegue.

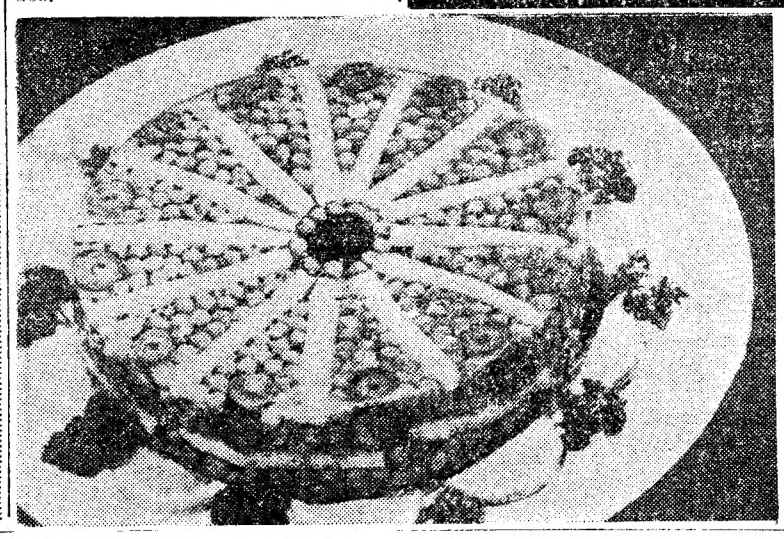
Costeletas de vitela ou carneiro-Portalegre

Para 4 pessoas precisa-se de 8 costeletas, 2 cebolas, 3 tomates grandes, 1 copo de vinho branco, salsa, pimenta e sal.

Temperam-se as costeletas e fritam-se em banha. A' parte aloiram-se as rodelas de cebola em azeite, numa caçarola. Juntam-se os tomates, sem a pele nem as sementes, a salsa e as costeletas. Deixa-se apurar sobre fogo lento durante 10 minutos e servem-se quentes rodeadas pelo próprio molho.

Acompanham-se com couve troucha, cozida.

FRUTA VARIADA.



EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

NOVOS HORÁRIOS DOS COMBOIOS

SUD-EXPRESS — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 14-15 h. e chega ás 16-50 h.

IBÉRIA-EXPRESS — Efectua-se de 15 de Julho a 1 de Outubro, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23-25 h. chegada ás 6-30 h.

«FOGUETES» — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) ás 14-45 h. e 19-25 h. e chegam ás 13-30 h. e 18-15 h.

RÁPIDO-NORTE — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-30 h. e chegada ás 23-40 h. Este comboio é desdobrado de 27 de Julho a 9 de Outubro pelo «Rápido-Beira» directo a Fuentes de Oñoro e pelo qual tem seguimento a carruagem para Handaia.

CORREIO — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) ás 11-35 h. e 23-40 h. e chegam ás 7-45 h. e 18-35 h.

O Publico pode inteirar-se detalhadamente dos novos horários, consultando os cartazes que se encontram já afixados.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Saborear é viver...

A nossa festa decorre às mil maravilhas. Os discos foram bem escolhidos, os refrescos são óptimos e as sanduiches e aperitivos estão deliciosos. Pudera! São feitos com Planta. Não podem ser melhores!

Saboreie também Planta em sanduíches ou em simples fatias de pão e verificará, como todos os bons apreciadores, que Planta é a mais fina, das gorduras.

Planta a gordura das pessoas de bom gosto

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA., SACAVÉM

60-PL-12

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto até 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de

BRONQUITES - ASMAS FLEBITES – CORAÇÃO

e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

---

INDÚSTRIAS

MINEIRAS • CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS • CONSTRUÇÃO NAVAL • METALO-MECÂNICAS, ETC.

Peças para construção de máquinas e acessórios, em AÇO VASADO ou FERRO FUNDIDO, em ligas normais ou especiais, segundo especificação e para todas as indústrias e aplicações.

•

MAXILAS • DENTES PARA ESCAVADORAS • PISOS PARA TRACTORES • RODAS PARA VAGONETAS • EM AÇO DE ALTA RESISTÊNCIA AO DESGASTE.

A MARCA DE CONFIANÇA

Ferro fundido de alta resistência G. N.-
Patente da "The Mond Nickel, C.º"
Revestimentos para moinhos "Symons"-
Licença da "Nordberg Manufact., C.º"

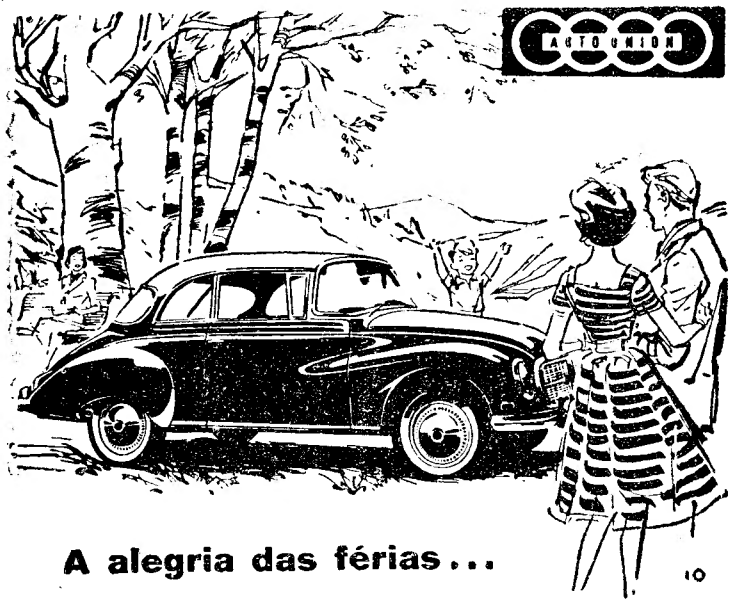
Laboratórios privativos de análise, e controle de fabrico.

MOLDAÇÃO MECÂNICA DE GRANDES E MÉDIAS SÉRIES.

consultem

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA: Rua Academia das Ciências, 5
PORTO: Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771



A alegria das férias...

Ao chegar esta época todos se deixam absorver pelos planos das próximas e tão merecidas férias.
Para aumentar o prazer que elas proporcionam inscreva nos seus planos, desde o momento da partida, um Auto-Union 1.000.
Efectivamente, a reserva de potência do seu elástico motor, ao qual sempre se pode pedir mais um pouco, e a sua segurança nas curvas, proporcionada pela invulgar tracção dianteira, oferecem uma sensação nova ao condutor. As distâncias são vencidas sem fadiga, graças à completa descontracção com que se conduz. Não se verifica desgaste físico ou nervoso no condutor, nem tão pouco na mecânica do automóvel. Em ambos, a mesma frescura da partida está presente no termo da viagem.
Procure conhecer a razão da fidelidade à marca dos possuidores de Auto-Union.
Conduza um AUTO-UNION — para isso o Agente mais próximo estará à sua disposição — e a escolha não poderá ser outra!

Auto Union 1000

Padrão da segurança na estrada

Comércio de Automóveis DECAUTO S. A R. L.
Rua Duque de Palmela, 27-A - 27-B — Lisboa

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

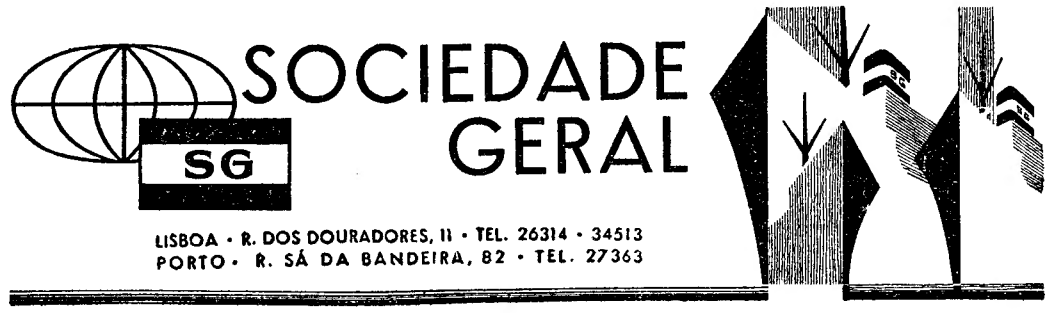
ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

SANTARÉM — Feira do Ribatejo, nos dias 29 de Maio a 12 de Junho.
AMARANTE — Romaria a São Gonçalo, nos dias 4 e 5.
LEIXÕES E MATOSINHOS — Romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 4 a 7.
ALJUSTREL — Feira de Santo António, nos dias 11 a 13.
MIRAMAR — Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 12 a 14.
VILA REAL — Feira Anual de Santo António, nos dias 12 a 19.



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via Funchal)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/6/60 e para BISSAU a 7/6/60. Carga frigorífica dia 9/6/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO E MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES)

N/M «BELAS» — A 4/6/60. Carrega em Lisboa até 2/6. Carga frigorífica, dia 3/6/60, até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 3/6/60. Em Lisboa só para MATADI a 9/6
N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 11/6/60 até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 5/6/60 até 22/6/60
N/M «ANDULO» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/6/60 até 13/7/60

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 9/6/60 e 10/6/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 16/6/60 e 17/6/60

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
«ANGOLA» 9 Junho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«QUANZA» 14 Junho	Funchal, Luanda, Lobito e Lourenço Marques.
«TIMOR» 2 Julho	S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes, escalando préviamente Leixões. **Carrega em Lisboa até 26 de Junho.**
«ALCOBAÇA» 6 Julho	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«MOÇAMBIQUE» 15 Julho pelas 22 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«S. THOMÉ» 19 Julho	Leixões, S. Tomé, (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

LINHA DO ORIENTE

«ROVUMA» 1.ª quinzena de Julho	Port Said, Suez, Aden, (se necessário), MORMUGÃO, escalando préviamente, Roterdão, Hamburgo, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m. — 675 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Alvorada, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 19: Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 20: Jornal sonoro — Canta Cauby Peixoto; 20 e 15: O trompetista Bommy Hackett e a Orquestra Osser; 20 e 30: Gira Mundo; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20: 2.º desdobramento — Trechos em piano; 21 e 30: 16.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Charlotte Brontë «Colégio de Raparigas»; 21 e 50: Fogo de artifício; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: O flautista Jean-Pierre Rampal; 19 e 20: Problemas de estética; 19 e 30: «Madrigais», de Monteverdi; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, com a «Sinfonia Dante», de Liszt; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Três séculos de ópera: «Otello», de Verdi, com notas por João Pais; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 45: Solistas; 18 e 35: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Tony Martin; 21: Brasil; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Trechos de operetas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Espanha; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 23: Tempo de musica; 0: Baile, do Casino Estoril; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Musica ligeira; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-Hall», a revista da alta fidelidade; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 22 e 35: A cultura infantil; 22 e 40: Composições escolhidas; 23: A 23.ª Hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, transmissão dos Estudios do Porto: folclore; 21 e 10, Artes plásticas, temas literários; encontro com Beckert da Assunção; «Montra Falada»; 21 e 30, As corridas de toiros da Feira de Santo Isidro; 21 e 45, Variedades, com Alberto Ramos, Maria Amélia Canossa, conjuntos «Os Quatro de Espadas» e «Manos Alexandres», Yola e Paulo, James Reneaux, conjunto «Mário Simões» e Kach Maht; cenários de Hernani Lopes, realização de Herlander Peyroteo; 22 e 35, transmissão dos Estudios do Porto: António Pedro conversa sobre Teatro; 22 e 55, telejornal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral, Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Janeiro — Avenida Pedro Álvares Cabral, 96-100, Telefone 661453; Paiva & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — R. dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

MÚSICA

No Teatro da Trindade, recital pelo pianista António Vitorino de Almeida, acompanhado pelo prof. Campos Coelho, ás 21 e 45.

HISTÓRIA DA ARTE

Curso de Iniciação de História de Arte, organizado pela Fundação Gulbenkian, ás 22 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Concentração Musical 1 de Junho de 1914, sessão solene e baile do 46.º aniversário, ás 22 horas.

CINEMA

No S. N. I., sessão promovida pelo Grupo dos Amigos de Marrocas, ás 22 horas.

CONFERÊNCIAS

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pelo sr. prof. F. Campus, ás 17 e 30; na Academia Portuguesa de História, pelo escritor Mário Areias, ás 22 horas.

Chapéus há muitos — Aguardentes também há — Mas BOTELHAS há só uma verdadeira de Torroais--Salvaterra de Magos

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».

CINEMAS

SÃO LUÍS — «Siga-me por favor».
TIVOLI — «O nosso agente em Havana».
IMPÉRIO — «Uma certa mulher».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
EDEN — «Os espiões».
MONUMENTAL — «Anibal e os elefantes».
POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».
ODEON — «Maruzzella».
CONDES — «Eddie, agente secreto».
ALVALADE — «Siga-me por favor».
AVIS — «Rosa de fogo».
ROMA — «Os galãs do bairro».
RESTELO — «Amor e vigarice».
OLIMPIA — «Crime em Havana».
IDEAL — «Duas faces de uma vida».
PROMOTORA — «Verdi».
JARDIM — «A mulher que comprou o amor».

O HORÁRIO dos comboios entre Porto e Aveiro suscita reparos

CACIA, 1. — Pedem-nos funcionários, professores, estudantes, empregados de escritório e operários fabris para chamarmos a atenção da C. P. para o facto de o novo horário de comboios entre Aveiro e Porto, principalmente, quanto ao comboio que parte de Aveiro ás 18 e 25 e que vai ser anulado.

A supressão desse comboio vem prejudicar grandemente muitas dezenas de funcionários e empregados que trabalham em Cacia e em Aveiro e o utilizavam. Terão agora de esperar pelo comboio que sai de Aveiro ás 19 e 30. Poder-se-ia talvez organizar uma automotora, com saída de Aveiro ás 18 e 15.

Apresentamos a ideia a quem de direito.

PARA O JOVEM que salvou uma rapariga da morte

Para o jovem operário que, próximo de Mafra, tirou de um forno uma rapariguinha, com risco da própria vida, um nosso estimado leitor, que oculta o seu nome e se confessa «amigo» do «Diário de Lisboa», entregou-nos 20$00, que agradecemos em nome do bravo rapaz.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	
Cons. 2 3/4 10	947$00	947$00	948$00
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$50	978$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	—
Centenários 4 % 1940	—	2.240$00	2.250$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	213$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	512$00	—
Norte de Portugal [illegible] %	—	—	106$50
Gás Elect. 3 3/4 %	967$00	967$00	970$00
Gás Elect. 4 %	975$00	973$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	995$00
Gás Elect. 5 %	—	1.022$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	101$00
Metropolitan	1.015$00	1.014$00	1.016$00
H. E. do Douro	—	—	1.021$00
C. P. 4 1/2	1.042$00	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	720$00
Angola	—	725$00	750$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal	—	—	3.330$00
Ultramarino	1.855$00	1.855$00	1.860$00
Agricultura	71$00	70$00	72$00
Seguros			
Mundial	435$00	430$00	440$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.250$00	1.260$00
Ag. das Neves	—	—	500$00
Agric. Colonial	—	—	500$00
Açucar de Angola	1.590$00	1.585$00	1.595$00
Boror	—	315$00	330$00
Cabinda	—	—	85$00
Cádá	—	2.600$00	—
Colonial do Buzi	161$00	161$50	162$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	
Ilha do Príncipe	—	—	1.250$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	105$50	105$50	106$00
Zambézia	—	120$00	121$00
Diamant	656$00	656$00	658$00
Lobito	730$00	730$00	740$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	570$00	590$00
Crédito Predial	—	60$60	61$00
Industrial Aliança	302$00	301$00	—
Portugal e Colónias	440$00	435$00	442$00
Nacional Navegação	1.170$00	1.170$00	—
Colonial Navegação	—	—	880$00
Port. de Celulose	2.795$00	2.790$00	2.800$00
[illegible] de Pesca	1.310$00	1.300$00	—
Port. de Tabacos	294$00	292$00	296$00
Tabacos de Portugal	—	735$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.525$00	1.520$00	1.530$00
Gás e Electricidade	333$00	333$00	333$50
H. Alto Alentejo	149$50	149$00	149$50
H. E. Cávado	1.330$00	1.330$00	—
H. E. Zêzere	1.300$00	1.295$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	1.450$00	—	1.450$00
União Eléct. Port.	172$00	171$50	172$50
[illegible] do Douro	1.300$00	1.300$00	—

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	[illegible]	[illegible]
Africa do Sul	78$20	79$70
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
[illegible] de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,7	$16,2
Canadá	28$60	29$10
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$77	5$[illegible]
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

NAS
TERMAS DE LUSO
Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra no
GRANDE HOTEL DAS TERMAS,
um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos,
o HOTEL DOS BANHOS,
o mais próximo dos Balneários, e ainda
a MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL,
o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:
TRATAMENTO = REPOUSO = RECREIO = TURISMO
1 de Junho a 31 de Outubro

DESPORTOS

As equipas do Exército e da Aeronáutica

proporcionaram agradável jogo de futebol

A festa militar que ontem se realizou no Estádio Nacional constituiu um espectáculo agradável, que satisfez em absoluto a numerosa assistência. O numero do programa que mais expectativa suscitou foi, sem duvida, o encontro de futebol que colocou frente a frente as equipas do Exército e da Aeronáutica, até porque delas faziam parte jogadores de sobejo conhecidos.

Venceu a turma do Exército por 3-0, com 1-0 ao intervalo. Marcadores: Calisto, Hernani (na transformação de um «penalty» provocado por Morato, ao carregar, á margem das leis, o extremo-esquerdo José Pedro) e Vieira Dias.

O desafio forneceu lances de agrado, que o publico seguiu com visível interesse. O «team» do Exército, mais prático nos lances de ataque, chamou a si um triunfo que lhe assenta bem. Notou-se no grupo da Aeronáutica a predisposição de gizar lances de conjunto apreciável. Se, por vezes, conseguiu realizar tais propósitos, a verdade é que a preocupação de executar tudo bem, mesmo á custa de filigranas e de preciosismos individuais, lhe furtou eficiência nos movimentos ofensivos. Em todo o caso, o guarda-redes do Exército, Vital, não conheceu longos períodos de inactividade, sendo até coagido a algumas intervenções de apuro.

A equipa vencedora ficou a dever o seu êxito ao engodo manifestado pela baliza. Com efeito, os seus avançados foram sempre mais expeditos e eficientes na execução do remate.

Nota digna de realce: o jogo decorreu com a maior correcção, o que facilitou grandemente a acção do árbitro e proporcionou espectáculo que chegou a ser interessantíssimo.

Sob a arbitragem do sr. Virgilio Leitão, as duas equipas alinharam:

Exército — Vital; Marta e Nunes; França, Miguel Arcanjo e Alfredo; Vítor Silva, Hernani, Calisto, Vieira Dias e José Pedro.

Auronáutica — Barroca; Lino e Valente; Jurado, Morato e Fernando Mendes; José Augusto, Mascarenhas, A. Mendes, Abdul e Cunha Velho.

Assistiram ao encontro os srs. ministro do Exército; subsecretários da Aeronáutica e da Educação; generais Costa Macedo, Homem de Figueiredo, Jorge Oom, Correia Leal e Holbeche Fino, e brigadeiros Pereiro de Castro e Carlos Chaby.

Antes do começo do jogo, desfilaram as fanfarras da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, fazendo-se também ouvir a banda da Força Aérea.

As equipas do Exército e da Aeronáutica

HÓQUEI EM PATINS

Boa exibição do Cascais

que dificultou o êxito do C. A. C. O.

O Campo de Ourique, perante o seu publico, viveu inquietamente o seu primeiro desafio do campeonato do Sul de 1960. Algo por culpa própria e muito — muito mais do que se aguardava — por culpa do seu adversário: o Dramático de Cascais.

Valeu (mais uma vez) aos ouriquenses a categoria insofismável dos seus médio e defesa para «esconder a falta de poder físico dos seus dianteiros. No trecho inicial do desafio, Barreto, com o seu drible desconcertante, ainda pôde demonstrar as suas faculdades de rematador. No 2.º tempo, porém, aquele dianteiro lisboeta deixou-se «absorver» por Vítor Rocha, o ex-benfiquista que (caso curioso) ontem fez no seu novo clube a melhor exibição que lhe presenciámos até hoje, e o Campo de Ourique não terá efectuado uma só mão de lances esquematizados como sabe traçar.

Foi feliz o Campo de Ourique, o que o compensará de outras partidas em que o triunfo se lhe tem negado por obra do infortunio. Todavia, da afirmação «feliz» não deve inferir-se que o C. A. C. O. merecia perder. Não. O seu êxito corresponde perfeitamente á marcha do jogo, porquanto sairam dos seus «sticks» os melhores (e em maior quantidade) lances de ataque, com sinal de perigo. A sua felicidade residirá mais na forma como conquistou os dois golos — o primeiro, a sessenta segundos de jogo, ainda quando o guarda-redes cascalense não se tinha «acocorado» para seguir as jogadas; o segundo, por péssima colocação do médio contrário.

Quanto á equipa da Costa do Sol, não há duvida de que surpreendeu. Na pista, o clube de Cascais apenas apresentou dois consagrados — Trabazos (obra da casa); e Vítor Rocha. Os três restantes, Branco, nas balizas; Sombreireiro, a médio; e José de Freitas, a dianteiro direito; pouco nos diziam, a despeito de já os termos classificado, como juniores, como sendo unidades de promissor futuro. E ontem, confirmaram essa «suspeita». São com efeito, hoquistas de belo futuro e que nos permitem concluir que o Cascais tem equipa — assim seja.

JOSÉ GRAIS

O Benfica empatou no Barreiro

Disputaram-se também os seguintes três desafios, cujos resultados anotamos: F. Benfica, 1-Sporting, 3; Cuf, 6-Benfica, 6; e Associação de Oeiras, 7-Sporting de Torres, 2.

Conta-gotas

- **Já está escolhido o seleccionador nacional de juniores. Trata-se do conhecido dirigente, sr. Tito Moreira Rato — uma boa resolução.**
- **O campeonato da Europa de Juniores disputar-se-á, em Lisboa, nos dias 2, 3 e 4 de Outubro, próximo.**
- **Além de Portugal, participarão nessa prova, a Espanha, a Itália e a Bélgica, pelo menos.**
- **A pedido dos Italianos a idade dos jogadores juniores pode ir até aos 19 anos. Em conclusão — o seleccionado de juniores de Portugal pode ser constituído apenas por elementos seniores...**
- **A selecção de Buenos Aires, que representou a Argentina, no campeonato do Mundo, disputado em Madrid, jogará em S. João da Madeira, no dia 4; no Rossio de Abrantes, no dia 5; e em Lisboa, no dia 6.**
- **Além da Liga de Melhoramentos de Algés, parece desistirem do campeonato do Sul, as equipas da Académica da Amadora e do Atlético de Queluz. A base desta deserção, segundo se diz, está numa resolução tomada pela Associação e referente á entrada dos bejenses na prova.**
- **O curso de treinador, iniciativa da Federação de Patinagem, já não começa este mês como estava previsto, mas sim, em Outubro. Motivo: haver vários jogadores inscritos, que estão a disputar os campeonatos.**
- **Depois de amanhã, verificar-se-á a primeira alteração do calendário do campeonato do Sul (1.ª divisão) — o jogo Parede-C. A. C. O. disputar-se-á em Campo de Ourique e não na Parede.**

HOJE À NOITE

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Regional da Divisão de Honra (1.as categorias): Liberdade-Oriental (campo do Ginásio do Sul), Almada-Glória (campo do Pragal) e Sporting-Cova da Piedade (Restelo). Jogos ás 19.45 horas.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da 2.ª Divisão. No rinque da Madre de Deus, a partir das 21,30 horas: Académica da Amadora-Avila e Vale Formoso-Ateneu Comercial.

HOQUEI EM PATINS — Paço de Arcos-Sintra, em reservas e primeiras categorias, a partir das 22 horas, para o «Regional» da 1.ª Divisão.

Belenenses-Azeitonense e Física-Estremoz, nos rinques dos primeiros, ás 22,30 e 22 horas, respectivamente, para o «Regional» da 2.ª Divisão.

REGIONALISMO

Cantares típicos na Casa do Alentejo

Na Casa do Alentejo, o Grupo de Cantadores Alentejanos, que tem como patrono o sr. eng. Martins Galvão, executa, no sábado, ás 22 horas, o seu reportório, que será expressamente gravado para o Rádio Clube Português. A entrada é publica.

Em Alcobaça, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

Em Alvalade

esta noite

Sporting-Espanhol

Mais um encontro internacional de futebol. Hoje, á noite, no Estádio Alvalade, defrontam-se as equipas do Sporting e Espanhol, de Barcelona, num jogo que está a ser aguardado com interesse.

As duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Sá; Lino e Hilário; F. Mendes, Lúcio e Júlio; «Quim», Faustino, Vadinho ou Fernando, Diego e Seminário.

ESPANHOL — Vicente; Muñoz e Dander; Recaman, Bartoli e Barbera; Bosh, Rivera, Aguirre, Braga e Camps.

O jogo, que principia ás 21 e 45 horas, é antecedido do encontro de handebol Sporting-Cova da Piedade, ás 20 horas, para o Campeonato Regional.

Alterações na deslocação do Benfica aos Açores

O horário, que ontem publicámos, sobre a deslocação do Benfica aos Açores para enfrentar o Angrense, em jogo a contar para a «Taça de Portugal», sofreu alterações.

Assim, o Benfica partirá na sexta-feira, dia 3, num avião da «Avianca», ás 19 e 40 horas, directo ás Lajes, seguindo dali de autocarro para Angra do Heroísmo.

O regresso está marcado para o dia 9, também num avião da «Avianca».

O 27.º ANIVERSÁRIO

do Atlético de Queluz

As comemorações dos 27 anos do Clube Atlético de Queluz, iniciadas no passado domingo, continuam, esta noite, com a primeira jornada do torneio de basquetebol para disputa das taças «Jornal A Voz Académica» e «Companhia de Seguros Confiança». Participam no torneio as equipas do Nacional de Natação, Lisboa Ginásio, Liberdade A. C. e Atlético de Queluz.

No intervalo dos dois jogos da 1.ª eliminatória defrontam-se as equipas de juniores do Sport Lisboa e Benfica e C. A. de Queluz.

PUGILISMO

Duas decisões inéditas

na sessão de ontem

A sessão de boxe amador, ontem, á noite, efectuada no Pavilhão dos Desportos, forneceu duas decisões inéditas. Numa, um pugilista ganhou duas vezes o mesmo combate; noutra, um pugilista depois de ter posto K. O. o adversário... perdeu por abandono.

Coincidiu a segunda decisão com o principal combate da noite entre Martinheira, do Belenenses, e Julio Fonseca (Tafoi), do Ginásio do Sul. Nos ultimos segundos do primeiro assalto, Martinheira atingiu Tafoi com um poderoso soco no baço. O rapaz do Ginásio do Sul, que vinha dando boa réplica, num combate bem disputado, vergou as pernas e caiu no tapete. Salvou-o da contagem o «gong».

Os dois pugilistas foram para os seus cantos e, quando ia recomeçar o combate, o árbitro pediu ao juri um minuto de descanso para Tafoi, que continuava impossibilitado de prosseguir.

Só em caso de golpe baixo — o que não aconteceu — se justificava aquele pedido aceite pelo juri.

Desesperado com a decisão, Martinheira abandonou o ringue — e o árbitro Carlos Alberto levantou o braço de Julio Fonseca (o pugilista que estava K. O.).

A outra estranha decisão (da dupla vitória) verificou-se no combate entre os «pesados» Fernando Gomes (Benfica) e Manuel Grova (Mouraria).

O delegado do Mouraria recusou o árbitro Pedro Silva, que já estava em cima do ringue, e aquele juiz, rejeitado, levantou, precipitadamente, o braço de Fernando Gomes.

Houve protestos, o presidente do juri procurou esclarecer o publico — e o combate acabou por se fazer. Fernando Gomes ganhou nitidamente — alcançando assim uma dupla vitória.

Na final dos «meios-médios super» do Torneio de Iniciação, o belenense Branco de Almeida venceu Rocha Marques, do Benfica, num combate muito renhido, que empolgou a assistência. Foi preciso mais um assalto para decidir o vencedor.

Outro bom combate foi disputado entre Manuel Antunes (B. Inglaterra) e Eduardo Neves (Benfica). O primeiro ganhou por escassa margem de pontos.

Verificaram-se mais os seguintes resultados: Fernando Silva (Rio de Janeiro) venceu João Coelho (Belenenses) por pontos; Aníbal Silva (B. Inglaterra) venceu Manuel Carvalho (Mouraria) por desclassificação no 2.º assalto; e Alfredo Ribeiro e Manuel Monteiro, ambos do Benfica, fizeram «match» nulo.

A NOVA SEDE

do Ginásio Clube Português

será uma realidade

As comissões nomeadas pela direcção do Ginásio Clube Português para superintenderem nos trabalhos de construção da nova sede foram ontem empossadas e isso equivale á certeza de que o desejado empreendimento será uma realidade, a bem da educação física e da ginástica.

A cerimónia foi bastante concorrida. Os discursos proferidos pelos srs. Mário de Noronha e dr. Manuel Fradinho, presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente, focaram o cruciante problema, muita actividade em pequenas instalações, e apelaram para a necessidade de todos os sócios participarem activamente na obra.

As seis comissões serão presididas pelos srs. duque de Palmela (honra), General Jorge Oom (central), eng. José do Prado Quintino (obras), António Mateus de Lima Junior (fundos e materiais) e Mário de Noronha (propaganda e consultiva).

XADREZ

DURÃO e DONNER

suspenderam a partida da jornada de ontem

MADRID, 1. — O campeão português Joaquim Durão e o campeão Johannes Donner, da Holanda, suspenderam ao 46.º movimento o seu jogo, a contar para o Torneio Europeu (zona ocidental) do próximo Campeonato Mundial de Xadrez. O campeão de Portugal está em 15.º lugar na classificação geral, com um jogo por terminar com o campeão holandês.

Após a 9.ª jornada, efectuada ontem, a classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Donner (Holanda), 6,5 pontos e 1 partida suspensa; 2.º, Portisch (Hungria), 6,5; 3.º, Gligoric (Jugoslávia) e Pachman (Checoslováquia), 6; 5.º, Pomar (Espanha), 5,5 e 1 p. s.; 6.º, Lehman (Alemanha Ocidental), 5,5; 7.º, Giustolisi (Itália), 5 e 1 p. s.; 8.º, Penrose (Inglaterra), 5; 9.º, Neykirch (Bulgária) e O'Kelly (Bélgica), 4,5 e 1 p. s; 11.º, Walther (Suiça), 3,5; 12.º, Pietzch (Alemanha Oriental), 3 e 1 p. s.; 13.º, Heidenfeld (Africa do Sul), 3; 14.º, Reilly (Irlanda), 1,5 e 1 p. s.; 15.º, Durão (Portugal), 1 e 1 p. s.; 16.º, Attard (Malta), 1.— (F. P. e A. N. L).